



FORMAÇÃO
PELA ESCOLA

FNDE

Curso

PLi

Caderno de estudos

Presidência da República

Ministério da Educação

Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

Curso Programas do Livro



FORMAÇÃO
PELA ESCOLA

Programa Nacional de Formação
Continuada a Distância nas Ações do FNDE

MEC / FNDE
Brasília, 2014
5ª edição atualizada

Conteudistas

Lúcia Helena Vendrusculo Possari
Élida Maria Loureiro Lino
Adalberto Domingos da Paz

Revisão e Atualização 5ª Edição

Élida Maria Loureiro Lino

Projeto gráfico

Virtual Publicidade

Diagramação e revisão de texto

Laboratório de Tecnologia da Informação e Mídias
Educação - Labtime - Universidade Federal de Goiás

Ilustrações

Projeto inicial - Zubartez

Versão atual:

Criação - Élida Maria Loureiro Lino - FPE

Desenvolvimento - Maurício José Mota - UFMT

C B823m Brasil. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE)

Caderno de Estudos do Curso Programas do Livro - PLi/Fundo Nacional de
Desenvolvimento da Educação. 5ª ed., atual. - Brasília: MEC, FNDE, 2014.

136p. : il. color. - (Formação pela Escola)

Acompanhado de caderno de atividades (20 p.)

1. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). 2.
Financiamento da educação. 3. Políticas públicas - Educação. 4. Programas
e ações - FNDE. 5. Formação continuada a distância - FNDE. 6. Formação
pela Escola - FNDE. 7. Programas do livro - FNDE. I. Fundo Nacional de
Desenvolvimento da Educação. II. Título. III. Série.

CDU 37.014.543

Sumário

Contextualização do curso	7
Plano de ensino do Curso Programas do Livro	8
Para começo de conversa	10
Unidade I - A cidadania e a gestão democrática nos Programas do Livro	15
1.1. Os sentidos de cidadania	19
1.2. Programas do Livro, cidadania e gestão democrática	22
1.3. Objetivos e alcance dos Programas do Livro	23
Unidade II – Conhecendo os Programas do Livro	25
2.1. Conhecendo a história do Livro Didático	28
2.2. Programa Nacional do Livro Didático (PNLD)	33
2.2.1. Visão geral do programa	33
2.2.2. Ações complementares do PNLD	36
2.2.2.1. PNLD-Dicionários	36
2.2.2.2. PNLD-Livros em Braille	39
2.3. Programas Derivados do PNLD	41
2.3.1. Programa Nacional do Livro Didático para a Educação de Jovens e Adultos (PNLA-EJA)	41
2.3.2. Programa Nacional do Livro Didático para o Campo (PNLD-Campo)	44
2.3.3. Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE)	47

Unidade III – Programas do Livro: operacionalização, compromisso, ética e legislação	51
3.1. A escolha do livro didático	54
3.2. Operacionalização dos Programas do Livro Didático	62
3.2.1. Executando o PNLD (inclusive EJA e Campo)	62
3.2.2. Executando o Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE)	70
3.3. Compromisso, ética e legislação	78
3.3.1. Conservação e devolução	78
3.3.2. Legislação e responsabilidades	82
Unidade IV – A democratização da informação e o controle social	89
4.1. A transparência das Informações por meio da Web	92
4.2. Os Sistemas Informatizados	99
4.2.1. Sistema do Material Didático (Simad)	99
4.2.2. Sistema de Controle de Reserva Técnica (Siscort)	113
4.3. O Controle Social no âmbito dos Programas do Livro	116
Retomando a conversa inicial	119
Ampliando seus horizontes	123
Indicação dos textos legais	123
Referências bibliográficas	126
Referências webgráficas	126
Contatos	128
Glossário	129
Lista de abreviaturas	132

Contextualização do curso

O curso sobre os Programas do Livro (PLi) faz parte do Programa Nacional de Formação Continuada a Distância nas Ações do FNDE – **Formação pela Escola**, desenvolvido pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), em parceria com a Secretaria de Educação a Distância do Ministério da Educação (SEED). O Formação pela Escola é um programa que utiliza a modalidade de educação a distância, com o objetivo principal de capacitar os agentes, parceiros, operadores e conselheiros envolvidos com a execução, o acompanhamento e a avaliação de ações e programas financiados pelo FNDE.

Neste Caderno de estudos, você estudará com detalhes os programas que compõem o PLi: Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), Programa Nacional do Livro Didático de Educação de Jovens e Adultos (PNLD-EJA), Programa Nacional do Livro Didático para o Campo (PNLD-Campo) e o Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE).

Este curso vai disponibilizar a você, cursista, conhecimentos sobre a concepção de cada um desses programas, seus principais objetivos e formas de execução, detalhando, inclusive, sua operacionalização. Antes de começar seus estudos, leia atentamente o plano de ensino para conhecer os objetivos de aprendizagem e o conteúdo programático, entre outras informações.

Plano de ensino do Curso Programas do Livro

Carga horária: 40 horas

Período de duração: mínimo de 30 dias e máximo de 45 dias.

Objetivos do curso

Objetivos gerais

Este curso tem como objetivo possibilitar a formação continuada a distância dos parceiros envolvidos com a execução, o acompanhamento e a avaliação dos Programas do Livro, com vistas a que possam se constituir em agentes para:

- :: Estimular os processos cooperativos de operacionalização dos Programas do Livro.
- :: Favorecer os processos de valorização, uso crítico, conservação e devolução dos livros didáticos e daqueles que compõem a biblioteca escolar.
- :: Ampliar o acesso às informações sobre o tema e também em relação aos recursos disponíveis para esta política pública.
- :: Fortalecer a gestão democrática da escola pública.

Objetivos específicos

Unidade I - A cidadania e a gestão democrática nos Programas do Livro

- :: Compreender que os programas do livro contribuem para a melhoria da qualidade do ensino e para o incentivo de alunos e professores à leitura.
- :: Perceber-se como cidadão que pode participar ativamente dos Programas do Livro, compreendendo essa participação como exercício de cidadania.
- :: Relacionar cidadania e a ação de integrar os Programas do Livro.
- :: Identificar os níveis e as competências dos participantes dos programas inseridos em um contexto de gestão democrática.

Unidade II - Programas do Livro

- :: Conhecer os principais eventos da história do livro didático no Brasil.
- :: Indicar os objetivos e diretrizes dos programas de material didático.
- :: Identificar as características fundamentais de cada programa do livro: PNLD, PNLD-EJA, PNLD-Campo e PNBE.
- :: Relacionar formalização da adesão ao PNLD e recebimento de livros didáticos.
- :: Identificar parceiros do FNDE no processo de execução dos Programas do Livro.
- :: Reconhecer as ações complementares de atendimento desenvolvidas no contexto do PNLD.

Unidade III - Programas do Livro: operacionalização, compromisso, ética e legislação

- :: Relacionar gestão democrática, cidadania e escolha do livro didático.
- :: Identificar as etapas de execução dos programas: PNLD, PNLD-EJA, PNLD-Campo e PNBE.
- :: Conhecer dados da execução de cada Programa do Livro.
- :: Perceber a necessidade de conscientizar a si próprio, seus pares, pais e alunos de que são fundamentais a valorização, a conservação e a devolução dos livros.
- :: Apoiar as campanhas de conscientização sobre o valor do livro para a aprendizagem e sobre sua conservação e devolução desenvolvidas nas unidades escolares públicas de seu estado, municípios ou do Distrito Federal.
- :: Associar ideias de valorização, uso crítico, conservação e devolução dos livros didáticos e aqueles destinados a biblioteca escolar com execução eficiente dos Programas do Livro.
- :: Identificar cada instância os parceiros e envolvidos na execução dos Programas do Livro e suas respectivas competências.

Unidade IV - A democratização da informação para o Controle Social

- :: Apontar, em relação aos Programas do Livro, ações do FNDE coerentes com a política de transparência adotada pelo governo federal.
- :: Identificar, no sítio do FNDE, as seções, os serviços, os destaques e as funções referentes aos Programas do Livro.
- :: Compreender a importância do Simad no processo de aquisição e distribuição dos livros.
- :: Conhecer o Siscort, identificando suas funções e características.
- :: Sensibilizar o cursista sobre a importância do Siscort no controle de saldos, remanejamento e reserva técnica dos livros didáticos.
- :: Relacionar Programas do Livro, democratização da informação, controle social e cidadania.

Para começo de conversa



Prezado cursista,

Você que já é um dos envolvidos em algum dos Programas do Livro – ou seja, participa do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), já recebeu os livros do Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE) ou, ainda, tem contato com alunos que usam livros em Braille – poderá contribuir de forma significativa, com sua experiência, para aprofundarmos nossos conhecimentos sobre os programas.

Sabe como?

Construindo, junto com seus colegas e tutor, significados, isto é, conhecimentos sobre os Programas do Livro e o seu funcionamento, com vistas a melhorar ainda mais sua atuação e a de seus parceiros.

Se você ainda não integra os Programas do Livro, mas tem alguma noção a respeito do assunto ou já ouviu falar sobre eles, poderá contribuir também, na medida em que estamos propondo que a construção de conhecimento se dê conjuntamente, a partir da interação, do nosso diálogo.

Dizemos conjunto, pois nós trazemos para o percurso aquilo que já sabemos: questões, dúvidas, certezas e angústias para compreender melhor os Programas do Livro. Vamos construir o sentido, o que se deve saber sobre esses programas, pois nada pode ser considerado pronto e acabado.

Sua participação é imprescindível nesse diálogo. Portanto, queremos interagir o tempo todo, o que significa agir conjuntamente para a produção de sentidos. No nosso caso, trata-se de conhecer profundamente os Programas do Livro para atuar e colaborar na escolha, na distribuição e na garantia de que todos tenham livro na escola.

Propomo-nos a interagir com você, fazendo-o tomar parte neste diálogo. Convidamos você a assumir o papel de leitor crítico.

Durante nossa caminhada neste curso, contaremos histórias, apresentaremos conceitos, problematizações e indagações. Nossa proposta é que você aceite nosso convite para leituras e pesquisas, reflita sobre o tema, responda às indagações e realize todas as atividades propostas, a fim de que o percurso seja mais produtivo e prazeroso.

Queremos que você dê início a esta leitura refletindo sobre as seguintes questões:



- O que é um livro didático?
- Quando e como surgiu a política pública do livro didático, no Brasil? Qual a sua importância?
- Por que os Programas do Livro são desenvolvidos pelo FNDE?
- Quais são os Programas do Livro executados pelo FNDE?
- Quais são os objetivos, diretrizes, público-alvo e características de cada programa? Como estes funcionam?
- Quem são os envolvidos na execução dos Programas do Livro e suas responsabilidades?
- Como ocorre o processo de seleção, aquisição e distribuição das obras?
- Qual o papel do MEC e do FNDE neste processo?
- Qual a importância deste material pedagógico para o aluno, o professor, a escola, o País?
- Como obter informações referentes a estes programas?
- Como é realizado o controle social dos Programas do Livro?

Sabemos que você pode estar com muitas dúvidas em relação aos Programas do Livro, mas não se preocupe, pois com a leitura de cada unidade deste Caderno de estudos, a participação nos fóruns e a execução das atividades propostas acreditamos que todas elas se dissiparão.

Agora, veja como organizamos o assunto de nossa conversa:

Reunimos, na Unidade I, conceitos de cidadania e gestão democrática nos Programas do Livro. Acreditamos que essa seja

uma forma de descobrirmos as garantias de cidadania e de gestão democrática contidas nos programas, dando oportunidade de participação a todos os envolvidos.

Na Unidade II, trataremos dos programas: PNLD, PNLD-EJA, PNLD-Campo e PNBE. Nesse momento, apresentaremos um pouco da história, das características e do funcionamento dos programas do livro atuais, além de identificarmos as diversas instâncias neles envolvidas.

Falar sobre os Programas do Livro implica falar de valorização, conservação e devolução. Na Unidade III, abordaremos esses três temas, procurando sensibilizar você para atuar, de forma efetiva, na garantia da conservação e da devolução dos livros. Trataremos, ainda, dos temas compromisso, ética e legislação, para distinguirmos cada órgão envolvido nos programas e as respectivas atribuições e responsabilidades determinadas pela legislação.

Na Unidade IV, falaremos da importância do acesso à informações, para o Controle Social e ainda trataremos dos sistemas informatizados que apoiam a execução dos Programas do Livro, como o Simad e o Siscort.

Da mesma forma, disponibilizaremos essas informações no que se refere aos demais sistemas e respectivas operacionalizações, a fim de facilitar o entendimento e os procedimentos junto ao FNDE. Traremos, ainda, orientações e exemplificações de como proceder para que os Programas do Livro sejam um sucesso em sua localidade.

Começaremos nosso diálogo com algumas reflexões, para que, no percurso do curso, busquemos respondê-las e consigamos apontar prováveis soluções.

Refleta antes de prosseguirmos: pedimos que pense a respeito da sua relação com os Programas do Livro.



Qual é a sua profissão?

Qual é a sua forma de atuação: professor, diretor, secretário, psicólogo, coordenador, pai de aluno, ou mesmo outra que aqui não foi citada?

Como você avalia sua participação nos Programas do Livro?

Como você tem atuado?

Essas indagações têm o propósito de que você se identifique, reconheça-se como integrante dos programas. Ao final do curso, retornaremos, indagando se houve mudanças e se você acrescentou a essas questões algo à sua atuação nos Programas do Livro.

Na sequência, apresentamos uma história, na qual se pretende realçar a importância dos Programas do Livro, seu funcionamento e a forma como os parceiros precisam se envolver.

Problematizando

:: Escola Campeã

Na entrada da escola, há uma faixa com dizeres em letras grandes: ESCOLA CAMPEÃ.

Chegam grupos de pessoas, famílias, pais, mães e filhos, trazendo pacotes.

Na porta da escola, estão a diretora, as coordenadoras e muitos professores, que recebem todos com muita festa.

-- Sejam bem-vindos! Que bom que vocês vieram para a devolução de livros!

Os pais, meio sem jeito, agrupam-se no fundo do salão, enquanto as mães e as crianças dirigem-se para as salas de devolução, que estão identificadas por série.

Seu Benedito conta para os amigos que, antes de saírem de casa, houve uma confusão. O terceiro filho Cleudson, disse não saber onde estavam os livros a serem devolvidos. Depois de muita busca, o menino disse que havia escondido os livros embaixo do colchão e que não queria entregá-los, pois não queria ficar sem eles no próximo ano.

Deu trabalho, mas a mãe, dona Carminda, explicou a Cleudson, com a ajuda dos filhos mais velhos, Daiane e Maicon, que os livros serão usados por outro aluno no próximo ano. Da mesma forma, Cleudson receberá os livros que outro colega devolverá hoje.

Resolvida essa contenda, foram para escola.

Um outro pai, seu Diógenes, conta a história de um vizinho, o seu Domingos, que tinha ficado muito revoltado porque, no começo do ano, o filho João foi transferido para uma nova escola e, ao chegar ao colégio, foi informado pela direção de que os livros didáticos tinham acabado. Ele teria de passar o ano inteiro dependendo da boa vontade dos colegas para acompanhar as lições, copiar os textos e exercícios. A desculpa dada pela direção foi a de que, quando João chegou, as matrículas já haviam terminado e a escola já havia recebido os livros didáticos referentes aquele número de alunos matriculados.

Seu Domingos perguntou à diretora por que a escola não tinha um estoque. Ela explicou que é proibida a estocagem de livros didáticos e que todos os exemplares que sobram são encaminhados

para uma central na secretaria de educação. A própria secretaria é responsável por acionar um sistema, que permite saber o número de livros de cada disciplina que estão sobrando ou faltando em cada escola, para poder resolver problemas como o do filho dele. Dito e feito. Logo os livros chegaram.

Todos falaram ter visto pela TV e ouvido no rádio que as crianças das escolas rurais também recebem os livros do governo, sem precisar comprá-los. Um deles comentou, ainda, que para os alunos cegos são distribuídos livros em Braille (aqueles que os cegos leem com a ponta dos dedos). Um outro pai, seu Alípio, disse que, com a profissão dele, pedreiro (a esposa fica em casa para cuidar das crianças), seria impossível garantir o material dos filhos, se não houvesse a distribuição dos livros efetuadas pelo FNDE.

Já seu Gonçalo, que é motorista, disse não saber da necessidade de devolver os livros, mas achou boa a medida de conservação e reutilização do livro no ano seguinte.

Todos comentaram o fato de as crianças chegarem a casa falando que foram à biblioteca, leram, contaram algumas histórias e ouviram outras narradas pela professora. Todos reconheceram que as chances que eles não tiveram, os filhos estão tendo.

Nesse momento, ouve-se uma voz ao microfone, chamando todos para a frente do salão, para comemorar o título de campeã conquistado pela escola, que conseguiu 100% da devolução dos livros.

Como é possível observar pela história, a escola conseguiu, certamente com muita sensibilização e com muita campanha, ser campeã na devolução de livros. Esse exemplo nos mostra como a maioria das pessoas estava convencida da necessidade de preservação e devolução dos livros. A equipe gestora da escola e os parceiros envolvidos nos programas do livro desempenharam bem suas funções e contaram com o apoio dos professores e pais.

O sistema ao qual a diretora se referiu, quando conversou com aquele pai que matriculou o filho na escola, mas não recebeu os livros de imediato, é o Sistema de Controle de Remanejamento e Reserva Técnica (Siscort), a respeito do qual trataremos neste Caderno de estudos. Tal sistema tem a função de evitar que sobrem ou faltem livros nas unidades de ensino.

A história contada representa a situação ideal, em que tudo estaria perfeito, funcionando bem. Todavia, sabemos que nem sempre é possível alcançar o ideal atingido por essa escola. E aí, como ficamos?

Como você pôde perceber e poderá confirmar no percurso desse curso, cada um dos Programas do Livro tem papel importante e ninguém, em qualquer órgão ou instância, pode falhar, senão os livros não chegam aos alunos e às bibliotecas escolares.

Para responder os questionamentos a seguir convidamos você a percorrer conosco este Caderno de estudos e, assim buscarmos as respostas juntos.



Como funcionam, então, os Programas do Livro?

Como obter informações referentes aos Programas do Livro?

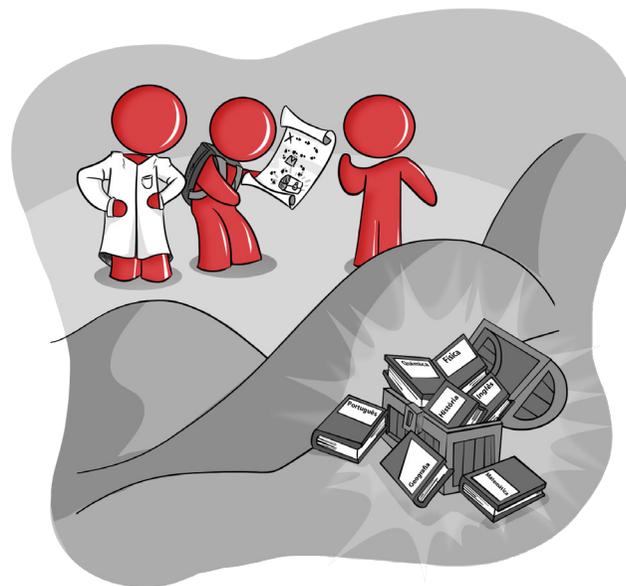
Quais são os sistemas de apoio aos Programas do Livro e suas funções?

Quais são os participantes desses programas?

Qual é a tarefa ou a competência de cada instância: MEC, FNDE, secretarias de educação, entidades parceiras, escolas, professores, alunos?

Quando uma escola tem algum problema com falta ou sobra de livros, como deve proceder?

Como fica, em uma proposta de gestão democrática, a relação da escola diretamente com o FNDE?



Unidade I

A cidadania e a gestão democrática nos Programas do Livro

Unidade I

A cidadania e a gestão democrática nos Programas do Livro



Introdução

Nesta Unidade, apresentaremos as concepções de cidadania e de gestão democrática que permeiam os conceitos, as ações e os procedimentos dos Programas do Livro.

Trataremos, aqui, da cidadania enquanto direito e mostraremos que a gestão democrática traz, em si, o conceito de participação efetiva de todos. Ou seja, os Programas do Livro, além de promoverem a conquista da cidadania pelos beneficiários, eles possibilitam que todos os envolvidos participem, escolham e decidam.

No final desta unidade pretendemos que você seja capaz de:

Objetivos específicos da Unidade I:

- :: Compreender que os Programas do Livro contribuem para a melhoria da qualidade do ensino e para o incentivo de alunos e professores à leitura.
- :: Perceber-se como cidadão que pode participar ativamente dos Programas do Livro, compreendendo essa participação como exercício de cidadania.
- :: Relacionar cidadania e a ação de integrar os Programas do Livro.
- :: Identificar os níveis e as competências dos participantes dos programas inseridos em um contexto de gestão democrática.

Leia atentamente a notícia que selecionamos sobre a distribuição de livros pelo governo federal.

Governo distribuirá 52 milhões de obras para escolas em 2013

O Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) distribuirá, em 2013, 52 milhões de livros para estudantes dos três primeiros anos do ensino fundamental. A informação foi dada pelo Ministro da Educação, Aloizio Mercadante, durante audiência pública na Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado Federal. O orçamento previsto para o PNLD é de R\$ 1,48 bilhão em 2012. Além das compras de novos livros, também serão feitas a reposição e a complementação dos livros distribuídos para os anos finais do ensino fundamental e ensino médio, além de livros para bibliotecas.

O programa tem como principal objetivo subsidiar o trabalho pedagógico dos professores, por meio da distribuição de coleções de livros didáticos aos alunos da educação básica. Os livros são selecionados a partir de um

edital, que define os critérios, prazos e procedimentos para os detentores dos direitos autorais encaminharem as obras para o Ministério da Educação.

Depois disso, as coleções passam por uma triagem das especificações técnicas, e depois são entregues para avaliação pedagógica, sem informações de identificação (autor, editora, etc.). Após a seleção das obras, o MEC publica o Guia de Livros Didáticos, com resenhas das coleções aprovadas. O guia é encaminhado às escolas, que escolhem, entre os títulos disponíveis, aqueles que melhor atendem ao seu projeto pedagógico.

De acordo com o Ministro, o processo de avaliação e seleção do livro didático é feito pelas universidades federais. “Com esse mecanismo aberto e democrático expressamos a pluralidade do debate cultural e teórico”, explicou Mercadante. O Ministro também destacou que os professores terão acesso a todas as obras em formato digital a partir do próximo ano. [...]

MEC. Assessoria de Comunicação. Notícia de 10/07/2012 - 17:45 .

Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=17927:governo-distribuir-52-milhoes-de-obras-para-escolas-em-2013&catid=211

Por meio dela você certamente obteve uma visão geral dessa importante política pública, não é verdade? Observe os detalhes:

- :: o PNLD distribuiu 52 milhões de livros para serem usados pelos alunos em 2013;
- :: o orçamento desse programa foi de R\$ 1,48 bilhão para o PNLD em 2012;

- ∴ a execução do PNL D exige o envolvimento de diversos parceiros: autores, editoras, técnicos, avaliadores, escolas públicas, professores, universidades, etc.;
- ∴ esses parceiros desempenham, no âmbito do programa, funções diferenciadas.

Nossa proposta é que você conheça mais as ações do livro didático e de outros materiais pedagógicos desenvolvidas pelo FNDE. Em nossa abordagem, demonstraremos que os Programas do Livro (PLi) são promotores de cidadania, tendo em vista que:

- ∴ é imperiosa e necessária a participação efetiva de todos os envolvidos no processo, desde a inscrição dos livros pelas editoras até a entrega das obras nas escolas, articulando as diversas ações por meio da gestão democrática;
- ∴ a missão dos programas é possibilitar que todos os alunos das escolas públicas tenham acesso aos livros.

Inicialmente, trataremos da necessidade de uma relação dialógica, na qual a história de sua vida, seus conhecimentos sobre os programas e sua atuação contribuirão de forma significativa para o percurso e para a construção do conhecimento que propomos. Nosso intuito é mostrar que os Programas do Livro contribuem para melhorar a qualidade do ensino e incentivar a leitura de alunos e professores. Também temos a intenção de que você se perceba como participante ativo desses programas e exerça sua cidadania.

1.1. Os sentidos de cidadania

Para que você se sinta mais uma vez convidado a participar do diálogo, apresentamos uma citação que certamente o convencerá:

“A maior pena a que fui condenado foi a do silêncio”¹

1. VIEIRA, Antonio. Sermão do Demônio Mudo, 1651.

Essa citação diz respeito ao fato de que, muitas vezes, não nos é dada a condição de participação, de termos voz ou, ainda, de termos voto nas mais variadas atividades em comunidade. Assim, ter de ficar calado pode ser um castigo.

Então, para não se sentir prejudicado, fale, participe, venha conosco construir esse caminho. Sua fala estará nas respostas às indagações, na resolução de problemas, na realização das atividades.

Sua participação já é sinal de que os programas se baseiam nos princípios da **cidadania** e da **gestão democrática**.

Vamos, a seguir, abordar alguns conceitos sobre cidadania para facilitar sua compreensão.

O primeiro conceito é o seguinte:

“(...) o exercício da cidadania decorre da relação entre o indivíduo e o Estado, por meio da correspondência entre direitos e deveres. Simplificando, essa definição procura demonstrar que tanto o Estado quanto os cidadãos têm direitos e deveres.”

Isso significa que o Estado tem, entre outros, os seguintes direitos: definir as leis, as políticas públicas e a política econômica e cambial; estabelecer prioridades; cobrar impostos; manter informações confidenciais. Por outro lado, a lista dos deveres é extensa. Podemos citar, entre muitos, os seguintes: construir uma sociedade livre, justa e solidária; erradicar a pobreza; reduzir as desigualdades sociais e regionais; mediar as relações entre os indivíduos, solucionando pacificamente os conflitos; estabelecer a justiça; oferecer educação, saúde e segurança pública; colocar os interesses coletivos acima dos interesses pessoais; promover o bem de todos, sem preconceito de origem, raça, sexo, cor, idade e qualquer outra discriminação. Ou seja, cumprir as normas constitucionais.

? E os cidadãos, quais são seus principais direitos e deveres?

Responder a essa pergunta é muito fácil; basta você ler o Título II de nossa Constituição: “Dos Direitos e Garantias Fundamentais”. De maneira sucinta, os principais direitos são igualdade perante a lei, liberdade de pensamento e expressão, vida, liberdade, segurança, propriedade, educação, saúde, trabalho, lazer, previdência social e tantos outros. Quanto aos deveres, há que se cumprir a lei, votar, respeitar as diferenças, prestar o serviço militar, pagar impostos, etc.



Agora que relembremos alguns dos direitos e deveres do **Estado** e dos **cidadãos**, resta perguntar:

? Qual é a relação entre o conceito de cidadania que vimos e os Programas do Livro?

Assim como a cidadania pressupõe correspondência entre direitos e deveres do Estado e dos cidadãos, os Programas do Livro também pressupõem direitos e deveres.

Cada cidadão tem o direito de ter acesso a uma educação de qualidade, para si e para seus filhos, que deve ser promovida pelo Estado. Essa qualidade perpassa, sim, os Programas do Livro. Afinal, cidadania, sob outra ótica, é:

A capacidade conquistada por alguns indivíduos de se apropriarem dos bens socialmente criados.

Você, cursista, é um desses conquistadores.

? E quanto aos seus deveres?

O seu principal dever, como cidadão, é participar. Aceite esse convite. Colabore. Acompanhe e garanta a distribuição dos livros aos alunos. Empenhe-se para que sejam conservados e devolvidos ao final do ano. Também acompanhe a chegada de livros à biblioteca da escola onde seus filhos estudam.

Partindo do conceito de que cidadania é ter deveres e direitos, além de um impulso para a solidariedade e para a participação, reforça-se o sentido de comunidade e de partilha. A isso se acrescenta os pilares da educação defendidos pela Unesco, que está fundamentado nas necessidades de:

- ∴ aprender a conhecer
- ∴ aprender a fazer
- ∴ aprender a ser
- ∴ aprender a viver juntos²

Em uma perspectiva inclusiva, a afirmação da diferença no interior do universo múltiplo (isto é, da diversidade) é inerente à cidadania. A multiplicidade de conceitos, de raças, de cores, de pensamentos e de seres configura o que está mais próximo de cada um de nós, portanto nossos olhares e nossa preocupação devem estar direcionados a isso. Assim, aproveitamos para confirmar:

“O que me rodeia é o que me preocupa.”

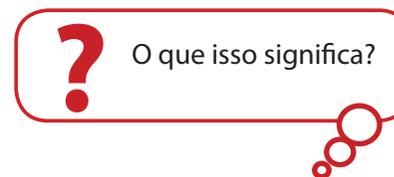
Dessa forma, sua cidadania está sendo respeitada e exercida quando você fala como participante do processo e quando você se envolve com as questões que estão à sua volta.

“A cidadania é uma invenção coletiva. Cidadania é uma forma de visão do mundo.”

(Paulo Freire)

É para possibilitar que você exerça, de fato, sua cidadania, que o modo de organização dos Programas do Livro se instala a partir de uma gestão democrática.

2. PAIXÃO, Maria de Lourdes. Educar para a cidadania. Lisboa: Ed. Lisboa, 2000.



Significa por exemplo em relação ao PNLD, que o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) oferece um programa cidadão, favorecendo a **participação efetiva** de todos os segmentos no âmbito da escola (pais, professores, alunos, Secretarias de Educação Estaduais, Municipais e do Distrito Federal), das equipes técnicas responsáveis pela avaliação pedagógica e física dos livros e, ainda, da equipe responsável pela execução nacional. Essa participação é condição fundamental para que os Programas do Livro sejam um sucesso.

Todavia, para ter participação nos Programas do Livro como gestor, técnico ou parceiro, é necessário mais do que *fazer parte* de ou de *ter parte em*. É preciso **tomar parte**. Seria importante lembrar que fazer parte é integrar, *ter parte* é poder participar e *tomar parte* é participar efetivamente.

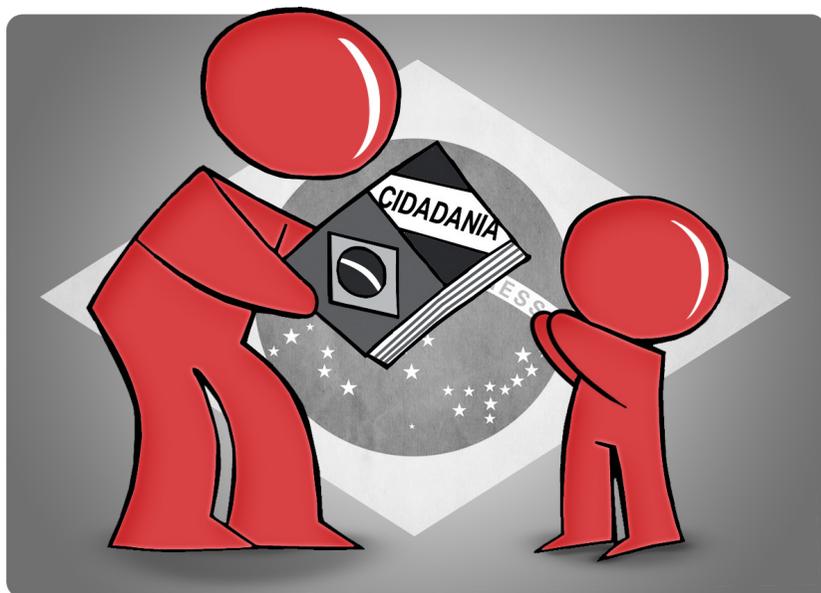
Isso também significa participar:

- ∴ politicamente, com a organização e a participação ativa de todos envolvidos;
- ∴ socialmente, pois os Programas do Livro efetivam o direito à educação; e
- ∴ culturalmente, permitindo a identificação de valores culturais por meio do incentivo à leitura e ao direito de ser leitor.

Reiteramos, dessa forma, o convite feito a você para participar do processo de formulação, avaliação e fiscalização da execução de programas como esse. O grande avanço é você também poder determinar os rumos da educação.

Atenção!

Refleta sobre a afirmação anterior e procure acrescentar outros conceitos, sentidos, práticas de cidadania e gestão democrática. Procure ver os Programas do Livro sob o enfoque da cidadania e da gestão democrática.



1.2. Programas do Livro, cidadania e gestão democrática

Ao falarmos Programas do Livro, utilizamos o plural, pois mais de um programa integra as ações implementadas pelo FNDE que proporcionam a construção do conhecimento pelo incentivo à leitura, visando à formação cidadã. As ações dos Programas do Livro são: **Programa Nacional do Livro**

Didático (PNLD), Programa Nacional do Livro Didático para a Educação de Jovens e Adultos (PNLD-EJA), Programa Nacional do Livro Didático para a Educação do Campo (PNLD-Campo) e Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE).

Quando falamos em cidadania e gestão democrática, abordamos conceitos e práticas interdependentes. Para serem exercidas, ambas enfrentam desafios, uma vez que a tradição centralizadora de nossa sociedade, que não permite participação efetiva, às vezes se faz presente.

Os Programas do Livro, apesar dos desafios, permitem que você tome parte dos processos educacionais, contribuindo para garantir a permanência dos alunos na escola e a universalização do acesso aos livros para todos os discentes da educação básica.

A cidadania, assim, é exercida, possibilitando a todos os alunos o acesso ao livro didático e diminuindo a evasão pela carência de livros (didático, de consulta, de pesquisa e de estudos em geral).

Então, a cidadania desejada nos Programas do Livro é possibilitada por sua forma de gestão democrática.



De que maneira a gestão democrática permeia todo o processo dos Programas do Livro?

Vamos conferir o passo a passo desse processo.

Inicialmente, o FNDE propicia aos autores de livros ou às editoras, por meio de edital de convocação, a inscrição

de suas obras, pleiteando que seus livros sejam analisados, escolhidos, adotados e adquiridos. Podemos considerar que, nesse momento, já ocorre uma participação democrática, uma vez que o processo permite que vários autores e editoras participem.

Percebe-se novamente que os representantes da sociedade exercem o direito de participar e contribuir com os Programas do Livro quando o Ministério da Educação (MEC) indica os especialistas das universidades brasileiras que farão parte do grupo responsável pela avaliação pedagógica das obras e também quando integra o Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT) no processo para analisar a qualidade do livro apresentado do ponto de vista físico.

Em relação ao PNLD, após a escolha das obras, o FNDE envia para as escolas o Guia do Livro Didático, composto pelas resenhas resultantes das análises efetuadas, para que os professores possam escolher o livro a ser adotado. Isso possibilita que novos atores sociais, os professores, tomem parte no processo e decidam com qual obra preferem trabalhar.

Quanto ao PNBE, a escolha das obras a serem distribuídas para as bibliotecas escolares de estabelecimentos públicos de ensino é realizada por uma equipe técnica multidisciplinar, convocada pelo Ministério da Educação. Esse processo de seleção das obras também favorece a participação de novos atores: os especialistas contratados pelo MEC.

Com isso, fica fortalecida a cidadania dos que tomam parte, direta ou indiretamente, nos processos que efetivam os Programas do Livro.

1.3. Objetivos e alcance dos Programas do Livro

Com o modelo de gestão democrática, os Programas do

Livro pretendem atingir objetivos bem definidos. Vejamos quais são:

- I. melhoria do processo de ensino e aprendizagem nas escolas públicas, com a consequente melhoria da qualidade da educação;
- II. garantia de padrão de qualidade do material de apoio à prática educativa utilizado nas escolas públicas;
- III. democratização do acesso às fontes de informação e cultura;
- IV. fomento à leitura e o estímulo à atitude investigativa dos alunos; e
- V. apoio à atualização e ao desenvolvimento profissional do professor.

É importante esclarecer que os Programas do Livro possuem as seguintes diretrizes:

- I. respeito, pluralismo de ideias e concepções pedagógicas;
- II. respeito às diversidades sociais, culturais e regionais;
- III. respeito à autonomia pedagógica dos estabelecimentos de ensino;
- IV. respeito à liberdade e o apreço à tolerância; e
- V. garantia de isonomia, transparência e publicidade nos processos de avaliação, seleção e aquisição de obras.



Você sabia que algumas escolas privadas também passaram a escolher suas obras com base nessa análise pedagógica dos livros didáticos, efetuadas pela comissão estabelecida pelo MEC?





Agora que você já compreendeu o significado de cidadania e gestão democrática nos Programas do Livro, está na hora de conhecer cada um desses programas, sua história e seu funcionamento. É o que você verá na Unidade II. Vamos em frente?

Unidade I em síntese

Nesta unidade, falamos sobre cidadania, gestão democrática e os Programas do Livro, executados pelo FNDE. Relacionamos os conceitos acima citados com os Programas do Livro, pois esses programas possibilitam aos envolvidos a participação nas várias fases de execução: desde a escolha dos livros até sua distribuição, e ainda, nas ações necessárias para garantir que os livros não falem nas escolas.

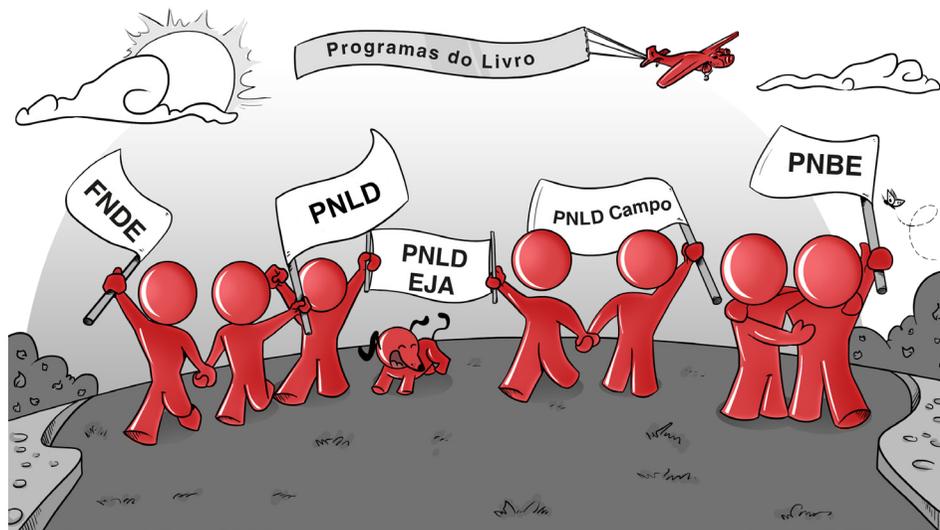
Neste contexto, também foram apresentados os vários parceiros dessas iniciativas e suas atribuições, bem como seus objetivos e diretrizes.

Os Programas do Livro, como vimos, além de contribuírem para a melhoria da qualidade do ensino e para o incentivo de alunos e professores à leitura, permitem o exercício da cidadania, o que espelha uma gestão democrática.

Unidade II

**Conhecendo os
Programas do Livro**

Unidade II- Conhecendo os Programas do Livro



Introdução

Na unidade anterior falamos sobre as relações existentes entre cidadania, direitos e deveres, gestão democrática e os Programas do Livro. Discutimos a importância da participação de todos no acompanhamento da execução dos Programas do Livro, conversamos sobre como eles podem fortalecer as ações cidadãs e a própria democracia e, ainda, apontamos seus principais objetivos.

Nesta presente unidade estaremos trabalhando juntos as principais informações sobre a política pública do livro adotada pelo governo federal que, há décadas, atende milhares de alunos, professores, a comunidade escolar por meio da oferta de materiais pedagógicos como livros didáticos e de literatura, dicionários, obras em Braille e revistas de caráter pedagógico, entre outros.

A política pública do livro, atualmente, compreende os seguintes programas:

- ⌘ Programa Nacional do Livro Didático (PNLD);
- ⌘ Programa Nacional do Livro Didático para a Educação de Jovens e Adultos (PNLD-EJA);

- :: Programa Nacional do Livro Didático para o Campo (PNLD-Campo); e
- :: Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE).

Sobre cada uma destas iniciativas estaremos conhecendo sua história, objetivos, público-alvo, tipos de obras distribuídas por cada programa, entre outros fatos.

Nosso objetivo é que no final da leitura desta unidade você possa:

Objetivos específicos da Unidade II:

- :: Conhecer os principais eventos da história do livro didático no Brasil.
- :: indicar os objetivos e diretrizes dos programas de material didático.
- :: Identificar as características fundamentais de cada programa do livro: PNLD, PNLD-EJA, PNLD-Campo e PNBE.
- :: Relacionar formalização da adesão ao PNLD e recebimento de livros didáticos.
- :: Identificar parceiros do FNDE no processo de execução dos Programas do Livro.
- :: Reconhecer as ações complementares de atendimento desenvolvidas no contexto do PNLD.

Você precisa estar ciente que no âmbito dos Programas do Livro são distribuídos os seguintes materiais pedagógicos:

- :: **livro didático:** é um livro de caráter pedagógico, de uso individual do aluno, que favorece o processo de ensino-aprendizagem. Desenvolvido de acordo com as disciplinas previstas no Currículo Escolar, e seus conhecimentos

significativos, no Brasil é distribuído gratuitamente aos alunos matriculados em escolas públicas de educação básica e declarados no Censo Escolar;

- :: **dicionário:** é uma compilação de palavras ou dos termos próprios, ou ainda de vocábulos de uma língua, quase sempre dispostos por ordem alfabética e com a respectiva significação. No âmbito do PNLD atualmente são distribuídos dicionários de Língua Portuguesa, Inglesa e Espanhola, que atendem os diversos segmentos da Educação Básica;
- :: **material didático complementar:** inclui publicações como obras clássicas e contemporâneas (de cunho histórico, econômico e cultural), de literatura brasileira, livros infanto-juvenis, obras de referência, periódicos, revistas especializadas e demais publicações de apoio a professores e alunos;
- :: **material em outras versões (Braille, MecDaisy e áudio):** desenvolvidos para atender os alunos com deficiência visual, visando à qualidade do processo educacional e à inclusão social.

Agora, vamos conhecer a evolução histórica dos Programas do Livro.

2.1. Conhecendo a história do Livro Didático

Agora que esclarecemos quais materiais didáticos-pedagógicos são distribuídos no âmbito dos Programas do Livro, consideramos relevante fazer uma referência à memória de outras ações que antecederam os programas atuais. A história que você irá conhecer resumidamente permitirá comparar as concepções e a abrangência das ações anteriores

que tinham por objetivo distribuir livros aos alunos das escolas públicas brasileiras.

Em 1929, foi criado o Instituto Nacional do Livro (INL), com a função de legitimar o livro didático nacional e incrementar a sua produção. Quase uma década depois, criou-se a Comissão Nacional do Livro Didático (CNLD), que passou a estabelecer, no País, uma política de legislação, regulamentando a produção, a circulação e o controle do livro didático. Pôde-se notar, nesse momento, uma maior preocupação com o caráter político, bem como com a qualidade do que seria distribuído.

Durante o Estado Novo – governo implantado por Getúlio Vargas, a partir de 1937, e marcado pela centralização política, por meio do Decreto-Lei nº 1.006, de 30/12/38 – foi instituída a Comissão Nacional do Livro Didático (CNLD), estabelecendo sua primeira política de legislação e controle de produção e circulação do livro didático no País. Ainda, em 1945, foi estabelecida uma legislação (Decreto-lei nº 8.460, de 26 de dezembro de 1945) para que, além do controle da distribuição, houvesse também o controle da produção e da importação do livro.

Essas iniciativas consolidavam-se, até que, em 1966, o MEC e a Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional (Usaid) criaram a Comissão do Livro Técnico e Livro Didático (Colted), para coordenar, produzir, editar e distribuir 51 milhões de livros naquele ano.

Na década de 70, a política do livro didático, efetivada pelo Programa do Livro Didático, era coordenada pela Fundação Nacional do Material Escolar (Fename). Na década seguinte, iniciou-se a distribuição do material escolar, em

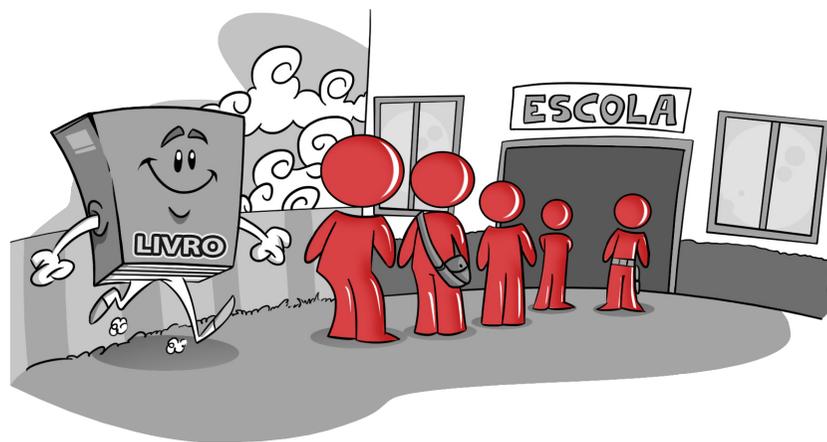
uma ação maior de assistência ao estudante, promovida pela então Fundação de Assistência ao Estudante (FAE).

Especificamente no ano de 1985, com a publicação do Decreto nº 91.542, em 19 de agosto, foi criado o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), cuja concepção de distribuição tinha como tônica a melhoria da qualidade de ensino, assim como a formação de leitores. O novo programa trouxe diversas mudanças, entre as quais: indicação do livro didático pelos professores; reutilização do livro, fim da participação financeira dos estados, passando o controle do processo decisório para a FAE e extensão da oferta de livros aos alunos de 1ª e 2ª série das escolas públicas e comunitárias.

Em 1992, por motivos orçamentários, a distribuição dos livros é comprometida, e há um recuo na abrangência da distribuição, restringindo-se o atendimento até a 4ª série do ensino fundamental. Em 1993, a Resolução CD FNDE nº 6 vincula, em julho de 1993, recursos para a aquisição dos livros didáticos destinados aos alunos das redes públicas de ensino, estabelecendo-se, assim, um fluxo regular de verbas para a aquisição e distribuição do livro didático.

Alguns anos depois, em 1996, foi constituída pela primeira vez uma comissão para avaliação pedagógica dos livros a serem adquiridos. A partir de então, os livros passaram a ser avaliados para que não contivessem mais erros conceituais e abordagens que caracterizassem algum tipo de preconceito. Dessa forma, livros identificados com falhas de conteúdo ou manifestações discriminatórias não integram o Guia do Livro Didático.

Com a extinção da Fundação de Assistência ao Estudante (FAE), em fevereiro de 1997, **a responsabilidade pela política de execução do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) foi transferida integralmente para o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE)**. Neste novo cenário, o programa foi ampliado e passou-se a adquirir, de forma continuada, livros didáticos para todos os alunos de 1ª a 8ª série do ensino fundamental público. Outro elemento que comprova a ampliação da política pública do livro foi a implementação, em 1998, do Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE), que inicialmente distribuiu acervo composto de 215 (duzentos e quinze) títulos às escolas públicas de ensino fundamental.



A partir de 2001, o PNLD ampliou o atendimento de forma gradativa, atendendo também aos alunos com deficiência visual, distribuindo livros em Braille, Língua Brasileira de Sinais/Libras e áudio, visando à qualidade do processo educacional e à inclusão social.

Já no ano de 2003, o PNBE desenvolveu ações que incluíam o professor, a família e a escola, distribuindo as coleções: Literatura em minha Casa, Palavra da Gente, Biblioteca do Professor, Biblioteca da Escola e Casa da Leitura.

Nesse mesmo ano, em 15/10 foi publicada a Resolução CD FNDE nº 38, que instituiu o Programa Nacional do Livro Didático para o Ensino Médio (PNLEM), para ser executado de maneira progressiva. Em 2004, esse programa distribuiu livros didáticos de Matemática e de Língua Portuguesa para os alunos do 1º ano do Ensino Médio das escolas das regiões Norte e Nordeste. Gradativamente, os alunos do Ensino Médio foram contemplados com livros de todos os componentes curriculares desse segmento.

Com o intuito de atingir a meta de que todos os alunos matriculados no ensino fundamental possuíssem um dicionário de língua portuguesa para uso durante toda sua vida escolar, deu-se continuidade à distribuição de dicionários, bem como, Atlas Geográficos para as escolas que possuíssem concomitantemente EJA e turmas de 5ª a 8ª série do ensino regular.

Já em 2009, foram publicadas duas importantes resoluções:

- ❖ a primeira, a resolução CD FNDE nº 51, de 16/09/2009, instituindo o Programa Nacional do Livro Didático para a Educação de Jovens e Adultos (PNLD EJA), para atender estudantes na fase de alfabetização;
- ❖ a segunda, resolução CD FNDE nº 60, de 20/11/2009, estabeleceu novas regras para participação no PNLD: a partir de 2010, as redes públicas de ensino e as escolas federais passaram a fazer adesão formal ao programa, por meio de termo específico, para receber os livros didáticos.

Fique atento!

- ∴ As escolas federais e as redes de ensino estaduais, municipais e do Distrito Federal devem firmar Termo de Adesão para formalizar sua participação no Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). Esses termos encaminhados uma única vez e por correio para o FNDE, devem ser assinados pelo prefeito do município, pelo secretário de educação do estado ou Distrito Federal, ou ainda pelo diretor da escola federal, sendo que a assinatura deverá ser igual à do documento de identidade. Caso seja diferente, é preciso o reconhecimento de firma em cartório. Após a devida assinatura, o termo, juntamente com a cópia da identidade devem ser devolvidos à Autarquia. É importante que o termo assinado, que ficará sob a guarda do FNDE, seja enviado para o seguinte endereço:

FNDE

Coordenação Geral dos Programas do Livro (CGPLI)

Setor Bancário Sul, Quadra 2, Bloco F

CEP 70.070-929, Brasília, Distrito Federal

- ∴ Uma vez formalizada a adesão ao PNLD, sua vigência será válida por prazo indeterminado ou até que seja solicitado:
 - a) o cancelamento: os beneficiários que desejarem cancelar sua adesão e não mais receber o material didático do PNLD, devem oficializar essa solicitação por ofício assinado pelo dirigente com cópia da cédula de identidade ou ato de nomeação, conforme for o caso. O modelo de ofício de exclusão está disponível no portal do FNDE (www.fnde.gov.br).
 - b) a suspensão: os beneficiários que tiverem aderido e desejarem a interrupção temporária das remessas de livros deverão solicitá-la por meio de ofício assinado pelo dirigente, encaminhado juntamente com cópia do documento de identidade ou ato de nomeação, conforme o caso. O modelo desse ofício está disponível no portal do FNDE (www.fnde.gov.br). A suspensão ocorrerá em até 180 dias do registro no protocolo do FNDE. Sua duração permanecerá até que novo requerimento solicite a normalização do serviço.
- ∴ Após a adesão, diretores, professores e coordenadores analisarão o Guia do Livro didático enviado pelo FNDE e escolherão as obras mais adequadas à realidade da escola, fortalecendo o trabalho coletivo, mediante a discussão e consenso em um processo totalmente democrático.

Em 27/01/2010 foi publicado o Decreto nº 7.084, que definiu novos procedimentos para execução dos programas de material didático: PNLD (livros didáticos e dicionários para a Educação Básica Pública), o PNLD-EJA (livros didáticos para a Educação de Jovens e Adultos) e PNBE (acervos para a Biblioteca Escolar). O PNLD passou a atender não só o ensino funda-

mental e a educação infantil, mas também o ensino médio, o que levou à extinção do Programa Nacional do Livro Didático para o Ensino Médio (PNLEM).

Não podemos deixar de ressaltar que estes programas de material didático citados acima (PNLD, PNLD-EJA, PNLD-Campo, e PNBE) têm seus objetivos e diretrizes definidos claramente nos arts. 2º e 3º do Decreto nº 7.084, de 27/01/2010. Para que você possa entender a importância destas ações, leia-os atentamente:

Objetivos:

- :: melhoria do processo de ensino e aprendizagem nas escolas públicas, com consequente melhoria da qualidade da educação;
- :: garantia de padrão de qualidade do material de apoio à prática educativa utilizado nas escolas públicas;
- :: democratização do acesso às fontes de informação e cultura;
- :: fomento à leitura e estímulo à atitude investigativa dos alunos; e
- :: apoio à atualização e ao desenvolvimento profissional do professor.

Diretrizes:

- :: respeito:
 - a) ao pluralismo de ideias e concepções pedagógicas;
 - b) às diversidades sociais, culturais e regionais;
 - c) à autonomia pedagógica dos estabelecimentos de ensino;
 - d) à liberdade e o apreço à tolerância.

Voltando para a questão do histórico do livro didático no Brasil, lembramos que o ano de 2011 foi marcado, principalmente, pela aquisição e distribuição integral dos volumes únicos e consumíveis de Inglês, Espanhol, e ainda os livros de Filosofia e Sociologia. Ainda, nesse mesmo ano, o Conselho Deliberativo do FNDE aprovou a Resolução nº 40, em 26/07/2011, instituindo o Programa Nacional do Livro Didático para o Campo (PNLD-Campo), destinado a distribuir livros para as escolas de ensino fundamental que mantenham classes multisseriadas e turmas seriadas, na área rural.

Atualmente, a execução do PNLD é regida pela Resolução nº 42, de 28/08/2012.

Aqui encerramos este pequeno resumo histórico desta importante política pública educacional que influencia diretamente o dia a dia de centenas de milhares de crianças, jovens e adultos.



Você pôde perceber como é interessante a história do livro didático no País, não é?

Você já a conhecia?

Com as informações apresentadas você pôde entender a importância da política pública do livro didático?

Agora, nossa proposta é que você conheça e aprofunde seus conhecimentos em relação a cada ação do livro. Então vamos começar com o PNLD.

2.2. Programa Nacional do Livro Didático (PNLD)

2.2.1. Visão geral do programa



O Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) é uma das mais importantes políticas públicas executadas pelo FNDE. Para que possamos dialogar sobre este programa, leia com atenção as seguintes perguntas:



- Como funciona o PNLD? Quais são os objetivos específicos deste programa?
- Qual o público que este Programa atende? Quais os critérios de atendimento?
- Todas as escolas públicas e seus alunos recebem os livros deste programa?
- Como são atendidas as escolas de educação infantil?
- Como são atendidos os alunos dos ensinos fundamental e médio?
- Como é feito o cálculo do número de livros para cada escola?
- Como fica a distribuição dos livros anualmente?

Além de ter como objetivos gerais contribuir para a melhoria da qualidade da educação, democratizar o acesso às fontes de informação e cultura e fomentar a leitura e o estímulo à atitude investigativa dos alunos, o objetivo específico do PNLD é prover as escolas públicas de educação infantil, ensino fundamental e médio com livros didáticos e acervos de obras literárias, obras complementares e dicionários. O atendimento é efetuado aos alunos matriculados na Educação Básica pública desde que as escolas tenham aderido oficialmente ao PNLD e estejam cadastradas no Censo Escolar, e tenham declarado todas as informações solicitadas, principalmente do número de alunos por série.

As escolas atendidas pelo PNLD recebem, de acordo com o art. 6º do Decreto nº 7.084, de 27/01/2010, “livros didáticos, dicionários e outros materiais de apoio à prática educativa”.

Atenção!

- ∴ Anualmente, as escolas públicas devem preencher o Censo Escolar, mantendo as informações atualizadas. Os dados referentes às matrículas (por série e segmento) são muito importantes para o FNDE, pois é com base neles que são distribuídos os recursos do PDDE, Pnae, Fundeb, Pnate e também os livros didáticos.
- ∴ Os estados, o Distrito Federal, os municípios e as escolas federais devem aderir oficialmente ao Programa do Livro. A assinatura e entrega ao FNDE do “Termo de Adesão” é pré-requisito para o recebimento dos materiais pedagógicos distribuídos.

De acordo com as diretrizes do PNLD:

- a)** As **escolas de educação infantil** serão beneficiadas com acervos de obras literárias para alfabetização na idade certa.
- b)** As **escolas do ensino fundamental** serão beneficiadas com:
- :: livros didáticos, seriados e consumíveis, para 1º ao 3º ano, abrangendo os componentes curriculares de Letramento e Alfabetização e Alfabetização Matemática;
 - :: acervos de obras complementares, para uso corrente em salas de aula de 1º ao 3º ano, abrangendo as áreas do conhecimento de Linguagem e Códigos, Ciências Humanas e Ciências da Natureza e Matemática;
 - :: acervos de obras literárias para alfabetização na idade certa em salas de aula de 1º ao 3º ano;
 - :: livros didáticos, seriados e reutilizáveis, para 2º ao 9º ano, abrangendo os componentes curriculares de Ciências, História e Geografia, podendo haver um volume de âmbito regional do 4º ou 5º ano para cada uma das duas últimas disciplinas;
 - :: livros didáticos, seriados e reutilizáveis, para 4º ao 9º ano, abrangendo os componentes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática;
 - :: livros didáticos, seriados e consumíveis, para 6º ao 9º ano, abrangendo o componente curricular de Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol); e
 - :: acervos de dicionários, para uso em salas de aula de 1º ao 9º ano, com tipologia adequada para cada faixa etária.

c) As **escolas do ensino médio** serão beneficiadas com:

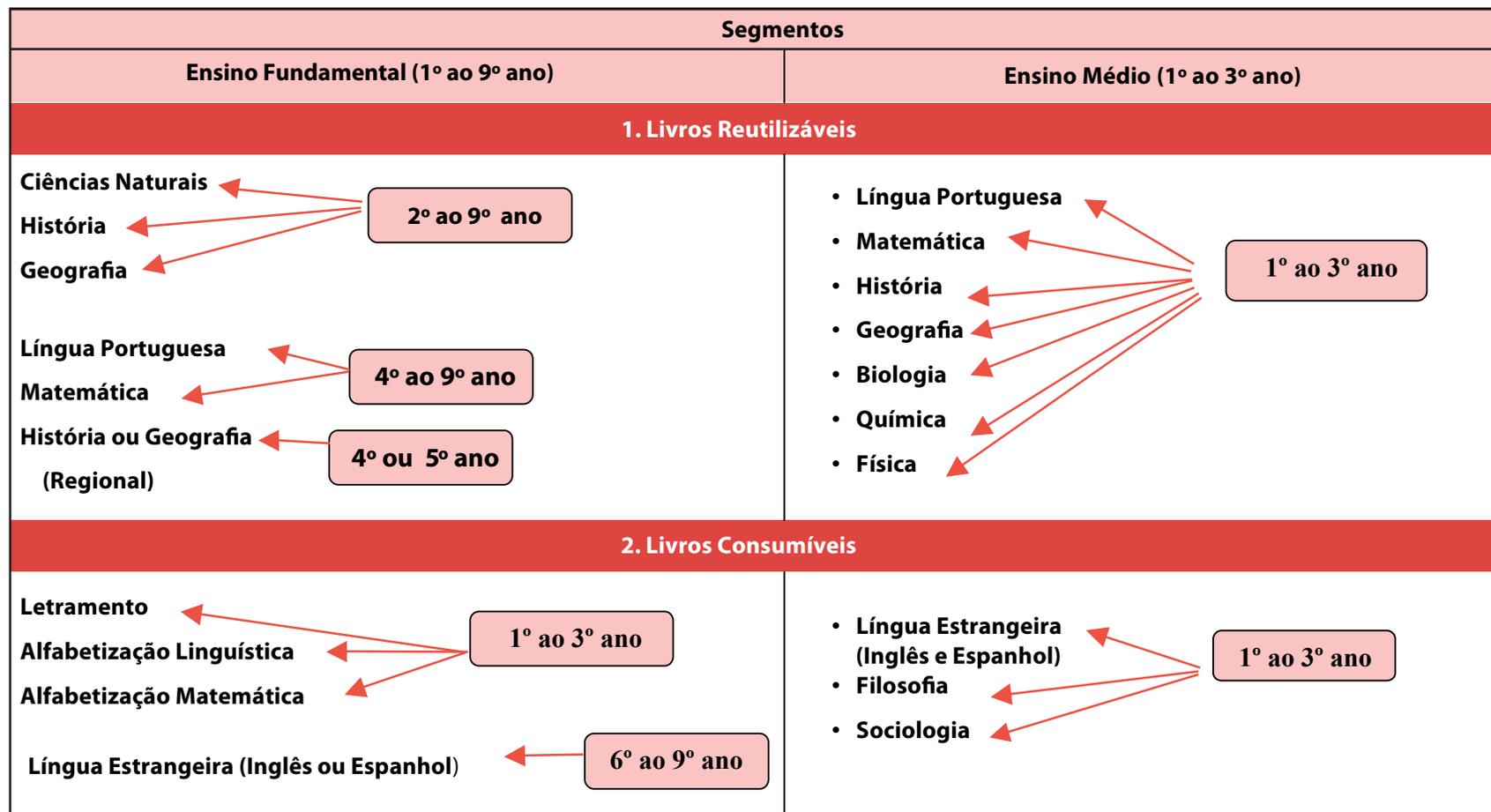
- :: livros didáticos, seriados e reutilizáveis, para 1º ao 3º ano, abrangendo os componentes curriculares de Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia, Biologia, Química e Física;
- :: livros didáticos, seriados e consumíveis, para 1º ao 3º ano, abrangendo o componente curricular de Língua Estrangeira (Inglês e Espanhol);
- :: livros didáticos, em volumes únicos e consumíveis, abrangendo os componentes curriculares de Filosofia e Sociologia; e
- :: acervos de dicionários, para uso em salas de aula de 1º ao 3º ano, com tipologia adequada para esta etapa.

Lembre-se!

- :: Os livros didáticos são destinados ao uso individual de alunos e professores, e os acervos são designados como material permanente das escolas beneficiárias.
- :: As obras poderão consistir de livros impressos, incluindo conteúdos multimídia, a partir de objetos educacionais digitais complementares, e também de livros digitais, em meio físico ou ambiente virtual, para acesso de professores e alunos das escolas federais e redes de ensino beneficiárias.

Leia atentamente o quadro a seguir que identifica os diversos componentes curriculares que são atendidos pelos livros didáticos distribuídos pela Autarquia, no âmbito do PNLD:

Quadro 1: Etapas da Educação Básica atendidas pelo PNLD



Fonte: FNDE.

Obs: 1º ao 3º anos serão atendidos com acervos de obras literárias para alfabetização e obras complementares nas áreas de Língua e Códigos, Ciências Humanas e Ciências da Natureza e Matemática.

Os dois segmentos escolares recebem dicionários para uso nas salas de aula.



Qual é o período de utilização de um livro didático?
O que são livros “reutilizáveis”?
E livros “consumíveis”?
A preocupação do FNDE é exclusivamente com a qualidade física do livro didático?

Quanto à questão da utilização dos livros didáticos, eles são confeccionados com uma estrutura física resistente para que possam ser reutilizados por três anos consecutivos, beneficiando pelo menos três estudantes ao longo desse período. Nesse contexto, esses livros são chamados “reutilizáveis” e precisam ter excelente “qualidade física”, isto é, ser impressos com papel resistente e ser bem encadernados, para resistir ao manuseio diário efetuado pelos alunos. Para avaliar esse item o FNDE tem parceria com o Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT), instituição responsável pela coleta de amostras e pela análise das características físicas dos livros, de acordo com especificações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), normas ISO (*International Standard Organization*) e manuais de procedimentos de ensaio pré-elaborados. Os resultados dessa análise da qualidade física indicam os problemas e defeitos que podem ocorrer com maior frequência na impressão dos livros, e que precisam ser corrigidos. Esta avaliação técnica contribui diretamente para o aperfeiçoamento dos processos de produção gráfica e a consequente melhoria do material entregue a cada aluno, fatores relacionados com a política de busca de excelência na prestação de serviços do FNDE.

Já os “livros consumíveis” são utilizados uma única vez, e neles os alunos podem responder atividades, efetuar registro de ideias, grifar as partes mais importantes, etc.

Como você pôde perceber no quadro anterior, indicamos os livros reutilizáveis e os consumíveis distribuídos pelo PNLD, por segmento.

Atenção!

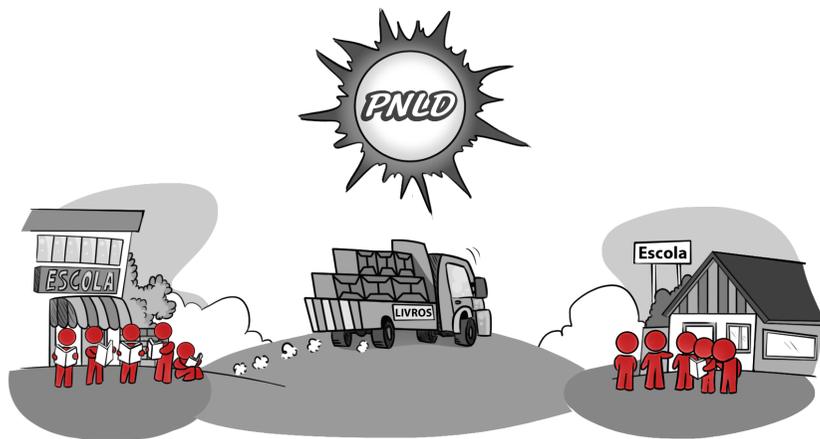
Quando se pensa em qualidade do livro didático, temos que entender que ela não pode ser só física, para garantir que o livro dure três anos. Os livros têm de ter qualidade didática, pedagógica, teórica e metodológica. Por isso, no âmbito dos Programas do Livro, ocorre uma detalhada avaliação das obras, para assegurar que este material pedagógico importantíssimo seja adequado.

2.2.2. Ações complementares do PNLD

2.2.2.1. PNLD - Dicionários



Você consegue imaginar a importância da distribuição de dicionários para os alunos das escolas públicas? Considera importante o uso do dicionário pelos estudantes? Por quê?
Em que o dicionário pode contribuir para o ensino-aprendizagem dos alunos?
Como são classificados os dicionários distribuídos por meio do PNLD?



Para iniciarmos nossa conversa sobre esta ação complementar do PNLD, precisamos ter em mente o que é um dicionário. Para Rangel (2006), os dicionários procuram registrar o maior número possível de palavras da língua escrita e falada, seus significados e funcionamento. Reúnem a respeito de cada palavra, o máximo de informações, já que são as palavras que designam as mais variadas coisas que existem à nossa volta assim como colocam a língua em funcionamento, organizam o discurso e a comunicação entre as pessoas. Para a construção de um dicionário são empregados métodos e técnicas apropriados e capazes de indicar para os eventuais interessados o valor de cada palavra, com maior ou menor fidelidade, mais ou menos detalhes, e maior ou menor precisão. Estes métodos e técnicas foram elaborados ao longo dos tempos pela lexicografia, ciência que estuda as palavras que devem constituir um dicionário.

Um dicionário pode ser um instrumento bastante valioso para a aquisição de vocabulário e para o ensino aprendizagem da leitura e da escrita. Na maior parte das propostas curriculares estaduais e municipais, um dos objetivos gerais de toda a educação básica é desenvolver no aluno a capa-

cidade de recorrer de forma adequada a diferentes linguagens, comunicando-se com eficácia em diferentes situações sociais. Uma vez que o progressivo domínio da linguagem escrita é central tanto para o sucesso dessa empreitada quanto para o desenvolvimento da autonomia do aluno nos estudos, os dicionários certamente têm uma contribuição efetiva a dar e serão mais eficazes em seus propósitos pedagógicos se forem construídos de maneira orientada para segmentos escolares específicos.

Em termos pedagógicos, a utilização do dicionário em sala de aula é imprescindível, pois favorece o desenvolvimento de uma aprendizagem significativa, já que permite aos alunos a investigação e a complementação às atividades propostas em sala de aula, pois afinal o aluno precisa descobrir o significado mais preciso de uma palavra empregada nos textos que ele lê.

Em termos técnicos, a finalidade da distribuição de dicionários, por meio do PNLD é de contribuir para formar leitores e mantê-los proficientes. Nesse contexto, a partir de 2001, o MEC e o FNDE passaram a distribuir dicionários de Língua Portuguesa, selecionados por meio dos mesmos critérios técnicos empregados no processo de aquisição/escolha e distribuição dos livros didáticos.

Na medida em que os dicionários escolares disponíveis no mercado livreiro visam diferentes públicos, obedecem a diferentes projetos e são realizados com graus variados de rigor, eles podem se revelar mais ou menos adequados para a consecução dos objetivos pedagógicos visados. Assim, sua qualidade e adequação dependem do quanto estejam afinados aos objetivos e ao público das escolas públicas brasileiras de educação básica e, portanto, aos seus alunos e professores.

Para o processo da escolha dos dicionários mais adequados ao uso escolar, que são adquiridos e distribuídos pelo PNLD, a equipe pedagógica responsável por esta ação leva em consideração se os dicionários inscritos atenderiam melhor às demandas do ensino e da aprendizagem, se são adequados a cada etapa educacional, e se seus projetos (lexicográfico e editorial) foram executados com rigor e qualidade.

No contexto da execução do PNLD, inicialmente o dicionário era de propriedade do aluno, possibilitando, além do uso na escola, o compartilhamento de consultas em casa, com a família. Com mais essa iniciativa, associada às demais

ações já implementadas, o MEC e o FNDE visavam colaborar com a melhoria da qualidade de ensino e do desenvolvimento intelectual de alunos e familiares. Em 2005, após a avaliação dessa política de atendimento, a sistemática de distribuição de dicionários foi reformulada. O acervo, composto por títulos diferentes, passou a ser enviado para as escolas públicas de ensino fundamental e médio, que fazem adesão ao programa.

Observe no quadro abaixo os tipos de dicionários que são distribuídos atualmente:

Quadro 2: Tipos de dicionários/Etapa de Ensino

Tipo de Dicionário	Quantidade de verbetes e características	Etapa de Ensino
1	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Verbetes: mínimo de 500 e máximo de 1.000; e ✓ Adequação às necessidades do processo de alfabetização inicial. 	Ensino fundamental - 1º ano
2	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Verbetes: mínimo de 3.000 e máximo de 15.000; e ✓ Adequação à fase de consolidação do domínio tanto da escrita quanto da organização e da linguagem típicas do gênero dicionário. 	Ensino Fundamental - 2º ao 5º ano
3	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Verbetes: mínimo de 19.000 e máximo de 35.000; e ✓ Adequação a alunos dos últimos anos do ensino fundamental. 	Ensino Fundamental - 6º ao 9º ano
4	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Verbetes mínimo de 40.000 e máximo de 100.000; e ✓ Adequação às demandas escolares do ensino médio, inclusive o profissionalizante. 	Ensino médio - 1º ao 3ºano

Fonte: FNDE.

É importante lembrar que é distribuído um exemplar por turma. Em 2012, foi efetuada a distribuição de dicionários brasileiros de Língua Portuguesa para todas as escolas públicas de Educação Básica.

Até aqui, conversamos sobre as ações do PNLD direcionadas aos alunos que têm acuidade visual, ou seja, que enxergam bem. Agora, falaremos sobre a ação do programa voltada aqueles que possuem deficiência visual, isto é, perda total ou parcial, congênita ou adquirida da visão.

2.2.2.2. PNLD - Livros em Braille



Você tem ciência que inúmeros alunos que frequentam as escolas públicas brasileiras possuem deficiência visual?

Conhece alguma política pública para atender a esse grupo tão específico com livros didáticos, paradidáticos e de literatura?

Qual o papel do FNDE nesta história? Que medidas têm sido adotadas pelo FNDE para apoiar estes alunos?

Qual é a situação de atendimento desses alunos com livros em Braille, ou em outros formatos especiais?

Qual é o grande desafio a ser superado pela Autarquia?

Já pensou na importância dessa política pública para tais alunos?

Reconhecendo que a construção de uma verdadeira sociedade inclusiva passa pelo respeito a essas pessoas, e que o sistema de leitura para cegos por meio do tato, inventado pelo francês Louis Braille em 1827, é um instrumento fundamental para a alfabetização destes educandos, favore-



cendo o sucesso na vida escolar e profissional, e o desenvolvimento cultural, o MEC e o FNDE vem disponibilizando livros didáticos em Braille, de forma gradativa, garantindo aos alunos com necessidades especiais na área da visão o acesso ao livro didático, ao mundo da literatura e a permanência na escola.

Que tal conhecermos um pouco mais dessa história? Vamos lá!

A partir de 1999, o PNLD passou a atender aos alunos portadores de deficiência visual inseridos em salas de aula do ensino regular das escolas públicas, objetivando estimular a integração destes ao espaço escolar. Para que fosse possível efetivar essa política inclusiva, o FNDE, com o apoio da Secretaria de Educação Especial, firmou convênio com o Instituto Benjamin Constant (IBC) para editar, em meio

magnético, 20 títulos de livros didáticos da 1ª à 4ª série (do 1º ao 5º ano) em Braille, para serem impressos e distribuídos às escolas. Essa primeira experiência demonstrou que desafios foram superados. O primeiro deles era a existência de diferentes formas de utilização do sistema Braille no País, o que foi solucionado com a definição de diretrizes e normas para o uso, o ensino e a produção do sistema, conforme a Portaria nº 2.678, de 24 de setembro de 2002. Para que o atendimento fosse efetivado, também era necessário identificar as escolas que os alunos cegos ou com baixa visão frequentavam, tarefa assumida pelas secretarias de educação.

No final do ano 2001, já havia 90 títulos de livros didáticos da 1ª à 4ª série (do 1º ao 5º ano) avaliados, adaptados e impressos, graças ao convênio firmado com o IBC. Nesse ano, foram atendidos 543 alunos, de 350 escolas públicas.

Em 2002, o FNDE firmou novo convênio com o IBC para modernizar e ampliar o parque gráfico do Instituto e, conseqüentemente, aumentar as publicações em Braille. Em conjunto com a Secretaria de Educação Especial do MEC/Seesp, também firmou convênio com a Fundação Dorina Nowill para Cegos (FDNC), instituição que passou a figurar como importante parceira na execução da distribuição de livros em Braille.

Em 2003, o atendimento foi estendido aos alunos da 5ª à 8ª série (do 6º ao 9º ano). Novo convênio foi instituído com o IBC, possibilitando a transcrição de 96 novos títulos, o que permitiu a distribuição de livros didáticos de Português, História, Geografia e Ciências, da 1ª à 4ª série (do 1º ao 5º ano), atendendo cerca de 500 alunos; livros de Português, História e Geografia, da 5ª à 8ª série (do 6º ao 9º ano), atendendo a aproximadamente 500 alunos; e também foram editorados 150 CD-Roms com os 96 títulos de livros didáticos da 1ª à 8ª série (do 1º ao 9º ano).

Nesse mesmo ano, considerando que a motivação para a leitura tem um papel fundamental para o aprendizado, o programa foi inovado com a inclusão de livros paradidáticos (aqueles utilizados para fins escolares) de literatura, pertencentes à coleção Literatura em minha Casa, perfazendo um total de 70 títulos. O FNDE firmou convênio, também, com a Fundação Dorina Nowill para a adaptação, transcrição e distribuição de mais 32 títulos, sendo 16 títulos da 1ª à 4ª série (do 1º ao 5º ano) e 16 títulos da 5ª à 8ª série (do 6º ao 9º ano).

Só em 2004, por intermédio do Censo, o FNDE pôde identificar as séries e as escolas onde estavam matriculados estes alunos. Isso possibilitou, em 2007, o atendimento, a 3.443 alunos cegos, presentes em 1.244 escolas de ensino fundamental (sejam públicas, filantrópicas ou comunitárias), por meio da distribuição de 40.030 livros em Braille, contendo 128 títulos de obras e atendendo às cinco disciplinas desse nível escolar.

Em 2005, o FNDE pactuou nova parceria com o IBC para a transcrição em Braille e distribuição de três títulos de livros literários que beneficiaram, até dezembro do mesmo ano, 1.350 escolas públicas do ensino fundamental, correspondendo a um quantitativo de 4.050 volumes de livros paradidáticos em Braille.

Atualmente, o programa atende alunos com deficiência visual que cursam o ensino fundamental em classes regulares ou escolas especiais. Também recebem os livros em Braille os alunos com deficiência visual da rede privada, de escolas filantrópicas e comunitárias. Porém, para que o programa obtenha a eficiência esperada, é necessário fazer com que o livro em Braille chegue às escolas em tempo hábil, e isso depende do aumento da capacidade de produção do IBC e da Fundação Dorina Nowill para Cegos. Apesar dos desafios, a ação Livros em Braille se expandiu e a projeção

para a ampliação do atendimento tem dado aos deficientes visuais a oportunidade de se firmarem como leitores cada vez mais.

Dando continuidade à nossa conversa sobre os programas do livro, vamos dar uma olhada em mais dois programas do livro didático, PNLD-EJA e PNLD-Campo, ações que favorecem o processo de inclusão socioeducacional adotado pelo MEC/FNDE.

2.3. Programas Derivados do PNLD

Nas normas e diretrizes para a execução do PNLD estão previstos que, para o atendimento de objetivos, segmentos, modalidades ou públicos específicos, poderão ser constituídos programas derivados, por meio de Resoluções próprias, com normas e condições adequadas a tais situações. São exemplos destes programas derivados o Programa Nacional do Livro Didático para a Educação de Jovens e Adultos (PNLD-EJA) e o Programa Nacional do Livro Didático para Campo (PNLD-Campo), que veremos a seguir.

2.3.1. Programa Nacional do Livro Didático para a Educação de Jovens e Adultos (PNLD-EJA)



- O que é Educação de Jovens e Adultos (EJA)?
- Qual é o público-alvo dessa modalidade de ensino?
- Qual a relação existente entre os Programas do Livro e a EJA?
- Você conhece alguma ação do FNDE que efetua atendimento ao segmento EJA?



Sabemos que a Constituição Federal, em seu art. 208, estendeu o direito ao ensino fundamental aos cidadãos de todas as faixas etárias, e que os propósitos de universalização, valorização e melhoria do ensino e a busca da erradicação do analfabetismo são metas permanentes do governo federal em relação à educação, que para tanto, assumiu a necessidade de adotar políticas públicas mais objetivas para atingi-las. Em consequência desta tomada de decisão foi aprovado em 15/03/2007 o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE).

Como você já deve saber, o PDE propõe aumentar a qualidade da educação básica pública, enfrentando os problemas de rendimento, frequência e permanência do aluno na escola. O governo federal, por meio desse plano, definiu como uma das estratégias fundamentais de sua execução a criação do Programa de Metas “Compromisso Todos pela

Educação”, que tem mobilizado os diferentes atores envolvidos em torno do desafio de melhorar, de maneira crescente, a qualidade da educação oferecida na escola pública. Nesse sentido, esforços conjugados da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, têm sido realizados, em regime de colaboração com as famílias e a comunidade.

Fique Atento!

É isto que o governo espera! Que cada estado, município, instituição educacional, órgão representante da sociedade civil, organização não governamental, empresa, enfim, cada cidadão assuma colabore com o atingimento das metas do “Compromisso”.

Com base nas considerações registradas acima, o Ministério da Educação e o FNDE decidiram continuar ampliando as oportunidades educacionais de jovens e adultos, que não tiveram acesso ou condições de permanência na educação básica, e que hoje se encontram excluídos dos espaços sociais e do trabalho. O PNLA-EJA se insere neste contexto.

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é a modalidade de ensino que recebe os alunos que não completaram os anos de estudos da educação básica em idade apropriada por qualquer motivo, entre os quais a necessidade de trabalho e participação na renda familiar desde a infância. A EJA, em sua concepção, tem como objetivos garantir o acesso e a permanência desse alunado específico na escola, e também busca colaborar com a erradicação do analfabetismo, que é uma das metas educacionais prioritárias do governo federal. Nesse sentido, a alfabetização dessa população é entendida no sentido amplo de domínio dos instrumentos básicos da cultura letrada, das operações matemáticas elementares, da evolução histórica da sociedade humana, da diversidade do espaço físico e político mundial da constituição brasileira. Envolve,

ainda, a formação do cidadão responsável e consciente de seus direitos. Esse segmento é regulamentado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996):

Como vimos no art. 37 da LDB, § 2º, é responsabilidade do Poder Público viabilizar e estimular o acesso e a permanência do trabalhador na escola, mediante ações integradas e complementares entre si. Nesse sentido, a distribuição de livros didáticos específicos para essa clientela é considerada uma ação importante para atingir os objetivos previstos para o segmento.

Para que você fique por dentro da política do livro didático adotada pelo governo federal, especificamente para a Educação de Jovens e Adultos, saiba que foi criado o Programa Nacional do Livro Didático para a Alfabetização de Jovens e Adultos - PNLA, pela Resolução nº 18, de 24 de abril de 2007, do Conselho Deliberativo do FNDE. O programa efetivava a distribuição, a título de doação, de obras didáticas às entidades parceiras, com vistas à alfabetização e à escolarização de pessoas com idade de 15 anos ou mais. Entidades parceiras, no âmbito do programa, eram os estados, Distrito Federal, municípios, entidades da sociedade civil organizada e instituições de ensino superior que estabeleciam parceria com o Ministério da Educação, por intermédio da então Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (Secad/MEC), para a execução das ações do Programa Brasil Alfabetizado.

O PNLA tinha por objetivo complementar dar cumprimento ao Plano Nacional de Educação – que determina a erradicação do analfabetismo e o progressivo atendimento a jovens e adultos no primeiro segmento de Educação de Jovens e Adultos até 2011 – e promover ações de inclusão social, ampliando as oportunidades educacionais para jovens e adultos a partir dos 15 anos que não tiveram acesso ou permanência na edu-

cação básica; e estabelecer um programa nacional de fornecimento de livro didático adequado ao público da alfabetização de jovens e adultos como um recurso básico, no processo de ensino e aprendizagem. Para ter direito ao PNLA, as entidades parceiras obedeciam ao cadastramento dos alfabetizandos, das turmas e dos coordenadores de turmas do programa, que eram informados à Secad, por meio eletrônico. Este programa, que atendia os estudantes apenas com livros de alfabetização, funcionou até o final de 2010.



O que é o PNLD-EJA?

Sabe quando ele foi criado, quais são seus objetivos e como ele é executado?

Qual a relação entre os Programas do Livro para a EJA, o Plano de Desenvolvimento da Educação e o Programa Brasil Alfabetizado?

Em 2011, o PNLA foi incorporado a um novo programa, muito mais amplo: o Programa Nacional do Livro Didático para a Educação de Jovens e Adultos – PNLD-EJA, criado pela Resolução nº 51, de 16 de setembro de 2009. Ele tem por missão prover as entidades parceiras do Programa Brasil Alfabetizado (PBA) e as escolas públicas de ensino fundamental na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) federais ou das redes de ensino estaduais, municipais e do Distrito Federal com livros didáticos.

No contexto de execução do PNLD-EJA você deve estar se perguntando:



O que são entidades parceiras do Programa Brasil Alfabetizado?

A resposta para esta pergunta pode ser encontrada na Resolução do Conselho Deliberativo do FNDE que criou o PNLD-EJA:

“São consideradas entidades parceiras aquelas que estabelecem parceria com o Ministério da Educação [...] na execução das ações do PBA, tais como estados, municípios, Distrito Federal, entidades da sociedade civil organizada e instituições de ensino superior.”

Resolução nº 51, de 16/09/2009, art. 2º. § 2º.

Os livros didáticos distribuídos no âmbito do programa, para alunos da EJA, são os seguintes:

- Letramento e Alfabetização Linguística e Alfabetização Matemática para instituições vinculadas ao PBA e escolas públicas com turmas de alfabetização;
- Letramento e Alfabetização Linguística, Alfabetização Matemática, Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Artes, História e Geografia para escolas públicas que atendem aos anos iniciais do ensino fundamental; e
- Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes e Língua Estrangeira Moderna (Inglês ou Espanhol): às escolas que ofertam os anos finais do ensino fundamental.

Preste atenção!

- 1.** As escolas federais, as redes de ensino estaduais, distrital e municipais e as entidades parceiras do PBA deverão assinar um termo de adesão específico ao programa.
- 2.** Se qualquer parceiro não quiser mais participar do PNLD-EJA, deverá enviar ofício ao FNDE solicitando sua exclusão.
- 3.** As entidades parceiras que tiverem aderido ao Programa e posteriormente não realizarem alguma escolha devem confirmar sua permanência para garantir participação na próxima edição, ficando excluídas aquelas que não se manifestarem.
- 4.** Os livros destinados aos alunos matriculados no Ensino Fundamental, modalidade EJA, são consumíveis.
- 5.** Os alunos do EJA - Ensino Médio receberão os mesmos livros adquiridos para os alunos do Ensino Regular. Eles estão submetidos às diretrizes do PNLD, isto é, deverão devolver os livros no final de cada ano letivo, para nova redistribuição no ano posterior.
- 6.** O atendimento aos beneficiários com necessidades educacionais especiais é determinado a partir das diretrizes e dos critérios definidos pelo Ministério da Educação, de acordo com a viabilidade técnica e a disponibilidade material em cada edição do Programa.

O PNLD-EJA é financiado com recursos provenientes do orçamento do Ministério da Educação, e executado pelo FNDE, e conta, como já falamos, com a participação das entidades parceiras do PBA, das secretarias de educação dos estados, dos municípios e do Distrito Federal, das escolas participantes e dos educadores, por meio de procedimentos específicos e em regime de mútua cooperação. Nesse sentido, é importante esclarecer que as escolas públicas beneficiárias devem estar cadastradas no censo escolar realizado anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio

Teixeira (Inep), enquanto as entidades parceiras beneficiárias deverão manter atualizadas no sistema informatizado específico do PBA (Sistema Programa Brasil Alfabetizado – SPBA/ endereço eletrônico: <http://brasilalfabetizado.fnde.gov.br/login.php?acesso=sim>) as informações cadastrais próprias, as da instituição formadora, bem como os cadastros de gestores, coordenadores de turmas, alfabetizadores, tradutores/intérpretes de libras e alfabetizandos.

A entrega dos livros didáticos é processada na forma de doação, por se tratar de material consumível, ou seja, o aluno que os receber não precisará devolvê-los à escola, a não ser em caso de transferência. A entidade parceira ou secretarias de educação deverão instruir os alunos e educadores sobre a responsabilidade destes pela correta utilização das obras, inclusive por meio de regulamentos específicos e campanhas promocionais.

2.3.2. Programa Nacional do Livro Didático para o Campo (PNLD-Campo)



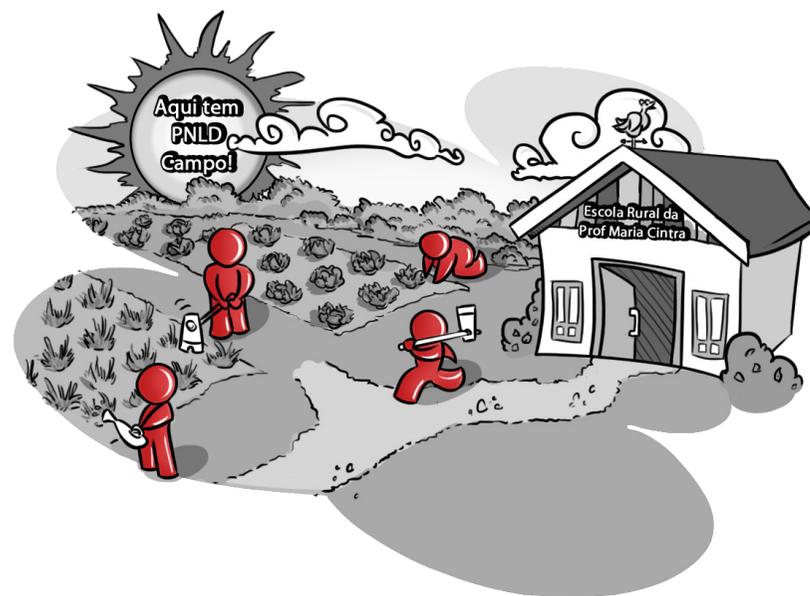
- Qual a importância das “escolas do campo”?
- Quem são os alunos das escolas rurais? Quais são suas necessidades?
- O que é o PNLD-Campo? Quais são seus objetivos?
- Que tipo de material didático será distribuído por intermédio deste programa?

Se formos pensar na importância da educação do campo, não podemos deixar de mencionar que, segundo o Censo Escolar de 2009, do total de escolas, praticamente a metade, está localizada no meio urbano (49,2%) e a outra parte (50,8%), no meio rural. Em relação às matrículas, as escolas urbanas concentram 86,6% do total e as rurais, 14,4%.

Dessa situação é consenso que essa escola do campo, e sua população estudantil, está inserida em um modelo educacional enraizado na desigualdade de oportunidades, caracterizado por:

- :: oferta de educação mínima e restrita às primeiras séries do Ensino Fundamental;
- :: escolas em condições precárias, muitas delas sem acesso a bens básicos (água potável, energia elétrica e saneamento básico), bem como, biblioteca, e recursos tecnológicos (televisão, DVD, computadores), etc.
- :: educadores com pouca formação e baixos salários;
- :: incorporação de conceitos urbanos no processo ensino-aprendizagem, que desconsideram a realidade e a vida camponesa;
- :: falta de políticas públicas educacionais específicas voltadas para a população camponesa, entre outras.

Porém, nos últimos anos a educação do campo tem conquistado lugar na agenda política nas instâncias municipal, estadual e federal. Ela surge como consequência das lutas efetuadas pelos movimentos dos trabalhadores rurais para obter, junto às esferas públicas a ampliação do acesso, permanência e direito à escola pública de qualidade no campo. A concepção de educação do campo valoriza os conhecimentos da prática social dos camponeses e enfatiza a área rural como um lugar de vida, cultura, produção, moradia, educação, lazer, cuidado com o conjunto da natureza, e de novas relações solidárias que respeitem as especificidades sociais, étnicas, culturais e ambientais dos seus sujeitos.



Nesse contexto, a escola rural deve oferecer uma educação de qualidade, adequada ao modo de viver, pensar e produzir das populações identificadas e residentes no campo – agricultores, criadores, extrativistas, pescadores, ribeirinhos, caiçaras, seringueiros, quilombolas, entre outros. Pode-se afirmar que o grande objetivo dessa educação é garantir para que os povos do campo e das florestas tenham acesso a uma educação básica comprometida com um modelo de desenvolvimento socialmente justo, economicamente viável, ecologicamente sustentável e culturalmente aceito.

No bojo das novas políticas públicas que visam à garantia do conjunto dos direitos sociais e humanos do povo brasileiro que vive no/e do campo, foi aprovada em 26 de julho de 2011 a Resolução nº 40, do Conselho Deliberativo do FNDE, que instituiu o PNLD-Campo. Esse programa tem por objetivo atender adequadamente as escolas públicas que estejam situadas ou

mantenham turmas em áreas rurais, distribuindo livros didáticos para alunos matriculados nas séries iniciais do ensino fundamental (1º ao 5º ano). É importante frisar que os livros serão dos estudantes e professores, sem necessidade de devolução ao final do ano letivo (livros consumíveis).

As escolas beneficiárias, ou seja, aquelas que declararam seus alunos no Censo Escolar devem efetuar adesão formal ao PNLD, para receber livros didáticos abrangendo os componentes curriculares de Alfabetização Matemática, Letramento e Alfabetização, Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia, integrados em coleções multisseriadas ou seriadas, disciplinares, interdisciplinares ou por área do conhecimento, que tenham proposta pedagógica adequada para situações multisseriadas e seriadas.

Nesse contexto, os acervos de dicionários e obras complementares e outros materiais continuarão sendo fornecidos pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), regido por resolução específica do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), conforme os critérios próprios de atendimento.

De acordo com a Resolução nº 40/2011, é competência do FNDE e à Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (Secadi) elaborar e publicar os editais de convocação, avaliação e seleção dos livros. As editoras interessadas efetuaram o cadastramento e a pré-inscrição de suas coleções até o dia 30 de março de 2012, de acordo com os termos do edital publicado na página da Autarquia, na internet.

A intenção é que os livros sejam escolhidos pelos professores de acordo com a realidade da escola, de forma democrática e autônoma. A escolha e a distribuição das coleções será trienal e integral. Haverá ainda complementação anual para

cobertura das matrículas adicionais. Nesse primeiro momento, os livros estão sendo avaliados e serão adquiridos e distribuídos no segundo semestre de 2012, para serem usados em 2013.

Como sabemos, a quantidade de livros do PNLD-Campo a serem enviados para as escolas rurais, como ocorre nos outros programas de distribuição de livros didáticos, depende do número de matrículas registradas no Censo Escolar. A distribuição integral das obras será feita a cada três anos.

Conforme calendário, em 2013 o PNLD-Campo realizou distribuição integral dos livros didáticos; em 2014 e 2015, fará complementação para cobertura das matrículas adicionais. A estimativa é que serão distribuídos inicialmente 12,4 milhões de livros didáticos para 3 milhões de alunos, em 73 mil escolas rurais. A primeira aquisição e a distribuição das obras foram orçadas em R\$ 87 milhões.

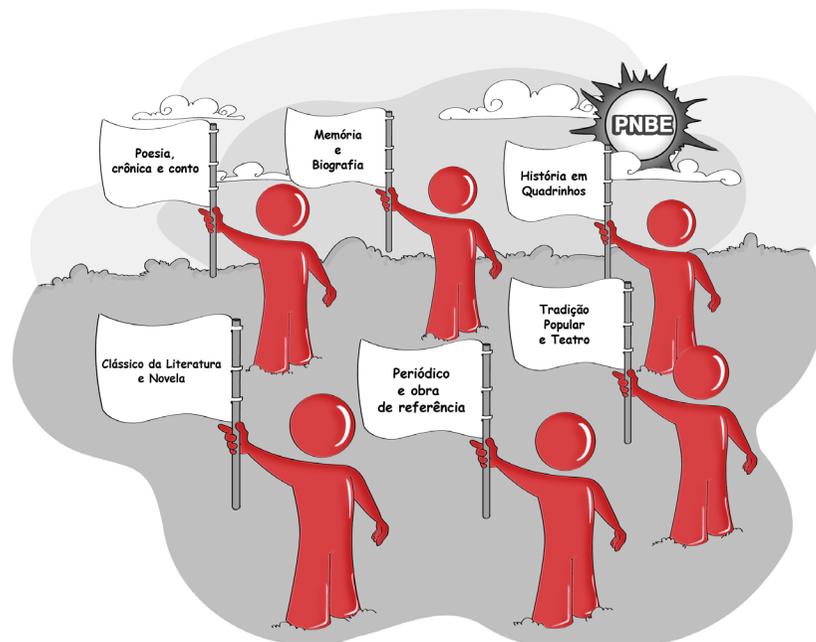
Não se esqueça!

- 1.** Para receber os livros didáticos distribuídos no âmbito do PNLD-Campo as escolas federais e os sistemas de ensino municipais, estaduais e do Distrito Federal devem estar cadastradas no Censo Escolar (Inep), proceder à adesão formal ao PNLD, observados os prazos, normas, obrigações e procedimentos estabelecidos pelo Ministério da Educação e, ainda, estar situadas ou manter turmas dos primeiros anos do ensino fundamental, anexas em áreas rurais, sejam estas seriadas ou multisseriadas.
- 2.** As escolas participantes devem receber os livros didáticos de escolha da sua rede de ensino, ou então os títulos mais escolhidos na respectiva unidade da federação, ou ainda no território nacional, quando não houver escolha correspondente.

2.3.3. Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE)



Quando o PNBE foi criado?
Quais são seus objetivos? Qual o público-alvo?
Que tipo de material é distribuído por este programa?
Como ocorre sua execução?
Como podem ser acessadas informações sobre a distribuição de obras no contexto do PNBE?



O Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE), criado em 1997, tem por objetivo democratizar o acesso às fontes de informação e cultura, o fomento à leitura e à formação de alunos e professores leitores, o apoio à atualização e ao desenvolvimento profissional do professor, e ainda, viabilizar a diversificação das fontes de informação utilizadas nas escolas públicas brasileiras, possibilitando a professores e alunos o acesso a obras variadas, necessárias à formação de leitores e a aprendizagens diversificadas. Para isso, são selecionados e distribuídos às escolas públicas do País acervos compostos dos seguintes gêneros literários: obras clássicas da literatura universal e brasileira, poema, conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular; romance, memória, diário, biografia, relatos de experiências; livros de imagens e histórias em quadrinhos. Também são distribuídos outros materiais de apoio a professores e alunos, relativos ao currículo dos segmentos da educação básica, como:

:: Obras de referência, de dois tipos:

a) Temáticas: obras de referência, elaboradas com base no reconhecimento e na valorização da diversidade humana

voltadas para estudantes e professores dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio. Essas obras devem contribuir para a formação de uma cultura cidadã e a afirmação de valores que se oponham a todo tipo de preconceito, discriminação e exclusão. Foram estabelecidos nove temas que contemplam as especificidades de populações que compõem a sociedade brasileira: indígena; quilombola; campo; educação de jovens e adultos; direitos humanos; sustentabilidade socioambiental; educação especial; relações étnico-raciais e juventude; e

b) De apoio pedagógico: para ajudar os professores da educação básica regular e da educação de jovens e adultos na preparação dos planos de ensino e na aplicação de atividades em sala de aula com os alunos.

- ∴ Periódicos: tem por objetivo adquirir e distribuir revistas pedagógicas para auxiliar o trabalho do professor da rede pública e do gestor escolar. Destinadas a aprimorar o processo de ensino e apoiar a formação e atualização do corpo docente, da equipe pedagógica e dos diretores das unidades de ensino, as publicações são enviadas às escolas públicas de educação básica durante o ano letivo.

Em termos práticos, vamos apresentar a você alguns dados históricos da execução do programa até os dias atuais, de maneira resumida:

- ∴ **1998 e 1999** - foram distribuídos dois acervos às escolas: o primeiro, composto de 215 títulos, foi destinado a 20 mil escolas da 1ª à 8ª série (do 1º ao 9º ano) com mais de 500 alunos; o segundo, com 109 títulos infanto-juvenis, quatro deles voltados às crianças portadoras de necessidades especiais, foi destinado a 36 mil escolas da 1ª à 4ª série (do 1º ao 5º ano) com mais de 150 alunos. Em municípios em que nenhuma escola possuía a quantidade mínima de alunos estabelecida para o atendimento, foi selecionada aquela que contava com maior número de discentes. Assim, todos os municípios foram beneficiados com, pelo menos, um acervo.

- ∴ **2000** - focando a formação continuada de professores, foram investidos mais de R\$ 15 milhões na produção e distribuição de materiais pedagógicos e na elaboração de manuais de apoio ao uso dos acervos distribuídos. As escolas beneficiadas, que faziam parte do Programa Parâmetros em Ação, totalizavam 30.718. O acervo com obras voltadas para a formação de professores foi composto por:

- a) Reprodução dos Referenciais de Educação Infantil, da Proposta Curricular de Educação para Jovens e Adultos e dos Parâmetros Curriculares Nacionais para todas as áreas cons-

tantes do currículo da 1ª à 4ª série (do 1º ao 5º ano) e da 5ª à 8ª série (do 6º ao 9º ano) do ensino fundamental;

- b) Reprodução dos módulos de formação continuada dos Parâmetros em Ação, nas modalidades de alfabetização, de primeiro e segundo ciclos do ensino fundamental – da 1ª à 4ª série (do 1º ao 5º ano) – e de terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental – da 5ª à 8ª série (do 6º ao 9º ano), volumes I e II;
- c) Kit “Ética e Cidadania no Convívio Escolar”;
- d) Kit “Índios no Brasil”;
- e) Revista Criança;
- f) Kit do Programa de Professores Alfabetizadores.

- ∴ **2001 a 2002** - foi distribuída uma coleção chamada de **Literatura em minha Casa**, destinadas aos alunos matriculados na 4ª e na 8ª série (5º e 9º ano), para compor a biblioteca de cada aluno em casa, promovendo a leitura no âmbito familiar.

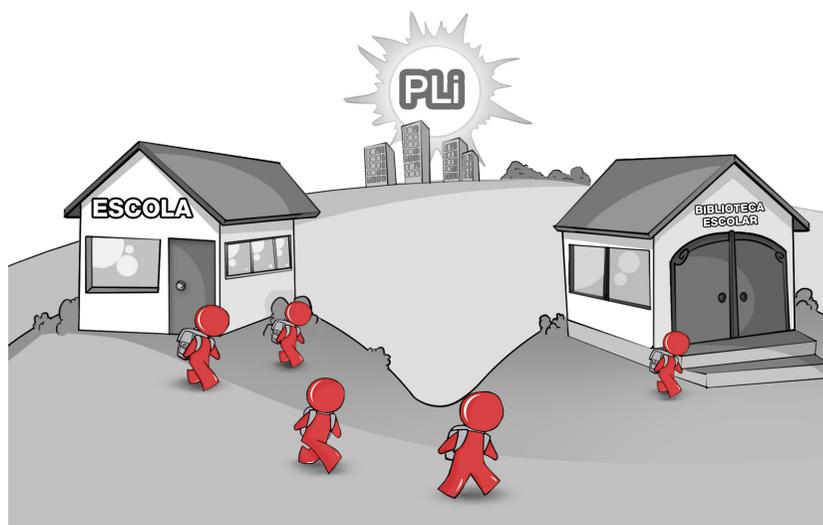


- :: **2003** - foram incrementadas quatro novas ações, no PNBE daquele ano, a saber:
 - a) **Biblioteca Escolar:** compreendeu a distribuição de 144 títulos de ficção e não ficção, com ênfase na formação histórica, econômica e política do Brasil, para vinte mil escolas com maior número de alunos da 5ª à 8ª série (do 6º ao 9º ano);
 - b) **Casa da Leitura:** permitiu a organização de acervos compostos por 114 títulos que formavam bibliotecas itinerantes para uso comunitário. Os livros foram entregues às prefeituras e secretarias municipais e podiam ser usados para complementar o conjunto de obras das bibliotecas públicas e, ainda, apoiar as iniciativas de incentivo à leitura;
 - c) **Biblioteca do Professor:** para uso pessoal e de propriedade do professor, permitiu a distribuição de dois livros para cada professor da rede pública, das classes de alfabetização e da 1ª à 4ª série (do 1º ao 5º ano) do ensino fundamental, escolhidos de uma lista de 144 títulos de ficção e não ficção. As obras enfatizavam a formação histórica, econômica e política do Brasil;
 - d) **Palavra da Gente:** coleção específica, composta de seis volumes de obras de literatura e de informação, que atendeu escolas públicas que ofertava a Educação de Jovens e Adultos (EJA) e alunos matriculados nesta modalidade de ensino.
- :: **2005** - a Secretaria de Educação Básica (SEB) do MEC definiu como foco do programa o atendimento à escola, propiciando a ampliação dos acervos das suas bibliotecas. Compostos por livros de diversos níveis de dificuldade, os acervos distribuídos contemplavam coletâneas de poesia, cantigas, crônicas, fábulas, lendas, novelas, entre outros. Naquele momento, foram distribuídos um total de 5.918.966 livros e beneficiadas mais de 136 mil escolas públicas das séries iniciais do ensino fundamental (1ª à 4ª série), e cerca de 17 milhões de alunos.
- :: **2006** - foram distribuídos mais de 7 milhões de exemplares, beneficiando mais de 46 mil escolas públicas brasileiras que atendiam as séries finais do ensino fundamental (do 6º ao 9º ano) e mais de 13 milhões de alunos.
- :: **2007** - o Ministério da Educação, para atender às exigências do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), ampliou o atendimento do programa: todas as escolas públicas de educação infantil, do ensino fundamental e de ensino médio das redes públicas passaram a receber os livros do PNBE. Com isso, cerca de 30 milhões de alunos foram beneficiados com esses acervos literários, distribuídos entre abril e maio de 2008.
- :: **2009** - em relação ao ensino fundamental foram distribuídos 77.214 acervos e 7.360.973 livros, beneficiando cerca de 49.516 de escolas do (6º ao 9º ano) e 12.949.350 alunos. Quanto ao ensino médio, foram atendidos 7.240.200 alunos, 17.419 escolas, distribuídos 3.028.298 livros e 33.279 acervos.
- :: **2010** - foram distribuídos 135.602 acervos e 3.390.050 livros para as escolas de educação infantil, beneficiando 86.379 escolas e 4.993.259 alunos. Para 122.742 escolas do ensino fundamental foram enviados 5.798.801 livros, compondo 234.295 acervos, beneficiando 15.577.108 alunos. Já para 39.696 escolas que atendem a educação de jovens e adultos, foram distribuídos 1.471.850 e 58.874 acervos, atendendo cerca de 4.153.097 alunos. O programa, nesse mesmo ano distribuiu 11.530.430 periódicos para 143.773 escolas e 6.983.131 livros para atualização de professores, beneficiando 140.131 escolas, entre outras ações.
- :: **2011** - no primeiro semestre dez milhões de livros de literatura foram enviados para escolas públicas de ensino fundamental (49.799 unidades de ensino do 6º ao 9º ano) e de ensino médio (17.830 escolas). Também foi mantida a distribuição de periódicos às bibliotecas das escolas públicas, inclusive

revistas, de cunho eminentemente pedagógico, que são complemento à formação e à atualização dos docentes e demais profissionais da educação.

- **2012:** os livros adquiridos para o PNBE 2012 (10.485.353) foram distribuídos à 148.018 escolas públicas anos iniciais do ensino fundamental, educação de jovens e adultos (etapas de ensino fundamental e médio) e educação infantil (creches e pré-escolas), beneficiando 22.305.401 alunos. Esta versão do programa teve como novidade a aquisição das obras também em formato MecDaisy.

Em 2013, o programa distribuiu cerca de 6,7 milhões de obras literárias a mais de 50 mil escolas do ensino fundamental e 18,8 mil do ensino médio em todo o País. Foram atendidas as escolas dos anos finais do ensino fundamental e ensino médio com seis acervos distintos, com até 60 títulos cada, sendo 3 deles direcionados aos alunos dos anos finais do ensino fundamental e os outros 3 aos alunos do ensino médio. As obras serão entregues também em formato digital acessível MecDaisy. O investimento realizado foi de, aproximadamente, R\$ 66 milhões.



Unidade II em síntese

Nesta unidade, tratamos do histórico dos programas do livro, desde as primeiras iniciativas de distribuição até os dias atuais. Apresentamos o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), que atualmente atende os alunos dos Ensinos Fundamental e Médio, o (PNLD-EJA) que distribui livros para os estudantes vinculados à Educação de Jovens e Adultos e o (PNLD-Campo), que iniciou o atendimento da Educação do Campo, respeitando suas singularidades.

Informamos que somente os alunos declarados no Censo Escolar recebem os livros didáticos distribuídos pelo FNDE e a participação das secretarias, escolas e instituições parceiras do Programa Brasil Alfabetizado nos programas dependem da assinatura de um “Termo de Compromisso”.

Falamos também do Programa Nacional da Biblioteca Escolar (PNBE), apontando suas características, alcances e ações.

Enfatizamos que o FNDE, ao assumir a política pública de distribuição, aperfeiçoou programas, ações e rotinas, com vistas à melhoria da qualidade dos livros distribuídos e o acesso a eles. Fica claro que a participação de todos os envolvidos nos programas reflete o princípio de gestão democrática.

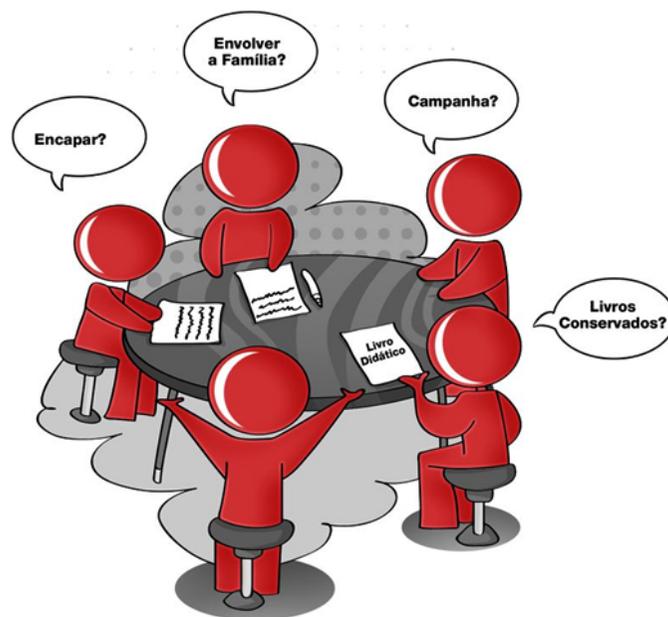
Finalmente, podemos afirmar que a distribuição de livros didáticos e de obras de conteúdos diversos para professores, alunos e bibliotecas vinculados às escolas públicas, com certeza vem contribuindo para modificar os rumos da educação no País.

Unidade III

Programas do Livro: operacionalização, compromisso, ética e legislação

Unidade III

Programas do Livro: operacionalização, compromisso, ética e legislação



Introdução

Na unidade anterior conversamos sobre os **Programas do Livro - PNLD, PNLD-EJA, PNLD-Campo e PNBE**, que são ações executadas pelo FNDE para atender com livros didáticos e outros materiais pedagógicos (livros de literatura, dicionários, obras em Braille e revistas de caráter pedagógico, entre outros), milhares de alunos, professores e a comunidade escolar. De cada uma das ações acima identificadas falamos de sua evolução histórica, dos objetivos, público-alvo, e tipo de atendimento. Esclarecemos que estes programas, pelo incentivo à leitura, proporcionam a construção do conhecimento e a cidadania.

Nesta presente unidade, inicialmente, conversaremos sobre o processo de escolha do livro didático. Logo em seguida, apresentaremos o processo de operacionalização dos Programas do Livro, ou seja, conversaremos sobre cada uma das etapas de execução, e apresentaremos dados sobre alunos e escolas beneficiadas e quantidade de livros distribuídos. Ainda, enfatizaremos a necessidade da conscientização e do envolvimento de todos (alunos, professores, pais e comunidade) para garantir que os livros didáticos reutilizáveis distribuídos para os alunos de escolas públicas de educação básica estejam, ao final do ano, conservados, limpos, não rasgados e em boas condições de devolução, para que outros alunos, no ano seguinte, os utilizem.

Posteriormente, serão apresentadas, de maneira sintética, as competências de cada parceiro no âmbito dos Programas do Livro e a definição das respectivas responsabilidades em instrumentos legais, como decretos, resoluções e editais. A exposição desses temas objetiva garantir a transparência de todo o processo e orientá-lo para que você se dirija ao interlocutor competente em seu estado, Distrito Federal ou município, para cada situação que se apresentar.

Nosso objetivo é que no final da leitura desta unidade você possa:

Objetivos específicos da Unidade III

- ⌘ Relacionar gestão democrática, cidadania e escolha do livro didático.
- ⌘ Identificar as etapas de execução dos programas: PNLD, PNLD-EJA, PNLD-Campo e PNBE.
- ⌘ Conhecer dados da execução de cada Programa do Livro.

- ⌘ Perceber a necessidade de conscientizar a si próprio, seus pares, pais e alunos de que são fundamentais a valorização, a conservação e a devolução dos livros.
- ⌘ Apoiar as campanhas de conscientização sobre o valor do livro para a aprendizagem e sobre sua conservação e devolução desenvolvidas nas unidades escolares públicas de seu estado, municípios ou do Distrito Federal.
- ⌘ Associar ideias de valorização, uso crítico, conservação e devolução dos livros didáticos e aqueles destinados a biblioteca escolar com execução eficiente dos Programas do Livro.
- ⌘ Identificar cada instância e os parceiros e envolvidos na execução dos Programas do Livro e suas respectivas competências.

3.1. A escolha do livro didático

Ainda, precisamos conversar um pouco mais sobre um dos pontos fortes do PNLD que é a escolha do livro didático. Apresentamos a seguir algumas questões para que você possa refletir, em termos práticos, sobre esta temática:



- Como ocorre a escolha do livro didático?
- Quais são os atores envolvidos nesse processo?
- Quais são as orientações do FNDE para que o processo de escolha ocorra com transparência e seja democrático?
- Quais as responsabilidades da escola para preservar este processo?



Como falamos anteriormente, a escolha do Livro Didático ocorre dentro do espaço escolar e é efetuada pelos professores. Sendo a escolha um ato coletivo, as discussões sobre as temáticas, os conteúdos, a interdisciplinaridade e a adequação de linguagem devem permear todo o processo. Dessa forma, a seleção deve ser processual, e realizada durante todo o ano. Neste exercício de cidadania, cada professor deve tomar parte, integrar a gestão democrática de sua escola.

Os professores poderão, por exemplo, usar os espaços das Coordenações Pedagógicas para discutirem cada obra disponível, levando em consideração:

- a) os resultados pedagógicos obtidos com a utilização dos livros adotados anteriormente;
- b) as opiniões de todos os professores (relatos de experiência) quanto aos livros que podem melhor atender o processo de ensino-aprendizagem que se pretende;
- c) os objetivos da escola em seu projeto político-pedagógico e das diversas áreas de conhecimento (currículo escolar);
- d) as concepções do professor sobre sua área de conhecimento; e
- e) as diretrizes legais, guardando sintonia com a legislação e os demais instrumentos oficiais que regulamentam e orientam a educação nacional.

É importante que você fique atento às seguintes informações:

- ∴ O FNDE divulga todas as informações necessárias sobre a escolha do livro didático em seu sítio (www.fnde.gov.br) conforme indicado nas **figuras de 1 a 3**, e para acessá-las, é necessário que o interessado siga os passos indicados a seguir:



Passo1: clicar em “Programas”, a esquerda da página, na barra de opções, e depois em “Livro Didático”, a esquerda da tela.

Figura 1: Acesso ao sítio do FNDE



Fonte: FNDE/2014.

Passo 2: clicar no link "Guias do Livro Didático", a esquerda da tela.

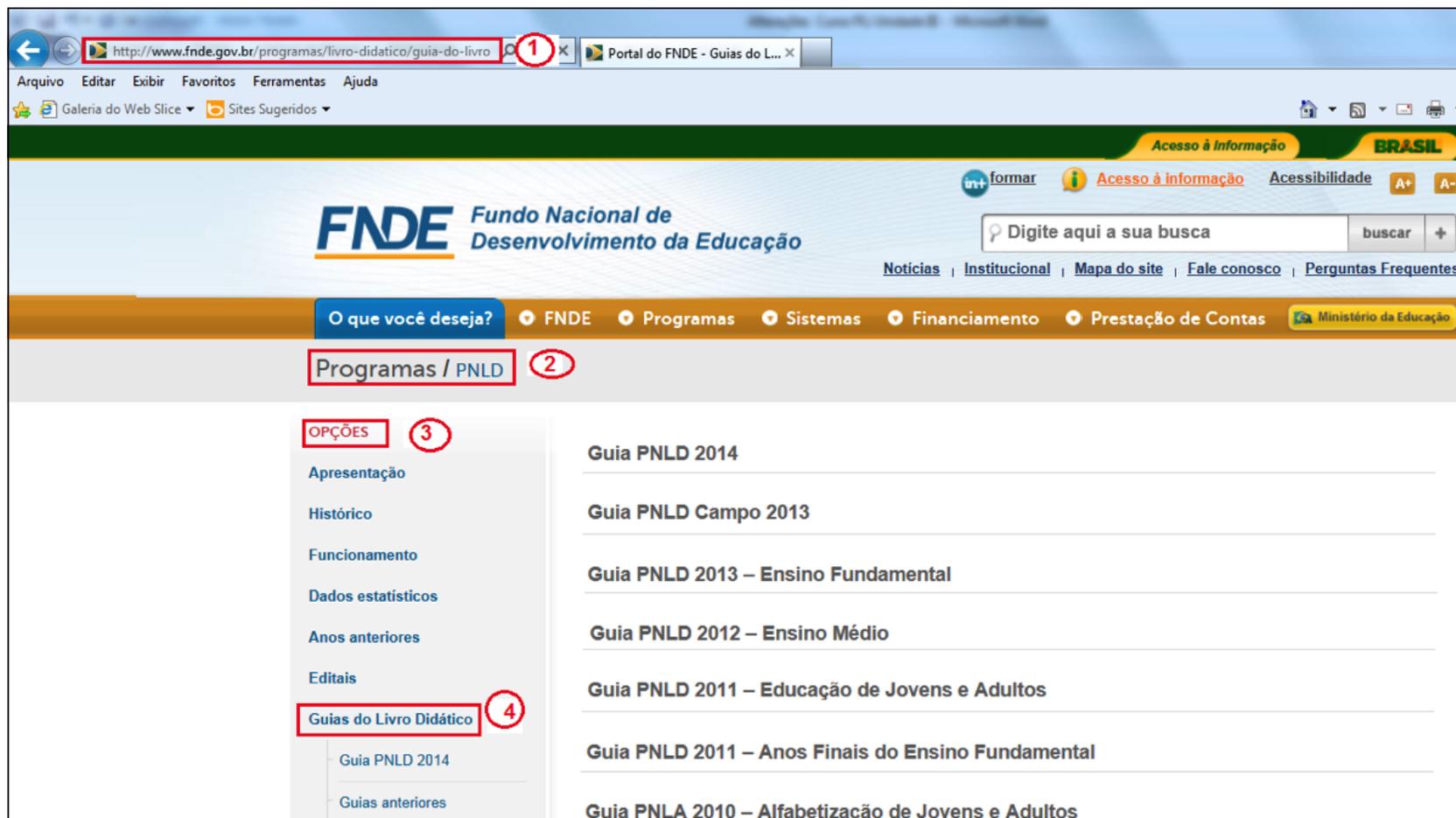
Figura 2: Acesso à página do Livro

The image is a screenshot of a web browser displaying the FND E website. The browser's address bar shows the URL <http://www.fnde.gov.br/programas/livro-didatico>, with a red box and the number '1' highlighting it. The website header features the FND E logo and navigation links such as 'formar', 'Acesso à informação', and 'Acessibilidade'. A search bar is present with the placeholder text 'Digite aqui a sua busca'. Below the header, a navigation menu includes 'O que você deseja?', 'FNDE', 'Programas', 'Sistemas', 'Financiamento', 'Prestação de Contas', and 'Ministério da Educação'. The main content area is titled 'Programas' and contains a sidebar on the left with the heading 'OPÇÕES' (circled with a '2'). The sidebar lists various menu items, with 'Guias do Livro Didático' (circled with a '3') being the selected item. This item has sub-links for 'Guia PNLD 2014' and 'Guias anteriores'. The main content area is titled 'Sobre o Livro Didático' and contains text describing the program's objectives and a video player for 'Vídeo do PNLD'. The video player shows a play button and social media icons for Facebook and Twitter. The video title is 'Apoyo à Gestão'.

Fonte: FNDE/2014.

Passo 3: Acesse as informações sobre o Guia do livro.

Figura 3: Acesso aos Guias do Livro Didático



Fonte: FNDE/2014.

- ⌘ as resenhas das obras apresentadas para a escolha no Guia do Livro Didático, são disponibilizadas em formas eletrônica - sítio do FNDE;
- ⌘ cabe às Secretarias de Educação acompanhar e orientar a escolha dos livros; e

- ∴ O FNDE divulga os prazos de escolha para cada Programa do Livro.

Também é importante registrar que os próprios guias apresentam algumas sugestões que poderão ser úteis para se alcançar um bom resultado no processo de escolha. Leia atentamente as que estão disponíveis na Apresentação do Guia do Livro Didático (PNLD 2013- Ensino Fundamental), na página 11:

- I.** organizem-se em grupos, planejem a leitura e a discussão do Guia e aproveitem para pesquisar as obras aprovadas nos links disponibilizados pelas editoras;
- II.** conduzam as discussões com base em um roteiro previamente definido, elaborado por vocês, do qual devem constar aquelas características consideradas imprescindíveis para uma boa obra: verifiquem se a proposta de trabalho de cada obra está de acordo com o projeto político pedagógico e com o currículo da escola para a disciplina em questão; verifiquem, ainda, se a obra apresenta uma progressão adequada (de um volume para o outro e no interior de cada um deles); procurem, também, nos casos das obras de Letramento e Alfabetização (1º ao 3º), de Língua Portuguesa (4º e 5º), de Alfabetização Matemática (1º ao 3º) e de Matemática (4º e 5º), coleções que apresentem propostas pedagógicas compatíveis de modo a garantir uma progressão adequada;
- III.** as experiências anteriores podem ser boas orientadoras, assim procurem avaliar as coleções atualmente em uso e definir quais aspectos foram favoráveis e quais não atenderam às expectativas do grupo; procurem levar essas experiências em conta na hora da discussão em grupo;

IV. considerem a possibilidade de a escola receber a segunda opção e procurem fazer a escolha dessas obras da mesma forma como vocês procedem para a escolha da coleção em primeira opção;

V. anotem e guardem, cuidadosamente, os dados das coleções analisadas, mas não escolhidas. Essas informações poderão ser úteis para os próximos processos de seleção de obras didáticas; e

VI. da mesma forma, anotem os dados das coleções escolhidas, para evitar dúvidas futuras.

Quanto à escolha propriamente dita, algumas questões deverão orientar o processo de avaliação das obras e a escolha do livro didático:

- ∴ A seleção de conteúdos é adequada?
- ∴ A sequência em que estes são apresentados obedece à progressão da aprendizagem planejada por sua escola?
- ∴ O conjunto de conteúdos, assim como o tratamento didático dado a eles, é adequado para o aluno e está de acordo com o currículo?
- ∴ A linguagem é clara e precisa?
- ∴ O texto das explicações é acessível para os alunos?
- ∴ As atividades se preocupam em ajudar o aluno a entender os conteúdos tratados?
- ∴ O Manual do Professor contribuiu o suficiente para um melhor uso deste material didático?

É fundamental esclarecer que a escolha do livro didático precisa ser oficializada. Para tanto, a mesma deve ser registrada por meio de uma das funcionalidades do Sistema do Material Didático (Simad), exclusivamente pela internet. Não se preocupe que trataremos detalhadamente do processo de escolha mais a frente, na Unidade IV deste Caderno de estudos.

Em relação à necessidade de, no momento da escolha, marcar duas opções (1ª e 2ª), a mesma tem fundamento já que:

“Para cada componente curricular, deverão ser escolhidas duas opções, 1ª e 2ª, de editoras diferentes. Preenchida a 1ª opção com alguma obra, o responsável só conseguirá gravar o registro da escolha, se a 2ª opção também estiver preenchida.”

Guia do Livro Didático, PNLD 2013, p. 15.

Figura 4: Acesso ao modelo de Registro da Reunião de escolha do PNLD

The screenshot shows a web browser window with the URL <http://www.fnede.gov.br/programas/livro-didatico/guia-do-livro/guia-pnld-2014>. The page header includes the FNEDE logo and navigation links. The main content area is titled "Programas / PNLD / Guias do Livro Didático" and features a sidebar with a menu of options. The "Guia PNLD 2014" option is selected, and the "Registro da reunião de escolha" link is highlighted. The page also displays a "Tweet" button and a "8+1" counter.

OPÇÕES

- Apresentação
- Histórico
- Funcionamento
- Dados estatísticos
- Anos anteriores
- Editais
- Guias do Livro Didático
 - Guia PNLD 2014
 - Guias anteriores
- Apoio à gestão
- Encontros
- Termo de adesão
- Legislação
- Perguntas frequentes
- Contatos

Guia PNLD 2014

» [Acessar o sistema de escolha](#)

Guia de livros didáticos PNLD 2014 – Anos Finais do Ensino Fundamental

- » [Apresentação](#)
- » [Ciências](#)
- » [Geografia](#)
- » [História](#)
- » [Matemática](#)
- » [Português](#)
- » [Língua estrangeira](#)

Instruções para a escolha PNLD 2014 – Anos Finais do Ensino Fundamental

- » [Passo a passo simulado no sistema de escolha](#)
- » [Orientações para a escolha](#)
- » [Carta senha](#)
- » [Compromissos da escola](#)
- » [Retificação sobre a escolha](#)
- » [Carta de encaminhamento do guia](#)
- » [Registro da reunião de escolha](#)
- » [Normas de conduta](#)
- » [Denuncie escolhendo a opção Livro Didático](#)

Fonte: FNDE/2014.

Caso não seja possível ao FNDE a contratação da editora da 1ª opção, serão distribuídos os livros da 2ª opção. Por esse motivo, a escolha da 2ª opção precisa ser tão cuidadosa quanto a da 1ª.

Para registrar a participação dos professores na escolha e dar transparência ao processo, é aconselhável que a decisão sobre a escolha das coleções seja documentada no Registro da Reunião de Escolha dos Livros Didáticos, que na verdade é uma ata de reunião de escolha do livro. O modelo desse documento pode ser encontrado no final do Guia do Livro Didático e também está disponível no portal do FNDE, conforme a figura 4, que indica os passos a serem efetuados para se encontrar o modelo do documento. Observe que o modelo que está disponível diz respeito à escolha do PNLD 2014, porém o FNDE anualmente substitui o documento de acordo com a execução do programa.

Sugerimos, também, que o Comprovante de Escolha impresso pelo sistema e o Registro da Reunião de Escolha dos Livros Didáticos (Ata) sejam divulgados para a comunidade escolar e arquivados para eventuais consultas pelo FNDE ou pelos órgãos de controle.

Conforme a Portaria Normativa nº 7, de 5 de abril de 2007, as escolas que participam do PNLD assumem compromissos relativos à moralidade e à isonomia no processo de escolha, que abaixo identificamos:

- ⚡ impedir o acesso, em suas dependências, de Titulares de Direitos Autorais ou de seus representantes com o objetivo de divulgar livros referentes aos Programas do Livro, desde a divulgação dos guias de escolha pelo MEC/FNDE até o final do período de registro da escolha;
- ⚡ não disponibilizar espaço público para a realização de eventos promovidos pelos Titulares de Direitos Autorais,

autores ou seus representantes, relacionados aos Programas do Livro;

- ⚡ impedir a participação dos Titulares de Direitos Autorais, autores, ou de seus representantes nos eventos promovidos pela Escola relativos à escolha de livros;
- ⚡ garantir a isonomia do processo de escolha, não disponibilizando informações que privilegiem um ou outro Titular de Direito Autoral;
- ⚡ não solicitar a reposição de livros recebidos, porventura danificados, diretamente aos Titulares de Direitos Autorais ou seus representantes;
- ⚡ recusar vantagens de qualquer espécie, dos Titulares de Direitos Autorais, autores ou de seus representantes, a título de doação, como contrapartida da escolha de obras referentes aos Programas do Livro; e
- ⚡ impedir o acesso dos Titulares de Direitos Autorais, autores ou seus representantes à senha de escolha.

Ainda em relação à escolha do livro didático, sabemos que a mesma deve ser feita por “coleção”, que no contexto do PNLD é um conjunto de livros da 1ª à 4ª série (do 1º ao 5º ano), da 5ª à 8ª série (do 6º ao 9º ano), ou do 1º ao 3º ano do Ensino Médio, que é elaborado por um mesmo autor e publicado por uma mesma editora. Portanto, uma coleção tem coerência de abordagens, de perspectivas e de conceitos. Em suma, uma coleção deve abranger todo o conteúdo pedagógico previsto para um determinado conjunto de séries, como da 1ª à 4ª, por exemplo. Isso embasará adequadamente o trabalho do professor. Neste sentido, os professores de cada componente curricular devem optar por uma mesma coleção, não se esquecendo que:

O livro, uma das ferramentas utilizadas na construção do conhecimento, deverá ser escolhido com o objetivo de promover a reflexão e a autonomia dos educandos, assegurando-lhes aprendizagem significativa e contribuindo para torná-los cidadãos participativos.

Após termos conversado sobre importantes aspectos dos Programas do Livro, nossa proposta agora é falar sobre a execução do PNLD.

3.2. Operacionalização dos Programas do Livro Didático

3.2.1. Executando o PNLD (inclusive EJA e campo)



Você conhece as etapas de execução do PNLD, PNLD-EJA e PNLD-Campo?
Como ocorre o atendimento dos programas do livro didático?
Se a escola for nova e não tiver feito ainda o Censo Escolar, os alunos ficarão sem livros?
O que é a "Reserva Técnica"?
Como ocorre o remanejamento de livros nos âmbito dos Programas do Livro Didático?



Muito bem, após esses esclarecimentos preliminares, vamos, a partir de agora, descrever o funcionamento do PNLD. Antes de o livro chegar às mãos dos alunos, há um longo caminho a ser percorrido, dividido em várias etapas, que você vai conhecer, lendo o quadro seguir:

Quadro 3: Etapas da execução do PNLD

Etapas	Descrição
1ª. Adesão	As escolas federais e os sistemas de ensino estaduais, municipais e do Distrito Federal manifestam o interesse em participar do Programa, aderindo formalmente, observando os prazos, normas, obrigações e procedimentos estabelecidos pelo Ministério da Educação. O termo de adesão deve ser encaminhado uma única vez. A adesão deve ser formalizada até o final do mês de maio do ano anterior, para garantir atendimento no próximo ano letivo. Os beneficiários que não desejarem mais receber os livros didáticos precisam solicitar a suspensão das remessas de material.
2ª. Elaboração dos editais	O FNDE, em conjunto com a Secretaria de Educação Básica (SEB), do MEC, elabora o edital de convocação, estabelecendo as regras para a inscrição de livros didáticos, e o publica no Diário Oficial da União. O edital, também disponibilizado no sítio do FNDE, na internet, determina o prazo para a apresentação das obras pelos autores/editoras (empresas detentoras de direitos autorais).
3ª. Inscrição das obras/editoras	Composta de três momentos complementares, a saber: a) Cadastramento dos titulares de direito autoral; b) Pré-inscrição das obras; e c) Entrega de exemplares para triagem e avaliação. Todo titular de direitos autorais pode inscrever sua obra no PNLD, bastando que o seu livro contemple as regras estabelecidas pelo edital. Com isso, permite-se que livros com características específicas do contexto de cada região possam ser contemplados. O cadastro e a pré-inscrição das obras pelos detentores de direitos autorais é realizada apenas pela internet.
4ª. Triagem e pré-análise (Controle de qualidade)	Após a inscrição, há um prazo para a entrega das obras junto ao Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT), onde é feita uma triagem, de caráter eliminatório, com a função de verificar se os livros inscritos estão de acordo com as especificações exigidas.
5ª. Avaliação pedagógica	Os livros selecionados são encaminhados à Secretaria de Educação Básica (SEB/MEC), responsável pela avaliação pedagógica. A SEB escolhe os especialistas para analisar as obras, conforme critérios divulgados no edital. Esses especialistas elaboram as resenhas dos livros aprovados, que passam a compor o guia de livros.
6ª. Escolha ou seleção	O FNDE disponibiliza o guia de livros didáticos em seu portal na internet. O guia orientará a escolha dos livros a serem adotados pelas escolas. A seleção do livro didático a ser utilizado em sala de aula é feita pelos professores. Estes, reunidos na escola, procedem a análise das obras disponibilizadas no Guia do Livro Didático e efetuam a escolha democrática do livro, orientados e coordenados pelo diretor e pelos coordenadores pedagógicos. A formalização da escolha dos livros didáticos é feita via internet. De posse de senha previamente enviada pelo FNDE às escolas, professores fazem a escolha que é registrada <i>on-line</i> pelo responsável pela escolha, indicado pelo diretor, em aplicativo específico para este fim (Sistema do Material Didático – Simad), disponível na página da Autarquia.
7ª. Habilitação	Após a fase de avaliação pedagógica realizada pelo MEC é divulgado o resultado, em portaria do MEC. O FNDE convoca os editores para enviarem a documentação da empresa e da obra visando à habilitação de ambas. Esta fase consiste na verificação pela Comissão Especial de Habilitação (CEH) dos dados cadastrais, dados dos representantes e as regularidades jurídica, econômico-financeira e fiscal da empresa no Sistema de Cadastramento de Fornecedores do Governo Federal (Sicaf), e de acordo com a documentação fornecida pela empresa. Além disso, para habilitar a obra, a editora deve comprovar que detém com exclusividade o direito patrimonial da obra no mercado e que atende às exigências da Lei nº 9.610/98 – Lei de Direitos Autorais.

Etapas	Descrição
8ª. Negociação	As editoras com obras habilitadas são convocadas pela Comissão Especial de Negociação – CEN para iniciar a “fase de negociação”. Em respeito ao princípio da economicidade, o FNDE pode deixar de contratar a empresa caso não haja acordo entre as partes em relação ao preço. As empresas que fecharem negociação firmarão contrato administrativo com o FNDE e o material será entregue e distribuído de acordo com as informações técnicas estabelecidas no edital.
9ª. Contratação ou aquisição	A aquisição é realizada por inexigibilidade de licitação, ou seja, sem a necessidade de licitação, prevista na Lei nº 8.666/93, tendo em vista que as escolhas dos livros são efetivadas pelos professores/escolas e que são editoras específicas que detêm o direito de produção de cada livro. Concluída a negociação dos preços, o FNDE firma o contrato com as editoras e informa os quantitativos e as localidades de entrega dos livros.
10ª. Produção	As editoras dão início à produção dos livros. O IPT coleta amostras dos livros produzidos para fins de controle de qualidade. Os técnicos do FNDE também acompanham esta etapa.
11ª. Postagem e Distribuição	A distribuição dos livros é feita por meio de um contrato entre o FNDE e a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), que leva os livros diretamente da editora para as escolas. Essa etapa do PNLD é monitorada pelos técnicos do FNDE e conta com a parceria das secretarias estaduais de educação, responsáveis pela distribuição dos livros nas áreas rurais.
12ª. Recebimento	Os livros devem chegar às escolas entre outubro de cada ano e o início do ano letivo seguinte. Nas zonas rurais, as obras são entregues na sede das Prefeituras ou das Secretarias Municipais de Educação, que devem distribuí-las às escolas localizadas nessas áreas. Antes da chegada dos livros, o FNDE encaminha para as escolas uma carta (“carta azul”) com a relação e o quantitativo dos livros a serem recebidos. A carta é o instrumento utilizado para conferir a quantidade na hora do recebimento, e a equipe da escola tem responsabilidade pelo recebimento da carta, pela conferência dos livros recebidos, pelo encaminhamento de esclarecimentos e pelo registro de faltas ou sobras.

*Fonte: Decreto nº 7.084, de 27/01/2010, art. 10 e página do livro, no sítio do FNDE (<http://www.fnde.gov.br/index.php/pnld-pnld-e-pnlem>).

Lembre-se!

- ∴ As etapas de execução do PNLD-EJA e PNLD-Campo são as mesmas do PNLD, apresentadas no quadro anterior; e
- ∴ O Guia do Livro, até o 1º semestre 2012, era disponibilizado às secretarias de educação e escolas públicas de educação básica por meio da página do livro (<http://www.fnde.gov.br/programas/livro-didatico/guia-do-livro>) e também na forma impressa, enviada pelo correio. A partir do 2º semestre/2012 o guia está disponível **exclusivamente** pela internet.

Neste contexto, é importante lembrar que:

- ∴ a aquisição dos livros é realizada de forma periódica, em ciclos regulares trienais e alternados;
- ∴ é prevista a reutilização dos livros por 3 anos, portanto, há necessidade de conservação e devolução, e também de “remanejamento”;
- ∴ os livros didáticos distribuídos pelo PNLD, PNLD-EJA e PNLD-Campo podem ser:

- a) reutilizáveis: são distribuídos para utilização por três anos e devem ser conservados e devolvidos pelos alunos e professores às escolas ao final de cada ano; e
- b) consumíveis: são distribuídos para utilização dos alunos, que passam a ter sua guarda definitiva, sem necessidade de devolução ao final de cada período letivo.

Além das etapas referentes ao processo de aquisição e distribuição do livro didático, precisamos atentar para outros aspectos da execução dos Programas do Livro, como por exemplo, à alternância na compra de livros, para a manutenção da uniformidade da alocação de recursos dos programas – evitando grandes oscilações a cada ano.

Conheça agora a forma de atendimento de cada um dos Programas do Livro didático definidas pelo FNDE.

Quadro 4: Formas de atendimento no âmbito dos Programas do Livro Didático

Programas	Formas de atendimento
PNLD	<ul style="list-style-type: none"> • Escolha e distribuição trienal, de forma integral, dos livros consumíveis e reutilizáveis; • Reposição anual, de forma integral, dos livros consumíveis; e • Reposição e complementação anual, de forma parcial, dos livros reutilizáveis, para substituir aqueles porventura danificados ou não devolvidos e para cobrir eventuais acréscimos de matrícula.
PNLD-EJA	<ul style="list-style-type: none"> • Escolha e distribuição trienal, de forma integral, dos livros, que são consumíveis; • Reposição anual, de forma integral, dos livros consumíveis; • Em 2012, foram atendidos todos os alunos matriculados na EJA– Ensino Médio com as obras do PNLD; e • Em 2014, todos os alunos da Educação de Jovens e Adultos serão atendidos com o PNLD-EJA, inclusive os do Ensino Médio.
PNLD-Campo	<ul style="list-style-type: none"> • Os primeiros volumes de material específico para a Educação no Campo (escolas rurais) foram avaliados e adquiridos no 2º semestre de 2012, para uso do aluno em 2013; • A escolha e a distribuição das coleções multisseriadas e/ou seriadas, que são consumíveis, ocorrerá de forma trienal e integral; • Reposição anual, de forma integral, dos livros; e • Prevista complementação anual, para atender escolas, professores e alunos novos, extravio de livros, etc.

Obs: dados disponíveis na página do livro, no sítio do FNDE (<http://www.fnde.gov.br/index.php/programas-livro-didatico>).

Já os critérios de distribuição dos livros didáticos são definidos pela Autarquia e publicados em resolução do Conselho Deliberativo do FNDE. Vejamos, agora, como é feito o cálculo do número de livros para cada escola:

- ❖ Como você já sabe a base de dados que serve de parâmetro para atendimento dos Programas do Livro é o Censo Escolar, que consiste na declaração, entre outros dados, do número de alunos matriculados por série;
- ❖ Com essas informações, o Inep efetua cálculos, chegando à projeção do número de matrículas para o ano subsequente;
- ❖ Essa projeção é repassada ao FNDE, que realiza a aquisição dos livros para todos os alunos naqueles quantitativos projetados; e
- ❖ Se ocorrer diferença entre o alunado estimado e as matrículas efetivamente realizadas nas escolas, e consequentemente falta de livros didáticos, é necessário primeiramente verificar a possibilidade de remanejamento entre escolas. Se não for possível, entrar em contato com a coordenação do livro didático da Secretaria de Educação de seu estado, às regionais de ensino ou, ainda, à Secretaria Municipal de Educação da capital, para verificar o atendimento via reserva técnica.



Mas, o que é reserva técnica? Qual a sua importância? Quais são suas funções? Como ela se organiza? Que materiais pedagógicos compõem a reserva técnica do PNLD?

Para conhecer as respostas para todas estas questões, leia atentamente as informações a seguir:

- ❖ anualmente o FNDE encaminha reserva técnica composta de livros didáticos e acervos (obras complementares) destinada ao atendimento das escolas participantes do PNLD, inclusive EJA e Campo, independentemente da sua rede de ensino ou localidade;
- ❖ os livros didáticos adquiridos para compor a reserva técnica são distribuídos anualmente, para atendimento do ano letivo seguinte;

- :: os livros complementares (acervos) são entregues uma única vez, para atendimento dos três anos seguintes;
- :: a reserva técnica é dimensionada para atender até 3%, das matrículas previstas, isto é, excede em até 3% (três por cento) o volume de livros distribuídos no estado ou Distrito Federal;
- :: os livros didáticos que compõem a reserva técnica são os dois títulos mais escolhidos da respectiva localidade, assim definida como a rede municipal da capital, as demais escolas da capital, a unidade regional ou a unidade da federação, considerando o ano de escolha para todo o triênio de atendimento;
- :: a reserva técnica é enviada às secretarias de educação das capitais, do Distrito Federal e dos estados, inclusive às unidades regionais destas últimas, mediante termo de compromisso com responsabilidades específicas, para atendimento dos novos beneficiários não computados no censo escolar e para ajustamento da oferta à demanda. Essa reserva deve atender, prioritariamente, escolas novas, turmas novas e acréscimos de matrículas, que não tenham sido previamente computadas nas projeções, independentemente da rede de ensino ou localidade;
- :: a reserva técnica (livros didáticos) destinada a atender às novas unidades regionais, criadas após a aquisição inicial, será formada pelos dois títulos mais escolhidos, na unidade regional da qual foi desmembrada ou na respectiva unidade da federação;
- :: as secretarias de educação do estado ou do Distrito Federal ou as unidades regionais correspondentes atendem com a reserva técnica as escolas federais, municipais e estaduais ou do Distrito Federal participantes do PNLD. O atendimento às escolas municipais das capitais é de responsabilidade da respectiva secretaria municipal;
- :: após o início do ano letivo, e mediante solicitação formal das escolas federais e redes de ensino participantes, registrada até 31 de março do mesmo exercício, o FNDE poderá adquirir e distribuir lotes adicionais de livros didáticos para complementação da reserva técnica, com os mesmos títulos que a compõem, ou ainda para situações excepcionais não atendidas pelos remanejamentos de reservas ou excedentes, adotando os títulos mais escolhidos da respectiva localidade;
- :: as secretarias de educação deverão informar ou atualizar, em sistema específico disponibilizado pelo FNDE, as opções para recebimento, as vinculações de municípios à respectiva regionalização, se for o caso, e os endereços dos depósitos para remessa, anualmente até 31 de maio. Se isto não ocorrer, o FNDE utilizará o endereço da respectiva secretaria de educação;
- :: as secretarias de educação poderão optar por uma das seguintes opções de recebimento da reserva técnica:
 - I. centralizada, para um ou mais depósitos vinculados à própria secretaria estadual, abrangendo todas as escolas da sua rede de ensino e as escolas federais e municipais do interior; ou
 - II. regionalizada, para um ou mais depósitos na capital, abrangendo as escolas estaduais e federais situadas na capital, e para um único depósito em cada unidade regional do interior, abrangendo as escolas estaduais, federais e municipais correspondentes à respectiva regionalização, conforme as vinculações a serem especificadas pelas próprias secretarias estaduais.
- :: a secretaria municipal, estadual ou do Distrito Federal, quando optar por mais de um depósito, deverá indicar as capacidades de armazenamento correspondentes; e

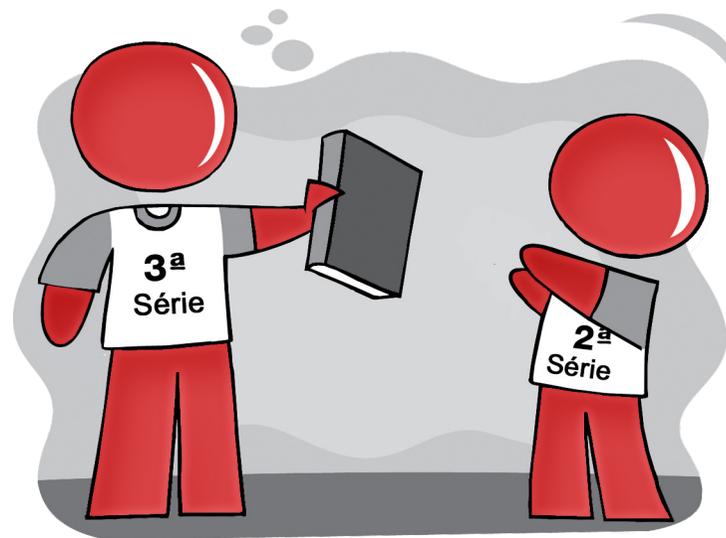
:: para a distribuição de materiais da reserva técnica, assim como dos quantitativos extras ou dos lotes adicionais, as escolas deverão preencher o formulário de solicitação de livros – conforme modelo constante no portal do FNDE, em <http://www.fnde.gov.br> – e encaminhar os pedidos devidamente justificados por ofício para as secretarias de educação, que por sua vez deverão verificar se as escolas solicitantes efetivamente não podem ser atendidas com remanejamentos de material excedente e se adotam corretamente procedimentos para controle de entrega e devolução de livros reutilizáveis, considerando a eficiência na gestão e a disponibilidade de oferta.

Além das informações sobre a reserva técnica que disponibilizamos, para entender outras sutilezas da execução do PNLD, leia o que se segue:

Fique atento!

- :: **Remanejamento:** se ocorrer oscilações entre o número de livros distribuídos pelo FNDE e o número de alunos matriculados no início de cada ano letivo, a escola em questão deve solicitar remanejamento de livros – da reserva técnica ou de escolas onde estes estejam excedendo – garantindo o acesso de todos os alunos aos materiais didáticos. O ato de transferência do livro didático é chamado de remanejamento.
- :: **Siscort:** para facilitar a gestão do remanejamento de livros, foi criado em 2004 o Sistema de Controle de Remanejamento e Reserva Técnica (Siscort), direcionado a registrar e controlar o remanejamento de livros e a distribuição da Reserva Técnica, no âmbito do PNLD. Atualmente, o Siscort está indisponível para registro e consulta de informações, visto que está sendo reformulado pela equipe de tecnologia da informação do FNDE, processo que tornará o seu acesso mais amigável ao usuário.

:: **Conservação e devolução:** para que os livros didáticos reutilizáveis tenham uma vida útil mínima de três anos, é preciso que os alunos os conservem, evitando riscá-los e colocando-lhes uma capa de proteção. Ao final do ano letivo, todos os discentes devem devolver os livros à escola, para que sejam novamente distribuídos no ano letivo seguinte.



Pois bem, agora que você já conheceu importantes aspectos gerais da execução do PNLD, vamos dar uma olhada no atendimento efetuado pelo programa nesses últimos anos.

Observe cuidadosamente as informações disponibilizadas a seguir:

Tabela 1: Execução do PNLD – Período 2003 - 2012

Ano de aquisição	Ano de utilização	Alunos beneficiados	Escolas beneficiadas	Livros distribuídos	Recursos investidos (R\$)	Atendimento
2003	2004	31.911.098	149.968	119.380.441	600.074.313,00	Atendimento para todos os alunos de 1ª a 4ª série e reposição para os de 5ª a 8ª.
2004	2005	30.837.947	149.968	111.189.126	619.245.203,00	Atendimento para todos os alunos de 5ª a 8ª série, da 1ª série e reposição para os de 2ª a 4ª série.
2005	2006	29.864.445	147.407	50.649.055	352.797.577,00	Reposição para os alunos de 2ª a 8ª série e integral para os da 1ª série.
2006	2007	28.591.571	144.943	102.521.965	563.725.709,98	Atendimento para todos os alunos de 1ª a 4ª série e reposição para os de 5ª a 8ª.
2007	2008	31.140.144	139.839	110.241.724	661.411.920,87	Atendimento para todos os alunos de 5ª a 8ª série, da 1ª série e reposição para os de 2ª a 4ª série.
2008	2009	29.158.208	136.781	60.542.242	405.568.003,49	Reposição para os alunos de 2ª a 8ª série e integral para os da 1ª série.
2009	2010	28.968.104	138.781	110.189.773	583.996.559,76	Atendimento para todos os alunos de 1ª a 4ª série e reposição para os de 5ª a 8ª.
2010	2011	38.553.894	162.657	116.914.497	591.000.000,00	Atendimento para todos os alunos de 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série), do 1º ano e reposição para os de 2º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
2011	2012	42.156.302	182.524	150.025.947	1.217.600.000	Atendimento integral, para todos os alunos do Ensino Médio.
2012	2013***	37.422.460	77.380	162.392.410	1.327.000.000	Reposição para os alunos de 2º ao 9º ano e integral para os do 1º ano.
Total		291.181.713	1.430.248	1.094.047.180	5.595.419.287,10	Total geral do atendimento.

Fonte: FNDE, 2012.

1. Nos anos 2003 e 2005, no total de recursos investidos, estão incluídos os valores investidos na aquisição de dicionários.
2. Com a publicação do Decreto nº 7.084, 27/01/2010, o PNLD passou a atender não só o ensino fundamental e a educação infantil, mas também o ensino médio, inclusive a EJA dos dois segmentos.
3. A partir de 2010 a 2013 estão inclusos os dados estatísticos do ensino fundamental, ensino fundamental EJA, ensino médio e ensino médio EJA, exceto o ensino fundamental campo.

Em relação ao PLND e observando os dados disponibilizados acima podemos concluir que nos 10 (dez) anos de existência o programa investiu mais de R\$ 5.5 bilhões (reais) para atender mais de 290 milhões de alunos e cerca de 1 milhão e 400 mil escolas. Foram distribuídos mais de 1 bilhão de livros.

Como você pôde ver, a abrangência da distribuição dos livros estende-se à totalidade dos alunos das escolas públicas. Anualmente o PNLD atende, em média, cerca de 140 mil escolas da educação básica, beneficiando aproximadamente 30 milhões de alunos e distribuindo mais de 100 milhões de livros.

Recapitulando:

Para que todos os alunos recebam livros, é necessário que, anualmente, as escolas preencham corretamente o Censo Escolar, inserindo o número exato de alunos no transcorrer do ano. Além disso, elas devem ficar atentas à possível necessidade de remanejamento dos livros. Se a escola for nova e não tiver feito ainda o Censo Escolar, a mesma será atendida pela reserva técnica disponível nas Secretarias de Educação Estaduais e Municipais das capitais, bem como a Secretaria de Educação do Distrito Federal. Você percebeu como o processo é simples? Portanto, se houver na sua comunidade reclamações sobre alunos sem livros didáticos, você já tem conhecimentos para ajudar a identificar a raiz do problema e propor soluções.

Avaliando todas essas informações, você compreendeu a dimensão e a importância desse Programa na melhoria da qualidade da educação em nosso País, não é verdade? Também, deve ter percebido que os Programas do Livro didático (PNLD, PNLD-EJA e PNLD-Campo) efetuam atendimento diferenciado, buscando responder as diversas demandas da educação básica (ensino fundamental e

médio), inclusive desenvolvendo ações de inclusão social: livros específicos para a Educação de Jovens e Adultos, para as escolas multisseriadas da área rural e também para portadores de necessidades na área de visão.

Agora vamos juntos conhecer detalhes do Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE).

3.2.2. Executando o Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE)



- Como ocorre a execução do PNBE?
- Quem efetua as escolhas dos livros a serem distribuídos por esse programa?
- Existem diferenças substanciais entre a execução do PNLD e do PNBE?
- Quais são os critérios para distribuição de livros para as bibliotecas escolares de escolas públicas?
- Existe algum caminho para que você, cursista, possa saber se sua escola foi premiada com livros do PNBE, nos últimos anos?
- Quantas escolas e alunos foram beneficiados por esse programa até hoje? Quantos livros foram distribuídos?

A execução do PNBE segue etapas similares às do PNLD. Observe a descrição de cada etapa no quadro a seguir:

Quadro 5: Descrição das etapas de execução do PNBE

Etapas	Descrição
1ª. Edital	O FNDE elabora edital que torna públicas as regras preestabelecidas para a inscrição e seleção das coleções de literatura, de pesquisa, de referência e outros materiais relativos ao currículo nas áreas de conhecimento da educação básica. Publicado no Diário Oficial da União e disponibilizado na Internet, o documento determina as regras de aquisição e o prazo para a apresentação das obras pelas empresas detentoras de direitos autorais.
2ª. Inscrição	Esta etapa é composta de: :: cadastramento dos titulares de direito autoral; :: pré-inscrição das obras; e :: entrega dos exemplares. Todo titular de direitos autorais pode inscrever sua obra no PNBE, bastando que o seu livro contemple as regras estabelecidas pelo edital.
3ª. Triagem e pré-análise (Controle de qualidade)	Após a inscrição, há um prazo para a entrega das obras junto ao Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT), responsável por realizar o controle de qualidade dos livros (triagem), de caráter eliminatório, com a função de verificar se os livros inscritos estão de acordo com as especificações exigidas.
4ª. Avaliação pedagógica e seleção das obras	O processo de avaliação pedagógica e escolha das obras (avaliação e seleção) é realizado pela Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação, em parceria com especialistas das universidades federais.
5ª. Habilitação dos detentores de direitos autorais	Após a fase de avaliação pedagógica realizada pelo MEC é divulgado o resultado, em portaria do MEC. O FNDE convoca os editores para enviarem a documentação da empresa e da obra visando à habilitação de ambas. Esta fase consiste na verificação pela Comissão Especial de Habilitação – CEH dos dados cadastrais, dados dos representantes e as regularidades jurídica, econômico-financeira e fiscal da empresa no Sistema de Cadastramento de Fornecedores do Governo Federal (Sicaf), e de acordo com a documentação fornecida pela empresa. Além disso, para habilitar a obra, a editora deve comprovar que detém com exclusividade o direito patrimonial da obra no mercado e que atende às exigências da Lei nº 9.610/98 – Lei de Direitos Autorais.
6ª. Negociação e aquisição	Após a avaliação, a seleção das coleções e acervos e a habilitação dos detentores dos direitos autorais, o FNDE inicia o processo de negociação com as editoras. A aquisição é realizada por inexigibilidade de licitação, prevista na Lei nº 8.666/93.
7ª. Produção	Concluída a negociação, o FNDE firma contrato e informa os quantitativos e as localidades de entrega para as editoras, que dão início à produção dos livros. Novamente o IPT colhe amostras para fazer o controle de qualidade, verificando se os livros estão sendo produzidos de acordo com o estabelecido em edital.
8ª. Postagem e distribuição	A distribuição dos livros é feita diretamente das editoras às escolas ou, dependendo do tipo de acervo, das editoras a um centro de mixagem, para formação das coleções e posterior envio às escolas. A distribuição do PNBE é feita pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT). Essa etapa do PNBE conta com o monitoramento dos técnicos do FNDE e conta com o apoio das secretarias de educação. Em se tratando de escolas das zonas rurais, os acervos são entregues na sede das prefeituras ou das secretarias municipais de educação, que devem distribuí-los às escolas.
9ª. Recebimento	Os livros chegam às escolas com a relação e o quantitativo das obras entregues, para conferência e tombamento. Eles passam a fazer parte do acervo da Biblioteca Escolar.

Fonte: Decreto nº 7.084, de 27/01/2010, art. 10 e página do livro, no sítio do FNDE (<http://www.fnde.gov.br/index.php/pnld-pnld-e-pnlem>).

Os critérios de atendimento do Programa usados exclusivamente para a última distribuição dos livros de literatura para as Bibliotecas Escolares de escolas públicas estão sintetizados no quadro a seguir:

Quadro 6: Critérios de atendimento do PNBE

Etapa de Ensino	Alunos matriculados/ Escolas	Nº de acervos / títulos
Educação Infantil	Até 50 alunos	um acervo
	Mais de 50 alunos	dois acervos
Ensino Fundamental (1º ao 5º ano)	com até 50 alunos	um acervo
	51 a 150 alunos	dois acervos
	151 a 300 alunos	três acervos
	acima de 300 alunos	quatro acervos
Ensino Fundamental (6º ao 9º ano)	com até 250 alunos	um acervo
	de 251 a 500 alunos	dois acervos
	mais de 500 alunos	três acervos
Ensino Médio	com até 250 alunos	um acervo
	de 251 a 500 alunos	dois acervos
	mais de 500 alunos	três acervos
EJA	com até 50 alunos	um acervo
	mais de 50 alunos	dois acervos



Fonte: FNDE.

Atenção!

Se você quiser conhecer os outros critérios de atendimento do PNBE (livros para professores e periódicos), acesse o seguinte endereço:

<http://www.fnde.gov.br/programas/biblioteca-da-escola/biblioteca-da-escola-dados-estatisticos> e <http://www.fnde.gov.br/programas/biblioteca-da-escola/biblioteca-da-escola-dados-estatisticos/item/3016-dados-estatisticos-de-anos-anteriores>.

Essa distribuição ocorre da seguinte forma: nos anos pares são distribuídos livros para as escolas de educação infantil (creche e pré-escola), anos iniciais do ensino fundamental e educação de jovens e adultos. Já nos anos ímpares a distribuição ocorre para as escolas dos anos finais do ensino fundamental e ensino médio.

Consideramos importante você conhecer alguns números de execução do PNBE. Para tanto, observe as informações disponibilizadas no quadro a seguir:

Tabela 2: Execução do PNBE – Período 2005 - 2012

Ano de aquisição	Ano de atendimento	Alunos beneficiados	Escolas beneficiadas	Livros	Investimento*	Atendimento
2005	2005	16.990.819	136.389	5.918.966	47.268.337,00	Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série
2006	2006	13.504.906	46.700	7.233.075	46.509.183,56	Ensino Fundamental de 5ª a 8ª série
2007	2008	5.065.686	85.179	1.948.140	9.044.930,30	Educação Infantil
		16.430.000	127.661	3.216.600	17.336.024,72	Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série
		7.788.593	17.049	3.437.192	38.902.804,48	Ensino Médio
		29.284.279	161.274	8.601.932	65.283.759,50	Total do atendimento no ano
2008	2009	12.949.350	49.516	7.360.973	47.347.807,62	Ensino Fundamental de 5ª a 8ª série
		7.240.200	17.419	3.028.298	27.099.776,68	Ensino Médio
		20.189.550	52.645	10.389.271	74.447.584,30	Total do atendimento no ano
2009	2010**	4.993.259	86.379	3.390.050	12.161.043,13	Educação Infantil
		15.577.108	122.742	5.798.801	29.563.069,56	Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série
		4.153.097	39.696	1.471.850	7.042.583,76	Ensino Fundamental - EJA
		35.563.761	137.968	204.220	3.051.046,80	VOLP para a Educação Básica
		60.287.225	386.785	10.864.921	51.817.743,25	Total do atendimento no ano
2010	2011	12.780.396	50.502	3.861.782	44.906.480,00	Ensino Fundamental de 6º ao 9º ano
		7.312.562	18.501	1.723.632	25.905.608,00	Ensino Médio
		20.092.958	54.359	5.585.414	70.812.088,00	Total do atendimento no ano 2010
2011	2012	3.581.787	86.088	3.485.200	24.625.902,91	Educação Infantil
		14.565.893	115.344	5.574.400	45.955.469,82	Ensino Fundamental de 1º ao 5º ano
		4.157.721	38.769	1.425.753	11.216.573,38	Ensino Fundamental - EJA
		22.305.401	148.018	10.485.353	81.797.946,11	Total do atendimento no ano 2011
2012	2013	29.000.000	68.800	6.700.000	66.000.000,00	Ensino Fundamental e Ensino Médio
Período 2005-2013		211.655.138	1.054.970	65.778.932	503.936.641,72	Total geral do atendimento.

Fonte: FNDE, 2012.

1. Valor gasto com aquisição, distribuição, controle de qualidade, etc.
2. VOLP: Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa.

Quanto à execução do PNBE, nos oito anos de exigência do programa, podemos perceber que os mais de R\$ 500 milhões de reais investidos permitiram a distribuição de cerca de 66 milhões de livros, para as bibliotecas escolares. Foram atendidas mais de um milhão de escolas públicas e beneficiados 212 milhões de alunos aproximadamente.

Se você deseja saber se seu município ou escola estão sendo beneficiados com a entrega dos acervos do PNBE, favor seguir os passos apontados a seguir:

- :: **1º Passo:** acessar o sítio do FNDE (www.fnde.gov.br);
- :: **2º Passo:** clicar em “Programas”, e depois em PNBE (Biblioteca da Escola), no centro da página;
- :: **3º Passo:** acessar o item "Distribuição", à esquerda da tela (opções/Links).

Figura 5: Acesso à página Biblioteca da Escola



Fonte: FNDE/2014.

Figura 6: Acesso à página Biblioteca da Escola



Fonte: FNDE/2014.

- 4º Passo: na próxima tela (Sistema de Material Didático – Simad), preencher os dados solicitados e clicar em “Confirmar”.

Figura 7: Acessando informações sobre acervos distribuídos

SIMAD
Sistema do Material Didático

FND E
BRASIL

Distribuição

Seleção dos Parâmetros da Consulta

i Selecione obrigatoriamente: Ano, Programa, UF, e Município. O nome da Entidade é opcional. Para facilitar a pesquisa, digite código ou parte do nome da Entidade

* Ano Programa: Seleção ...

* Programa: Seleção ...

Esfera: Seleção ...

Tipo de Entidade: TODOS

Localização: TODAS

* UF: Seleção ...

* Município: Seleção ...

Critério: disponíveis selecionados

>>
>
<
<<

Código:

Entidade:

Fonte: FNDE/2014.

Após essas etapas você poderá saber o quantitativo de obras que a sua escola, ou as escolas de seu município, Estado ou Distrito Federal têm recebido do PNBE.

Ao estudar sobre o PNBE, você pode perceber que:

- ❖ ele é executado pelo FNDE em parceria com a Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação. Uma vez definidos os critérios de avaliação e atendimento, além da disponibilidade dos recursos orçamentários previstos no Plano Plurianual (PPA), dá-se início à operacionalização do programa do referido exercício. O programa tem recursos financeiros originários do Orçamento Geral da União;
- ❖ as ações do PNBE são executadas de forma centralizada, com o apoio logístico das escolas públicas, prefeituras e secretarias estaduais e municipais de Educação. Em anos pares, os acervos são enviados às escolas de educação infantil, anos iniciais do ensino fundamental e educação de jovens e adultos. Já nos anos ímpares, recebem as obras as escolas dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio;
- ❖ é com a distribuição de acervos de obras de literatura, de pesquisa e de referência que o MEC e o FNDE buscam apoiar alunos, e professores no exercício da reflexão, da criatividade e do senso crítico;
- ❖ cabe aos professores, ao desenvolverem os planos de ensino e as atividades escolares, mediar as ações de leitura dos alunos indicando títulos de acordo com o grau de escolaridade e adequando-os aos propósitos das unidades didáticas; e
- ❖ o Programa vem se modificando e se adequando à realidade e às necessidades educacionais. Por exemplo, inicialmente ele atendia apenas o ensino fundamental.

Posteriormente, o atendimento foi ampliado e passou a contemplar a educação infantil, o ensino médio e a educação de jovens e adultos, isto é, toda a Educação Básica.

Bem, após todas as considerações anteriores, encerramos a abordagem sobre mais esse importante programa.

Agora, dê uma pausa para reflexão:

Além dos livros didáticos, a biblioteca escolar vem se enriquecendo cada dia mais. Assim, os professores e alunos têm a oportunidade ampliada de leituras e consultas. É possível notar a importância dos programas e ações que são executados para a consolidação das atividades de leitura dos alunos matriculados em escolas públicas.

3.3. Compromisso, ética e legislação

Pensando nos livros didáticos reutilizáveis, isto é, aqueles que serão usados por mais de um aluno, sugerimos que, ao invés de a história ter um final feliz, ela tenha um início feliz, para o livro ter vida longa. Para tanto, enfatizaremos, a seguir, os procedimentos básicos.

3.3.1. Conservação e devolução

Vamos falar, agora, sobre o livro didático sob o ponto de vista de sua vida útil. O livro deverá durar por um período mínimo de três anos (com exceção dos livros do primeiro ano do ensino fundamental, que são livros consumíveis).

Assim, processos que garantam a devolução do livro no final do ano e a conservação para ser usado nos anos seguintes precisam ser implementados pela escola. Todos devem ser envolvidos: diretores, coordenadores, professores, alunos e pais.

a) Conservação dos livros

? Você sabe que o governo federal tem trabalhado muito para alterar a realidade escolar no Brasil? Sabe que qualquer transformação na escola perpassa a política de distribuição do livro didático, não é verdade? Tem ciência que o governo federal tem investido cada vez mais recursos nos Programas do Livro nesses últimos anos?

Como vimos anteriormente, só no ano de 2011, o FNDE investiu cerca de R\$1 bilhão de reais para a aquisição e distribuição do livro didático para as escolas públicas de ensino fundamental e médio, incluindo a Educação de Jovens e Adultos. Já em 2012, os investimentos foram na ordem de R\$ 1,48 bilhão.

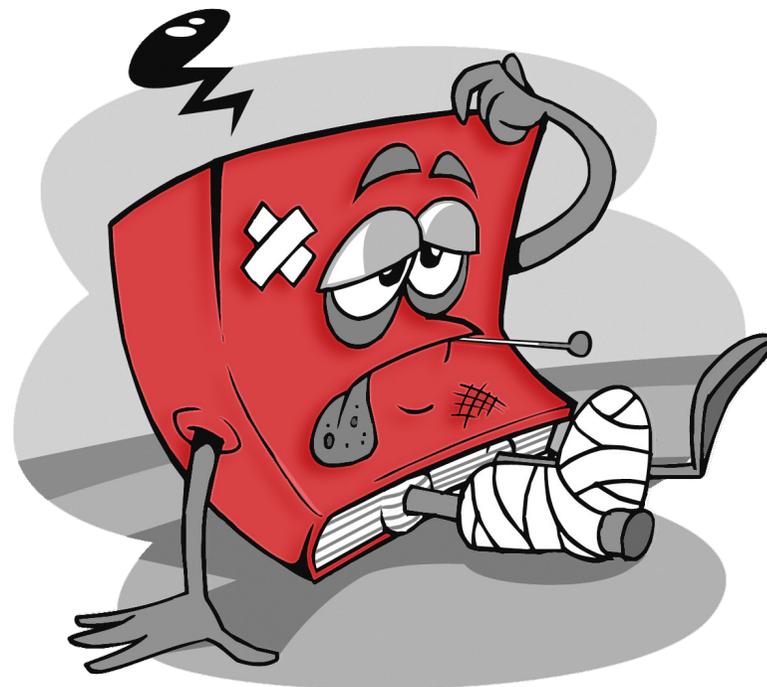
Então, sabemos que os recursos aplicados nessa política pública têm de fazer a diferença no que se propõem.

Se a conservação e a devolução dos livros didáticos reutilizáveis fossem feitas nos níveis desejáveis, o investimento citado, no que diz respeito à reposição, poderia ser menor a cada ano, e esses recursos poderiam ser investidos em outras políticas públicas educacionais.

Porém, milhares de livros didáticos, anualmente, não são devolvidos às escolas e inúmeros, no momento da devolução, são consideradas irre recuperáveis.

Perguntamos a você:

? Qual será o seu papel e o das escolas para mudar essa realidade?



A garantia da conservação e devolução passa pela concepção de cidadania.

? Mas, na prática, como isso funciona?

As escolas, por meio da direção, da coordenação e dos professores, deverão conscientizar os alunos sobre a necessidade da conservação dos livros, pois estes serão usados por outros alunos nos anos seguintes.

Os procedimentos mais corriqueiros são os de orientar os alunos para encapar os livros, não riscar, não sujar ou rasgar, nem retirar páginas. Essas orientações são importantes, mas sozinhas não bastam.

É preciso conscientizar os alunos, os pais e toda a comunidade quanto a essa necessidade. Para fazer tal conscientização, as escolas contam com o apoio de campanhas realizadas pelos governos federal, distrital e estadual. No entanto, elas devem também fazer sua parte, realizando ações com os alunos no âmbito escolar e para envolver os pais e a comunidade nessa tarefa. Os pais precisam reforçar o trabalho da escola, acompanhando de perto os cuidados que os filhos têm com os livros. A comunidade, por meio de seus representantes, pode realizar atividades educativas complementares.

Veja, a seguir, algumas dicas e experiências de sucesso que selecionamos para inspirar você.

b) Campanhas para a valorização, conservação e devolução do livro

A partir das orientações dadas pela escola, os alunos têm acompanhado, principalmente pela televisão, as campanhas sobre conservação do livro.

Os diretores, coordenadores, professores, alunos e pais são responsáveis pela conservação e devolução dos livros didáticos distribuídos, garantindo a utilização destes nos anos seguintes e a sua durabilidade por três anos.

Podemos, então, perguntar:

? A preocupação com a valorização do livro, sua conservação e devolução são atitudes que refletem ações cidadãs e mesmo o controle social dos gastos públicos?

A resposta é sim. A partir do momento em que todos nos envolvemos na tarefa de “cuidar do livro”, trabalhando para sua devolução ao final do ano letivo em boas condições de uso, a fim de permitir que o livro possa ser utilizado por outro aluno no ano seguinte, com certeza estaremos colaborando com o processo de construção da educação que queremos.

? Você pode imaginar quantos recursos serão economizados quando a devolução dos livros atingir 100%? Quantas outras ações e projetos educacionais poderiam ser apoiados com esses recursos?

Refleta bastante sobre essas duas questões.

É importante lembrar que o controle social pode e deve se dar também de outras duas formas:

- ∴ observando-se o cumprimento das atribuições de cada agente envolvido no processo de distribuição dos livros, definidas em portarias e resoluções;
- ∴ denunciando ao FNDE, pelo endereço eletrônico sac@fnde.gov.br ou pelo telefone 0800-616161 (ligação gratuita), o não cumprimento das normas e resoluções por parte de qualquer agente.

c) Concurso do livro didático

Neste contexto de preocupação com a conservação e devolução dos livros didáticos, precisamos frisar que a Autarquia decidiu abraçar a questão. Para tanto decidiu lançar um concurso nacional em 2011. Leia a notícia a seguir:

Concurso premia ações voltadas ao livro didático

O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) lançou [...] o concurso Ações Inovadoras no Livro Didático. A iniciativa visa premiar e difundir boas práticas de escolas públicas e de secretarias estaduais e municipais de educação voltadas ao remanejamento, à conservação e à devolução dos livros didáticos distribuídos pelo governo federal.

Segundo a coordenadora geral dos programas do livro do FNDE, Sonia Schwartz, o concurso é uma forma de reconhecer a gestão educacional eficiente. “Ideias simples, criativas e aplicáveis à realidade local fazem toda a diferença no ambiente escolar”, afirma. [...]

Assessoria de Comunicação - ASCOM/FNDE, Brasília, 15 de junho de 2011.

Disponível em: <http://www.fnde.gov.br/index.php/noticias-2011/2408-concurso-premia-acoes-voltadas-ao-livro-didatico>. Acesso em 14 ago. 2012.

Quadro 7: Resultado do 1º concurso Ações Inovadoras no Livro Didático (2011)

Categoria	Vencedores
I – Ações desenvolvidas pelas secretarias de educação estaduais, municipais e do Distrito Federal.	1º lugar: Secretaria de Educação de Macaé
	2º lugar: Secretaria de Estado da Educação de Rondônia-RO
	3º lugar: Secretaria Municipal de Educação de Maranguape-CE
II – Ações desenvolvidas pelas escolas públicas estaduais, municipais, federais e do Distrito Federal.	Destaque Nacional: Escola Estadual Geraldo Melo dos Santos, de Maceió-AL
	Região Norte: Escola Estadual Waldemiro Peres Lustoza, de Manaus-AM
	Região Sul: Escola Estadual de Educação Básica Padre Francisco Goettler, de Jaboticaba- RS
	Região Sudeste: Escola Municipal Francisco Primo de Melo, de Araxá-MG
	Região Nordeste: Escola Municipal Luiza Bezerra de Souza, de Iguatu- CE
	Região Centro-Oeste: Centro de Ensino Fundamental 306 Norte, de Brasília-DF

Fonte: FNDE.

Criado para selecionar e disseminar as melhores práticas sobre remanejamento, conservação e devolução dos livros, o concurso premiou três secretarias de educação, uma escola em cada uma das cinco regiões do País e uma unidade de ensino em âmbito nacional.

Fique atento!

Se você quiser conhecer maiores detalhes das propostas vitoriosas, acesse o resumo de cada uma no seguinte endereço: <<http://www.fnde.gov.br/component/finder/search?q=seis+escolas+e+tres+secretarias+levam+o+pr%C3%AAmio&Itemid=1258>>.

Também você pode acessar os vídeos que contam as iniciativas da Secretaria Municipal de Macaé (<http://www.youtube.com/watch?feature=endscreen&NR=1&v=bcDt3VlrtSI>) e do Centro de Ensino Fundamental 306 Norte, de Brasília (<http://www.youtube.com/watch?v=QP5IjP9DXvc>).

? Mas, para tanto, você precisa saber quem é responsável pelo quê nos programas do livro, não é mesmo?

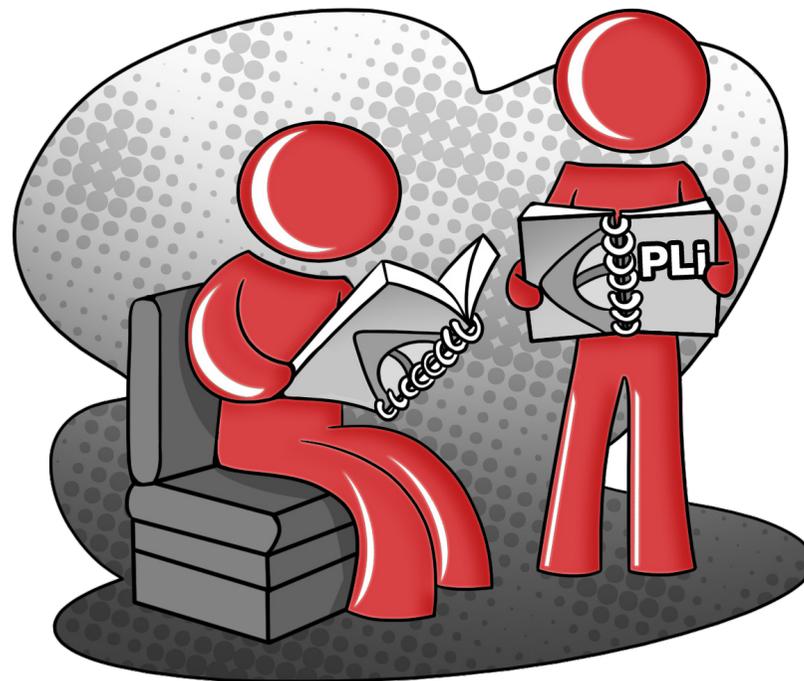
Por isso, nosso próximo item de estudo trata das atribuições de cada um dos agentes envolvidos e da legislação que fundamenta essas atribuições e responsabilidades.

3.3.2. Legislação e responsabilidades

Pode ocorrer que, em determinado momento, você deseje saber a respeito de alguma etapa do processo, resolver algum problema, ou mesmo conhecer competências e pessoas a quem se dirigir. Você poderá resolver todas essas questões

consultando a legislação referente aos programas do livro. Essas orientações legais visam garantir a transparência e a confiabilidade dos programas, assegurando ao aluno o acesso a um material didático de qualidade, que contribua para o desenvolvimento e para o exercício da cidadania.

Os Programas do Livro estão fundamentados em decretos, portarias, resoluções e editais que criam e determinam procedimentos, estabelecem regras e penalidades, como, por exemplo, o Decreto nº 7.084, de 27 de janeiro de 2010, que dispõe sobre os programas de material didático, ou seja, sobre as orientações para processo de execução dos Programas do Livro. Além desse decreto, ainda podemos citar as resoluções do Conselho Deliberativo do FNDE, que são aprovadas anualmente e que instituem as normas de conduta para processo de execução dos Programas do Livro,



no intuito de garantir transparência e confiabilidade, assim como, tendo por base o pluralismo, orientar a escolha dos livros pelo professor. Além disso, regulamenta a forma de divulgação dos materiais pelos titulares dos direitos autorais.

No âmbito da execução dos Programas do Livro, **são competências do FNDE:**

- a) elaborar, em conjunto com a SEB, os editais de convocação para avaliação e seleção de obras para o Programa;
- b) promover o cadastro dos editores e a pré-inscrição das obras, por meio de sistema informatizado na internet;
- c) viabilizar a entrega dos exemplares e a triagem dos livros didáticos e demais materiais, diretamente ou com auxílio de instituição especializada;
- d) disponibilizar o guia de livros didáticos às escolas participantes;
- e) viabilizar a escolha dos livros didáticos pelas escolas participantes por meio de sistema informatizado na internet;
- f) processar os dados de escolha e remessa dos livros didáticos;
- g) habilitar os editores quanto aos aspectos jurídicos, econômicos e financeiros, e as obras a serem adquiridas, nos termos da legislação correspondente;
- h) negociar e contratar o material junto aos editores;
- i) realizar a mixagem dos acervos de obras literárias, obras complementares e dicionários, diretamente ou mediante contratação de empresa especializada;
- j) providenciar a distribuição aos beneficiários, mediante contratação de empresa especializada;

- k) monitorar, *in loco* e por amostragem, a produção e expedição das obras, de acordo com as especificações contratadas;
- l) realizar o controle de qualidade das obras adquiridas, diretamente ou com auxílio de instituição especializada;
- m) verificar, *in loco* e por amostragem, a disponibilização e a utilização dos materiais junto às escolas federais e redes de ensino beneficiárias; e
- n) propor, implantar e implementar ações que possam contribuir para a melhoria da execução do Programa.

A fim de que a execução dos Programas do Livro tenha sucesso, algumas competências têm de ser atribuídas aos parceiros que atuam em conjunto com o FNDE.



Você imagina quais são estas competências?

Quais são os parceiros da Autarquia na execução dos Programas do Livro?

Seria possível ao FNDE executar o PNLD, o PNLD-EJA, o PNLD-Campo e o PNBE sem o apoio desses parceiros?

Vamos começar respondendo a última pergunta. O FNDE não tem condições de executar sozinho os programas citados. Ele precisa e conta com o apoio técnico e operacional de toda a rede de parceria criada em torno da política pública do livro. Esta rede de mútua cooperação é formada por secretarias do MEC, pelas secretarias estaduais de educação, escolas da rede pública de ensino, professores, e ainda instituições como a União dos Dirigentes da Educação dos Municípios (Undime). Nossa proposta é que você conheça

as principais atribuições/competências destes importantes parceiros que apoiam a execução do PNLD.

I. à Secretaria de Educação Básica (SEB/MEC) compete:

- a)** elaborar, em conjunto com o FNDE, os editais de convocação para avaliação e seleção de obras para o Programa;
- b)** promover a pré-análise e a avaliação pedagógica dos livros didáticos e demais materiais inscritos para o Programa;
- c)** analisar e aprovar o projeto apresentado pelas instituições para realizar a avaliação pedagógica das obras inscritas no Programa, bem como atestar a execução do respectivo objeto;
- d)** elaborar o guia de livros didáticos para a escolha das obras aprovadas na avaliação pedagógica;
- e)** acompanhar o processo de escolha dos livros didáticos do Programa;
- f)** planejar e desenvolver ações objetivando a participação dos professores e a melhoria do processo de escolha dos livros didáticos pelas escolas beneficiárias;
- g)** avaliar a eficiência do Programa quanto os aspectos pedagógicos; e
- h)** propor, implantar e implementar ações que possam contribuir para a melhoria da execução do Programa.

II. às secretarias de educação compete:

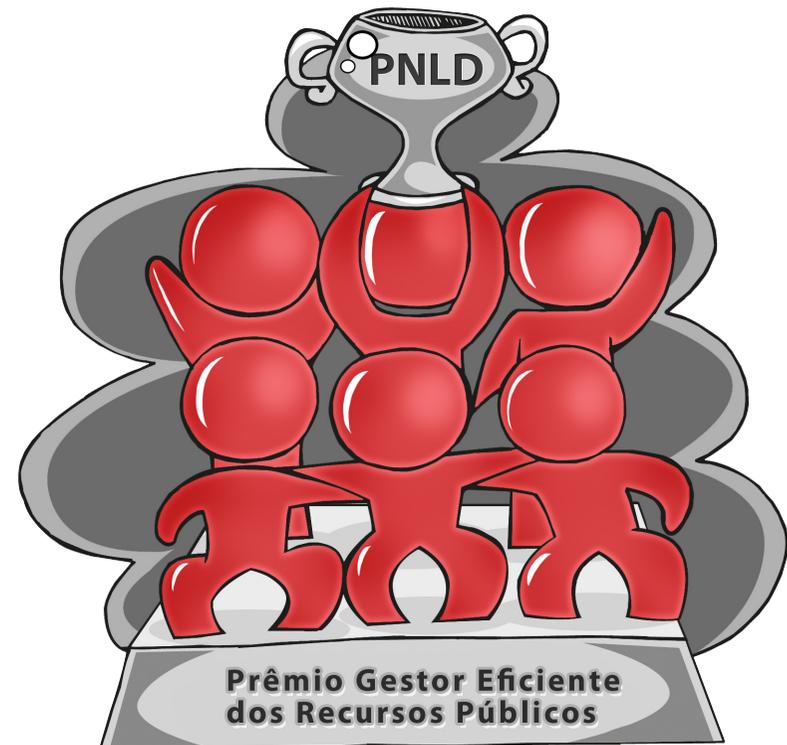
- a)** dispor de infraestrutura e equipes técnicas e pedagógicas adequadas para executar o Programa na respectiva área de abrangência;

- b)** orientar e monitorar o processo de escolha pelas escolas, garantindo a participação dos professores, no prazo e na forma definidos pelo Ministério da Educação, bem como acompanhar a divulgação do Guia de Livros Didáticos;
- c)** apoiar e monitorar a distribuição das obras até sua chegada efetiva na escola, garantindo acesso de alunos e professores aos materiais;
- d)** realizar o remanejamento de livros didáticos nas escolas de sua rede e também junto a outras redes ou localidades;
- e)** orientar as escolas e zelar para que não ocorra retenção de obras excedentes não utilizadas;
- f)** receber e entregar as correspondências e os materiais destinados às escolas onde não seja possível efetuar as remessas diretamente pelo correio;
- g)** orientar as escolas para que registrem, em sistema próprio, os dados referentes ao número de alunos matriculados no ano em curso e à quantidade de livros devolvidos no ano anterior e os remanejamentos realizados;
- h)** monitorar, no sistema específico, as informações sobre remanejamento, bem como registrar, quando for o caso, os dados relativos à distribuição da reserva técnica;
- i)** solicitar, se for o caso, nos termos e prazos vigentes, lotes adicionais de livros didáticos para complementação da reserva técnica ou situações excepcionais, devidamente justificadas;
- j)** garantir o transporte dos livros a serem remanejados entre as escolas da respectiva localidade ou rede de ensino ou ainda oriundos de outras redes de ensino;

- k)** apurar as denúncias de eventuais irregularidades relativas aos materiais distribuídos no âmbito da respectiva rede ou localidade, bem como reportar as autoridades policiais, judiciárias e de controle, conforme o caso;
- l)** definir e acompanhar, no âmbito de sua esfera administrativa, procedimentos eficazes a serem observados por escolas e alunos para promover a conservação e devolução dos livros didáticos reutilizáveis para aproveitamento no ano letivo seguinte;
- m)** acompanhar, junto às escolas, o cumprimento dos procedimentos definidos para garantir a devolução dos livros reutilizáveis;
- n)** orientar e acompanhar o adequado descarte de livros após decorrido o prazo trienal de utilização, inclusive por meio de normas próprias; e
- o)** propor, implantar e implementar ações que possam contribuir para a melhoria da execução do Programa.

III. às escolas participantes compete:

- a)** informar corretamente os dados relativos ao alunado no censo escolar, com vistas à estimação do fornecimento de material didático;
- b)** viabilizar a escolha dos livros didáticos com a efetiva participação de seu corpo docente e dirigente, registrando os títulos escolhidos (em primeira e segunda opção, de editoras diferentes) e as demais informações requeridas no sistema disponibilizado pelo FNDE na internet, conforme as orientações especificadas;
- c)** zelar pelo uso, guarda e sigilo da senha de escolha e do código de segurança da escola para acesso ao sistema de escolha, designando um responsável para desempenhar tais atribuições;
- d)** documentar as reuniões relativas ao processo de escolha e divulgar as informações correspondentes no âmbito da escola, juntamente com o comprovante de registro impresso pelo sistema;



- e) atuar para que os livros escolhidos estejam de acordo com a proposta pedagógica da escola e sejam aproveitados por professores e alunos durante todo o triênio de atendimento, a despeito de eventuais mudanças no corpo docente ou dirigente;
- f) zelar pelo controle e recebimento das remessas de correspondências e materiais expedidos pelo FNDE para a escola;
- g) promover ações eficazes para garantir a conservação e a devolução dos livros didáticos reutilizáveis pelos alunos, inclusive mediante campanhas de conscientização da comunidade escolar;
- h) realizar o controle contínuo da entrega e devolução dos livros reutilizáveis, bem como apurar o percentual de livros devolvidos ao final de cada ano, até o término do correspondente ciclo trienal de atendimento;
- i) registrar, em sistema específico, os dados referentes ao número de alunos matriculados no ano em curso, bem como as quantidades de livros devolvidos no ano anterior e os remanejamentos realizados;
- j) informar a secretaria de educação sobre necessidades adicionais de obras, registrando os dados em sistema específico e preenchendo o formulário de solicitação de livros, com a devida justificativa, para atendimento junto a outras unidades ou redes ou pela reserva técnica;
- k) comunicar a secretaria de educação sobre obras excedentes e auxiliar no processo de remanejamento para outras unidades ou para a reserva técnica, registrando os dados correspondentes em sistema específico; e
- l) solicitar, se for o caso, nos termos e prazos vigentes, lotes adicionais de livros didáticos para atendimento de

situações excepcionais, devidamente justificadas, no caso das escolas federais.

Não podemos deixar de frisar que compete também às escolas, como falamos no momento em que tratamos a escolha do livro didático, não disponibilizar acesso aos titulares dos direitos autorais para participarem das reuniões pedagógicas que objetivarem promover a seleção das obras, assim como não aceitarem quaisquer vantagens para influenciar na escolha dos livros.

Há outros aspectos também a serem observados para a boa execução dos Programas do Livro, como por exemplo, conscientizar professores, alunos e pais sobre a importância da conservação e da devolução dos livros e utilizar sistematicamente o Simad para registro da escolha e obtenção de informações referentes aos livros distribuídos e o Siscort para acompanhamento da reserva técnica.

IV. aos professores compete:

- a) participar do processo de escolha dos títulos para a respectiva escola, dentre aqueles relacionados no guia de livros didáticos disponibilizado pelo FNDE;
- b) observar, no que se refere ao processo de escolha, a proposta pedagógica e a realidade específica da sua escola; e
- c) zelar junto aos alunos pela correta utilização e conservação dos materiais e pela devolução dos livros reutilizáveis ao final de cada ano letivo.

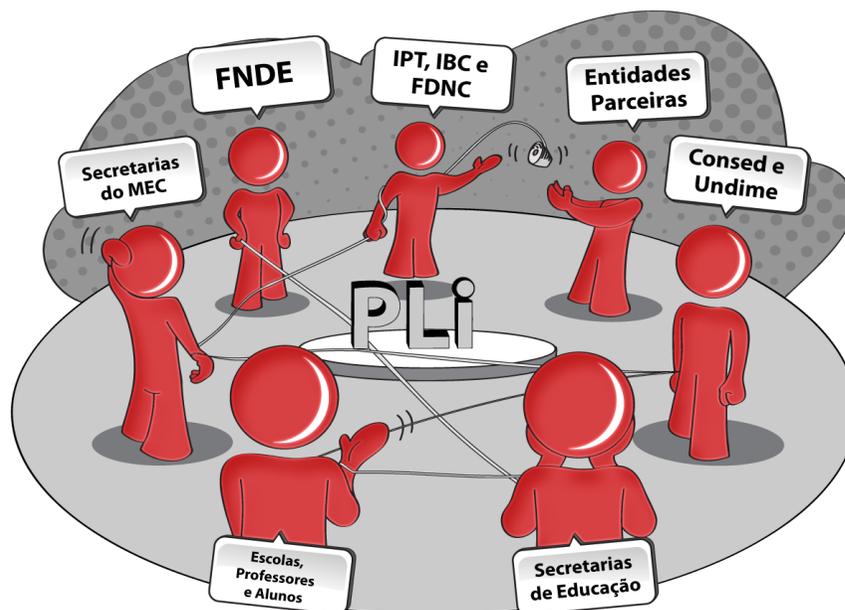


Os parceiros dos Programas do Livro são somente os indicados anteriormente?

Existe alguma outra instituição que apoia o FNDE no processo de execução do PNLD, do PNLD-EJA e do PNLD-Campo?

Os Programas do Livro contam ainda com outras parcerias. Podemos citar, por exemplo:

- ❖ **Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (Secadi):** em articulação com os sistemas de ensino implementa políticas educacionais nas áreas de alfabetização e educação de jovens e adultos, educação ambiental, educação em direitos humanos, educação especial, do campo, escolar indígena, quilombola e educação para as relações étnico-raciais. Apoia a execução do PNLD-EJA e PNLD-Campo.
- ❖ **Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT):** parceiro do FNDE avalia a qualidade física dos livros adquiridos no contexto dos programas do livro.
- ❖ **Fundação Dorina Nowill para Cegos (FDNC):** é parceira do FNDE na produção de livros de literatura e didáticos em Braille. Atualmente, a instituição dispõe de uma moderna imprensa Braille, que distribui livros para cerca de 800 escolas, para entidades de atendimento e para três mil cegos individuais.
- ❖ **Instituto Benjamin Constant (IBC):** é também parceiro do FNDE na execução do PNLD (livros em Braille).
- ❖ **Entidades Parceiras do Programa Brasil Alfabetizado (PBA):** que estabelecem parcerias com o Ministério da Educação para atuarem em ações de alfabetização. Elas apoiam a execução do PNLD-EJA.
- ❖ **União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime):** à qual cabe apoiar os programas, orientando e supervisionando a execução e promovendo a conscientização dos envolvidos, no âmbito dos municípios.



- :: **Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed):** é uma associação que congrega as Secretarias de Educação dos 26 estados e do Distrito Federal, tendo como objetivo o desenvolvimento de uma educação pública de qualidade. Apoiar as ações do FNDE, inclusive a execução dos Programas do Livro.
- :: **Alunos de escolas públicas:** podemos afirmar que os alunos que recebem os livros didáticos também são parceiros dos Programas do Livro, a partir do momento que os utilizam de maneira consciente, preservando-os e devolvendo-os no final do ano para que outros alunos possam utilizá-los.

Atenção!

Sem dúvida, as referências que fizemos à responsabilidade e à ética de todos os envolvidos são imprescindíveis para todo o processo, mas, em especial, para a transparência e a confiabilidade nos Programas do Livro.

Além da identificação dos vários parceiros e da indicação das competências e compromissos de cada um, é importante que as ações dos Programas do Livro sejam divulgadas para a comunidade escolar. Por exemplo, a fim de permitir a participação cidadã em cada etapa da execução (ou seja, da inscrição à distribuição), as escolas deveriam comunicar às comunidades locais, por meio de documentos afixados em quadro de aviso, um resumo da execução dos Programas do Livro, com dados como quantidade de obras recebidas, número de alunos atendidos, lista de títulos recebidos para a biblioteca escolar, entre outros.

Poderíamos continuar a mostrar as obrigações e as orientações sobre ética ou mesmo detalhar, ainda mais, os compro-

missos de cada instância do processo. Mas, na íntegra, você poderá conferi-los nas resoluções dispostas nas indicações bibliográficas. O importante é identificar e fazer valer as competências e os compromissos para assegurar a eficácia dos programas do livro.

Reflexão

Anteriormente, já havíamos comentado sobre a necessidade de “a máquina” funcionar em harmonia. Qual é a sua competência nos programas?

Você tem atendido, satisfatoriamente, as solicitações que lhe são feitas? Como tem sido a relação entre as atividades desempenhadas por você e as desempenhadas pelos demais envolvidos nos Programas do Livro?

Caso um dos envolvidos não colabore devidamente, qual é o prejuízo para todo o sistema?

Você se lembra de algum caso em que o não envolvimento (a não colaboração) tenha prejudicado os programas? Nesse caso, o que foi feito para que as atividades fossem retomadas?

Seguindo adiante...

E, então, está gostando de sua caminhada neste curso? Aprendeu bastante, não é mesmo? Se algo não ficou claro, conte com o seu tutor e dialogue com seus colegas.

Agora, vamos para a última unidade desse curso. Nela estão apontadas as responsabilidades do FNDE em tornar públicas as informações sobre os programas do livro. Você vai ter a oportunidade de conhecer o Simad e o Siscort, sistemas que contribuem para a eficiência e eficácia dos programas do livro. Também vamos falar sobre o controle social na execução do PNLD (regular, EJA e Campo). Vamos lá!

Unidade III em síntese

Nesta unidade, tratamos do processo de execução dos Programas do Livro, inclusive caracterizando cada etapa, desde a inscrição da obra no Simad, sua avaliação técnica e pedagógica, a escolha por parte dos atores envolvidos (professores e especialistas do MEC), aquisição e distribuição, entre outras fases.

Também falamos de dois pontos cruciais para o êxito do PNLD, do PNLD-EJA e do PNLD-Campo: a conservação e a devolução. Abordamos as particularidades que envolvem o processo de conscientização de todos os envolvidos para que contribuam com campanhas, ações efetivas e, para que no final do ano, os livros estejam conservados e sejam devolvidos.

Também vimos, de forma sucinta, o que cabe a cada participante e a cada órgão envolvido fazer no processo de execução dos programas. Saber as competências de cada parceiro é importante. No entanto, o mais importante é fazer com que elas sejam exercidas para garantir o sucesso dos Programas do Livro. Neste contexto, certamente, você percebeu seu espaço de atuação e suas atribuições.

Unidade IV

A democratização da informação e o controle social

Unidade IV

A democratização da informação e o controle social



Introdução

Estamos concluindo uma jornada de estudos, pois nosso curso PLi está chegando ao fim. Como você pôde acompanhar, em cada unidade estudada anteriormente, apresentamos e discutimos inúmeras ideias sobre os Programas do Livro. Por exemplo, conhecemos um pouco da história da política pública do livro didático adotada em nosso País. Foram apresentados detalhes de cada um dos Programas do Livro indicando as regras de seu funcionamento, o público-alvo atendido, os dados da execução e os papéis de cada componente da rede de parceria que apoia esses programas. Nessa unidade estaremos estudando a importância do acesso às informações para a boa execução do PNLD, PNLD-EJA, PNLD-Campo e PNBE e a disponibilização das mesmas promovidas pelo FNDE em seu sítio, fato que vai ao encontro da política de transparência pública adotada pelo governo federal.

Dando sequência, apresentaremos os sistemas informatizados de controle e consulta (Simad e Siscort) e demonstraremos como estão organizadas as páginas referentes à escolha de obras, controle de distribuição de livros e outras informações concernentes aos programas. Também trataremos de como a sociedade, de uma maneira geral, pode acompanhar os Programas do Livro, exercendo o controle social sobre os recursos investidos na execução dessas ações e sobre a distribuição das obras.

Para esta última unidade temos expectativas que você, ao concluí-la, seja capaz de:

Objetivos específicos da Unidade IV:

- :: Apontar, em relação aos programas do livro, ações do FNDE coerentes com a política de transparência adotada pelo governo federal.
- :: Identificar, no sítio do FNDE, as seções, os serviços, os destaques e as funções referentes aos Programas do Livro.
- :: Compreender a importância do Simad no processo de aquisição e distribuição dos livros.
- :: Conhecer o Siscort, identificando suas funções e características.
- :: Sensibilizar o cursista sobre a importância do Siscort no controle de saldos, remanejamento e reserva técnica dos livros didáticos.
- :: Relacionar programas do livro, democratização da informação, controle social e cidadania.



Afinal o que é transparência pública?
Qual a relação entre “Transparência” e os Programas do Livro?
Os órgãos públicos são obrigados a organizar e disponibilizar informações sobre seus programas e ações?

4.1. A transparência das informações por meio da web

A promoção da transparência pública vem ganhando destaque nos cenários nacional e internacional. É certo que a mesma é uma obrigação legal, imposta aos administradores públicos de cada esfera do poder, que devem tornar público os atos estatais, obedecendo a um dos princípios constitucionais da Administração Pública, conhecido por “publicidade” (Consti-

tuição Federal, art. 37). Neste contexto, o Estado brasileiro tem caminhado firme para aperfeiçoar e fortalecer os mecanismos de combate à corrupção. Prova desta afirmação foi a aprovação de legislação específica sobre o tema, conforme texto a seguir:

A transparência será assegurada também mediante: [...]

II – liberação ao pleno conhecimento e acompanhamento da sociedade, em tempo real, de informações pormenorizadas sobre a execução orçamentária e financeira, em meios eletrônicos de acesso público; [...]

[...] os entes da Federação disponibilizarão a qualquer pessoa física ou jurídica o acesso a informações referentes a:

I – quanto à despesa: todos os atos praticados pelas unidades gestoras no decorrer da execução da despesa, no momento de sua realização, com a disponibilização mínima dos dados referentes ao número do correspondente processo, ao bem fornecido ou ao serviço prestado, à pessoa física ou jurídica beneficiária do pagamento e, quando for o caso, ao procedimento licitatório realizado;

II – quanto à receita: o lançamento e o recebimento de toda a receita das unidades gestoras, inclusive referente a recursos extraordinários[...].

[...] Qualquer cidadão, partido político, associação ou sindicato é parte legítima para denunciar ao respectivo Tribunal de Contas e ao órgão competente do Ministério Público o descumprimento das prescrições estabelecidas nesta Lei Complementar [...].

Lei Complementar nº 131, de 27 de maio de 2009, art. 48, parágrafo único, incisos I e II.

É tornar disponíveis informações referentes às receitas recebidas e as despesas (investimentos) efetuadas pelos entes públicos em qualquer área, inclusive na educação. É responsabilidade dos poderes executivos (gestores públicos) darem acesso a essas informações.

Sendo o FNDE um órgão vinculado ao poder executivo, o mesmo deve disponibilizar a todos informações sobre seu orçamento e investimentos efetuados em cada programa ou ação, dentre os quais: PNLD, PNLD-EJA, PNLD-Campo, PNBE, PDDE, Pnate, Fundeb, etc. Para cumprir essa determinação legal, o FNDE utiliza-se de seu sítio, na internet.



Você já teve a oportunidade de navegar pelas páginas do livro, no sítio do FNDE? Sabe quais são as informações sobre os Programas do Livro que estão disponíveis?

As páginas do livro, disponíveis no sítio do FNDE, oferecem ao usuário, ou seja, àquele que as acessam, um conjunto de informações fundamentais para que ele compreenda melhor as políticas públicas do livro executadas pelo FNDE, isto é: o PNBE e o PNLD (incluindo informações sobre o PNLD-EJA, o PNLD-Campo). Para conhecê-las, acesse o seguinte endereço na internet: www.fnde.gov.br, e clique em Programas.

Figura 8: Página inicial do sítio do FNDE/“links” Livros



Fonte: FNDE/2014.

Agora, propomos a você que clique no “link” **Biblioteca da Escola**, para explorarmos juntos essa página.

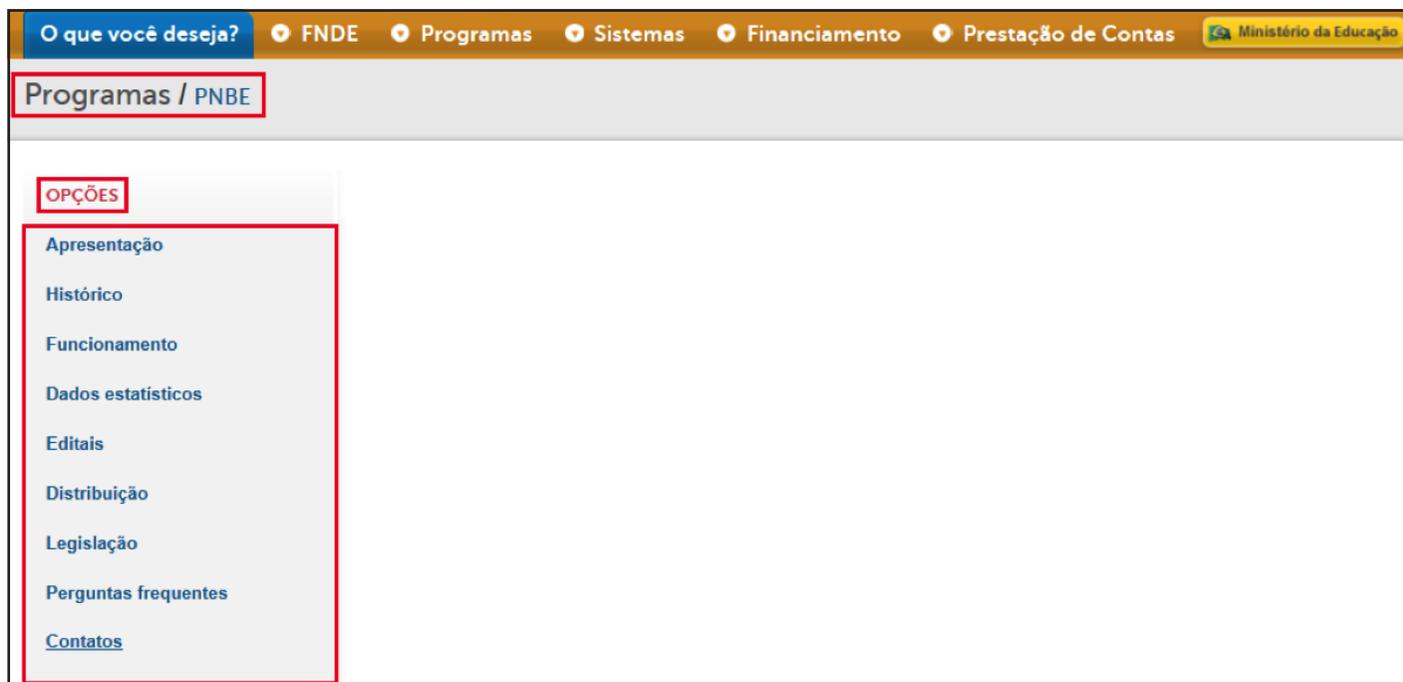
Figura 9: Acesso à página “Biblioteca da Escola”



Fonte: FNDE/2014.

A tela que se abrirá apresentará um conjunto de nove “links” (Opções), que ao serem clicados, levam você, usuário, para informações detalhadas sobre o Programa Nacional da Biblioteca Escolar (PNBE).

Figura 10: Links da Biblioteca da Escola



Fonte: FNDE/2014.

Veja no quadro a seguir um resumo das informações que você encontrará nessa página:

Quadro 8: Conteúdos disponíveis nos links da Biblioteca da Escola

Nome da Janela	Conteúdos
1ª) Apresentação	Espaço utilizado para a apresentação resumida dos objetivos do PNBE, incluindo informações sobre a execução do programa no ano de referência e, ainda, traz links para a Resolução do Programa e dados estatísticos de execução do ano anterior.
2ª) Histórico	Indica detalhes das etapas de execução do programa de 1998 até os dias atuais.
3ª) Funcionamento	Apresenta detalhes sobre a execução do PNBE, da preparação do edital até a distribuição dos livros.
4ª) Dados Estatísticos	Registra dados financeiros e atendimento do PNBE (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), desde 2000.
5ª) Editais	Apresenta descrição sucinta dos editais do programa e link para cópia de cada um.

Nome da Janela	Conteúdos
6ª) Distribuição	Neste link você terá acesso a um dos Módulos do Sistema de Material Didático (Simad) que permitirá consultas em relação à distribuição de livros da Biblioteca Escolar, por ano, estado, município e escola (entidade).
7ª) Legislação	Traz links de acesso a legislação pertinente ao PNBE, de 2002 aos dias atuais.
8ª) Perguntas frequentes	Disponibiliza uma lista de questões esclarecedoras sobre o funcionamento do Programa.
9ª) Contatos	Coloca à disposição do usuário os contatos com FNDE e o endereço de correspondência.

Fonte: FNDE.

Agora é a vez de você saber onde obter informações sobre o PNLD (Livro Didático). Os procedimentos são os mesmos, isto é, basta clicar no link “Livro Didático”, no centro da tela, conforme indicado na figura a seguir:

Figura 11: Página inicial do sítio do FNDE/“links” Livros

The image shows the homepage of the FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação) website. At the top, there is a search bar and navigation links for 'formar', 'Acesso à informação', and 'Acessibilidade'. The main navigation bar includes 'O que você deseja?', 'FNDE', 'Programas', 'Sistemas', 'Financiamento', and 'Prestação de Contas'. The 'Programas' menu is expanded, listing various educational programs. The 'PNLD Livro Didático' option is highlighted with a red box and a circled '2'. Other programs listed include PNAE, PNBE, Brasil Profissionalizado, Caminho da Escola, PDDE, Formação pela Escola, PAR, ProInfância, ProInfo, and PNATE. A sidebar on the right features a 'SIMEC' banner and a 'Carta de serviços ao cidadão' button.

Fonte: FNDE/2014.

Na próxima tela que se abrirá, página do “Livro Didático”, você encontrará à esquerda da tela treze “links” (Opções), que devem ser visitados.

Figura 12: Links da página do Livro Didático

The image shows a screenshot of the FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação) website. The browser address bar shows the URL: <http://www.fnde.gov.br/programas/livro-didatico/livro-didatico-apres>. The page title is "Portal do FNDE - Apresentação". The main navigation bar includes links for "O que você deseja?", "FNDE", "Programas", "Sistemas", "Financiamento", and "Prestação de Contas". The current page is "Programas / PNLD". A sidebar on the left lists various options: "Apresentação", "Histórico", "Funcionamento", "Dados estatísticos", "Anos anteriores", "Editais", "Guias do Livro Didático" (with sub-links for "Guia PNLD 2014" and "Guias anteriores"), "Apoio à gestão", "Novo Siscort" (with sub-link for "Solicitação de Reserva Técnica"), "Encontros", "Termo de adesão", "Legislação", "Perguntas frequentes", and "Contatos". The main content area is titled "Apresentação" and contains text about the PNLD program's objectives, execution cycles, and the components of the didactic books.

Fonte: FNDE/2014.

Conheça os diversos links da página do Livro Didático e seus conteúdos, identificados na tabela a seguir:

Quadro 9: Links da página do Livro Didático

Nome da Janela	Conteúdos
1ª) Apresentação	Espaço utilizado para a apresentação resumida do Programa, contemplando objetivos e características, incluindo o Termo de Adesão, e outras informações sobre o Programa.
2ª) Histórico	Apresenta os principais fatos que marcaram a história do livro Didático no Brasil, desde 1929.
3ª) Funcionamento	Apresenta detalhes sobre a execução do PNLD, incluindo a explicação de cada etapa (da Adesão ao Programa, ao Recebimento dos livros didáticos), informações sobre o período de utilização das obras, a alternância das compras e a questão do remanejamento.
4ª) Dados estatísticos	Registra dados financeiros e de atendimento dos Programas do Livro, desde 1994.
5ª) Editais	Apresenta descrição sucinta dos editais do programa e link para cópia de cada um.
6ª) Guias do Livro Didático	Exibe os Guias do Livro Didático para o Ensino Fundamental, Médio, Educação de Jovens e Adultos e Educação do Campo, a partir de 2007.
7ª) Apoio à gestão	Disponibiliza acesso a documentos que orientam a escolha dos livros didáticos e a organização da Reserva Técnica. O link apresenta orientações sobre outros formulários e documentos referentes à gestão do PNLD.
8ª) Encontros	Apresenta documentos e material de apoio referente aos Encontros do Livro Didático, como PowerPoint(s) de palestras, vídeos, entre outros.
9ª) Termo de Adesão	Reúne orientações sobre a adesão, a suspensão e a exclusão de participação em relação aos Programas do Livro.
10ª) Legislação	Traz links de acesso a legislação pertinente aos Programas do Livro, de 1999 aos dias atuais.
11ª) Perguntas Frequentes	Disponibiliza uma lista de questões esclarecedoras sobre o funcionamento do Programa.
12ª) Contatos	Coloca à disposição do usuário os contatos do FNDE e o endereço de correspondência.

Fonte: FNDE.

Com as orientações que disponibilizamos temos certeza que você poderá navegar nas páginas do livro, com facilidade e sucesso. Também, poderá obter informações importantes para acompanhar a execução de cada Programa do Livro, na sua localidade.

4.2. Os sistemas informatizados

4.2.1. Sistema do Material Didático (Simad)



Você já ouviu falar do Simad?
Sabe como esse programa, desenvolvido pelo FNDE, é usado?
Quais são suas finalidades?
Qual a relação do Simad com os Programas do Livro?
Para que ele é usado?
Todos tem acesso a esse sistema?



O Sistema de Controle Material Didático (Simad) foi idealizado com a finalidade de sistematizar vários serviços executados pela Coordenação Geral dos Programas do Livro (CGPLI), contendo treze módulos (Planejamento; Inscrição; Triagem; Avaliação; Escolha; Habilitação; Processamento da Demanda;

Negociação; Contratação; Pagamento; Controle de Qualidade; Distribuição; Documentação) com diversas rotinas. Ele está disponibilizado na internet, no portal do FNDE e com um único login e senha se acessa diversos módulos de acordo com o perfil concedido ao usuário.

Disponível para escolas municipais, estaduais e federais, secretarias de educação e outros usuários externos (editoras e IPT) e internos do FNDE. Suas principais funcionalidades são:

- ⚡ cadastramento das editoras e fornecedores, assim como suas atualizações;
- ⚡ inscrição das Editoras/Fornecedores e de seus respectivos materiais didáticos para participar das Ações do FNDE bem como:
 - viabilização do registro da Escolha desses materiais (livros) às escolas;
 - monitoramento da escolha do material didático realizada pelas escolas, pelas Secretarias de Educação, Regionais de Ensino e FNDE;
 - geração de diversos relatórios operacionais e gerenciais e diversas consultas (inclusive em Excel e Access).

Fique atento!

O acesso ao Simad é restrito, isto é, só pode ser efetuado por meio de login e senha disponibilizados pelo FNDE.

Para que você possa avaliar a importância desse sistema, mostraremos rapidamente a sua mais importante funcionalidade: a escolha do livro. Você já estudou nas unidades anteriores que a escolha do livro didático é um processo democrático, pois é efetuada pelos professores das milhares de escolas públicas espalhadas pelo nosso País. Após ter sido efetuada a escolha no nível da escola, a mesma precisa ser registrada no Simad, para que o FNDE possa, com os dados coletados, efetuar a compra e a devida distribuição das obras. Para tornar mais

compreensível este processo, vamos utilizar como exemplo a “Escolha do PNLD 2014”. Conheça agora o passo a passo desse procedimento.

Para entendermos o registro das escolhas dos livros didáticos no Simad, faremos uma simulação referente a Escola Municipal Cantinho do Sol, do estado fictício de Jardim Novo, do Município imaginário de “Flores do Sul”. Para que você entenda a sequência correta, faça de conta que recebeu da direção a responsabilidade de registrar no Simad as obras ou coleções

escolhidas e que já está em suas mãos a senha e o login para entrar no sistema, tudo bem?

1º Passo: Acessar o Simad

- 1) Entre no sítio do FNDE: www.fnde.gov.br;
- 2) Clique em “Sistemas”, no centro da página; e
- 3) Localize o link Simad, na parte inferior da tela, e clique nele.

Figura 13: Acesso ao PNLD 2014

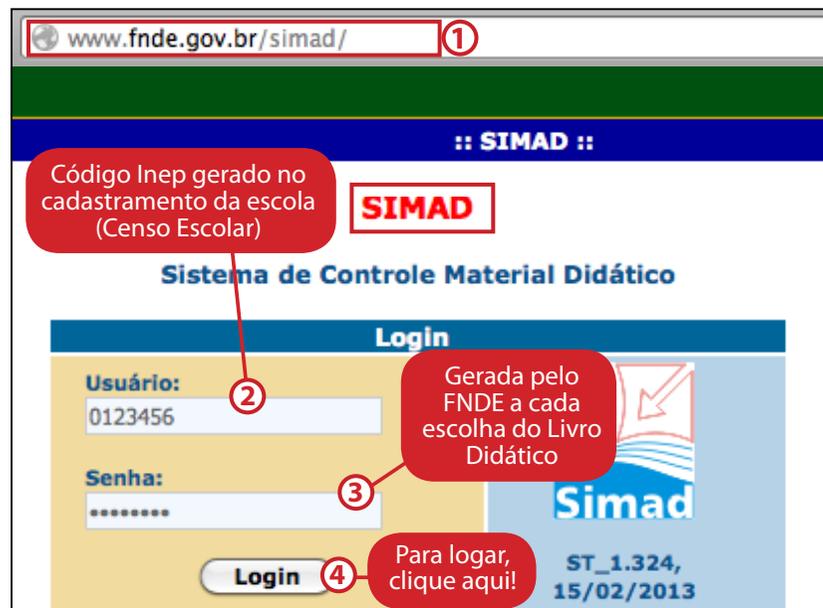


Fonte: FNDE/2014.

2º Passo: Logar o sistema

- 1) Insira o código de Usuário e a Senha; e
- 2) Clique no botão Login.

Figura 14: Entrada no Simad



Fonte: FNDE.

3º Passo: Clicar em Menu e depois em “Escolha”

Figura 15: Item “Menu”



Fonte: FNDE.

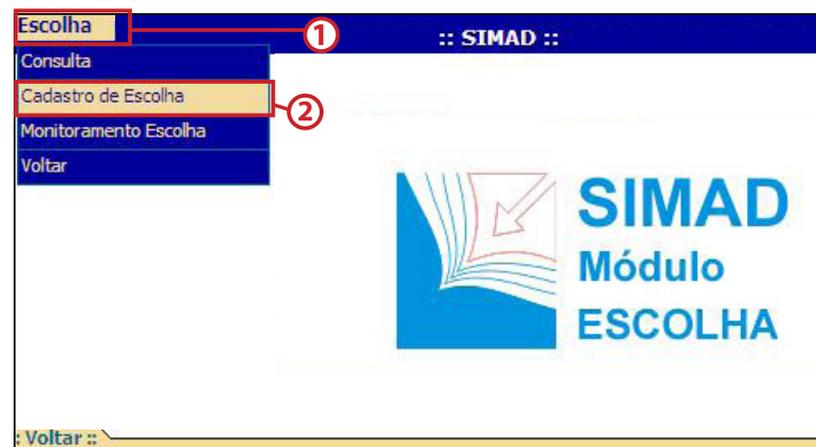
Figura 16: Item “Escolha”



Fonte: FNDE.

4º Passo: Clicar em “Cadastro de Escolha”

Figura 17: Item “Cadastro de Escolha”



Fonte: FNDE.

5º Passo: Seleção da Escolha

- 1) Selecionar a opção da escolha;
- 2) Preencher o CPF do responsável;
- 3) Clicar em “Buscar”; e
- 4) Aguarde as informações que o Simad fornecerá na tela.

Figura 18: Item "Cadastro de Escolha"

ESCOLHA

DADOS DO RESPONSÁVEL

IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL

Seleção da Escolha

Escolha: *

Selecione... ①

Opções

PNDE EF
PNLD EM
PNLD EJA
PNLD CAMPO

CPF do responsável ② XXXXXXXXXXXX *

(*) Preenchimento Obrigatório

clicar aqui!

③ :: Buscar ::

:: Voltar ::

Fonte: FNDE.

6º Passo: Cadastro do Responsável

1) Cadastre os dados do responsável. Cuidado ao inserir os dados! Após a confirmação, eles não poderão ser alterados.

Figura 19: Item "Cadastro do Responsável"

ESCOLHA

DADOS DO RESPONSÁVEL

① Atenção ao digitar os dados nos campos obrigatórios (com *), pois eles podem ser solicitados posteriormente!

IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL

Nome Completo * ② Élida Lino

RG * (Somente números) ③ 1234567

CPF ④ XXXXXXXXXXXX

Data Nascimento * (DD/MM/YYYY) ⑤ 28/08/1988

Cargo * ⑥ Professora

Matrícula * ⑦ 62.999-x

Telefone ⑧ (99) 22334455

E-mail ⑨ elidalino@....

Compromissos da Entidade

clicar aqui!

⑩ Estou ciente e de acordo com os compromissos da entidade.

(*) Preenchimento Obrigatório

clicar aqui!

⑪ :: Avançar ::

:: Voltar ::

Fonte: FNDE.

2) Leia os Compromissos da Escola/Entidade;

Quadro 10: Item “Compromissos da Escola/Entidade”

COMPROMISSOS DA ESCOLA/ENTIDADE

1. Compromissos relativos à moralidade e isonomia no processo de escolha: (conforme Portaria Normativa nº 7, de 5 de abril de 2007)

COMPETE À ESCOLA/ENTIDADE:

- 1.1. impedir o acesso, em suas dependências, de Titulares de Direitos Autorais ou de seus representantes com o objetivo de divulgar livros referentes aos Programas do Livro, desde a divulgação dos Guias pelo MEC/FNDE até o final do período de registro da escolha;
- 1.2. não disponibilizar espaço público para a realização de eventos promovidos pelos Titulares de Direitos Autorais, autores ou seus representantes, relacionados aos Programas do Livro;
- 1.3. impedir a participação dos Titulares de Direitos Autorais, autores, ou de seus representantes, nos eventos promovidos pela escola relativos à escolha de livros;
- 1.4. garantir a isonomia do processo de escolha, não disponibilizando informações que privilegiem um ou outro Titular de Direito Autoral;
- 1.5. não solicitar a reposição de livros recebidos, porventura danificados, diretamente aos Titulares de Direitos Autorais ou seus representantes;
- 1.6. recusar vantagens de qualquer espécie, dos Titulares de Direitos Autorais, autores ou de seus representantes, a título de doação, como contrapartida da escolha de obras referentes aos Programas do Livro;
- 1.7. impedir o acesso dos Titulares de Direitos Autorais, autores ou seus representantes, à senha de escolha.

2. Compromissos relativos à conservação, devolução e remanejamento dos livros: (conforme Resolução nº 60, de 20 de novembro de 2009).

COMPETE À ESCOLA/ENTIDADE:

- 2.1. promover ações eficazes para garantir o acesso, o uso, a conservação e a devolução dos livros didáticos reutilizáveis pelos alunos, inclusive promovendo ações para conscientização de alunos, pais ou responsáveis; e
- 2.2. promover o remanejamento de obras excedentes ou não utilizadas pela escola para atender a outras unidades com falta de material;

3. Compromissos relativos ao uso, guarda e sigilo da senha e do código de segurança: (conforme Carta Circular nº 002, de 2012)

CONSIDERANDO que a **direção de escola/entidade é responsável pela guarda e sigilo da senha da escolha**, enviada pelo FNDE na **carta amarela**.

- 3.1. a Direção deverá designar um responsável para efetuar a escolha do PNLD 2013 na Internet;
- 3.2. o responsável designado deverá efetuar, no Sistema, o registro da escolha de todos os componentes curriculares;
- 3.3. analisar as resenhas contidas no Guia de Escolha do PNLD 2013 e **escolher duas opções (1ª e 2ª), de editoras diferentes** para cada componente curricular.
- 3.4. caso a escola/entidade não queira receber livros de algum componente curricular, basta manter a indicação inicial do sistema: **“não desejo receber livros deste componente”**.
- 3.5. a direção da escola/entidade poderá registrar o processo de escolha, bem como os títulos escolhidos, no modelo de Registro da Reunião de Escolha, constante no Guia PNLD 2013.

4. Compromissos relativos à transparência no processo de escolha:

- 4.1. Sugere-se que o **comprovante de registro da escolha** feita pela Internet, e o **registro da reunião a que se refere o item 3.5**, sejam divulgados para a comunidade escolar e arquivados para eventuais consultas pelo FNDE ou pelos órgãos de controle.

3) Após ler os Compromissos da Escola/Entidade, selecione a opção “Estou ciente e de acordo com os compromissos da escola/entidade”;

4) Para prosseguir, clique em Avançar.

Atenção!

1. A direção da escola deverá designar **um responsável para efetuar o registro da escolha** no Sistema, pois só será aceito **um CPF por escola** (1). Não poderá haver mais de uma escola com o mesmo CPF.

2. Se quiser, você pode alterar os dados do responsável antes de confirmar, clicando em “Alterar” (3).

7º Passo: Obtenção do Código de Segurança

1) O sistema mostrará na próxima tela: os dados do responsável (1); a ciência dos Compromissos da Escola/Entidade (2); e o Código de Segurança (3).

2) Para gravar seus dados e prosseguir, clique em **Confirmar** (4).

3) Se necessário clique em **“Alterar”** (5) para efetuar mudanças de dados, antes de confirmá-los.

Figura 20: Item “Compromissos da Escola/Entidade”

Escolha		DADOS DO RESPONSÁVEL	
① Favor confirmar seus dados antes de continuar.			
IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL			
Nome Completo	RG	CPF	Data Nascimento
Élida Lino	1234567	XXXXXXXXXX	28/08/1988
Cargo *	Matrícula *	Telefone	E-mail
Professora	62.999-x	(99) 22334455	elidalino@.....
Compromissos da Entidade			
Você está ciente e de acordo com os compromissos da entidade. Clique em Confirmar para escolher as coleções.			
② Para gravar seus dados e sua opção, clique em "Confirmar". Após confirmar sua opção, será necessário informar, para novos acessos, o Código de Segurança gerado abaixo. O Código de Segurança é de uso exclusivo do responsável, e deve ser mantido em sigilo.			
		③ 554928	
⑤ Alterar		④ Confirmar	

Fonte: FNDE.

A tentativa de utilizar o Código de Segurança pode gerar duas situações:

a) Bloqueio do Código de Segurança

Atenção!

O **Código de Segurança** (2) gerado pelo sistema é de uso exclusivo do responsável e é o que permite a gravação da escolha. Deve ser guardado em sigilo, pois ele será necessário para novos acessos.

A inclusão do código com erro, após três tentativas, poderá trazer por consequência o **“bloqueio do sistema”**, conforme demonstrado nas três figuras a seguir.

Figura 21: Item “Erro no Código de Segurança/A”

DADOS DO RESPONSÁVEL

IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL

Seleção da Escolha

Escolha: * PNLD 20__ Anos iniciais do Ensino Fundamental

CPF do responsável: xxxxxxxxxxxxxxxx

Código de Segurança: 554929 *

Se esqueceu o Código de Segurança clique aqui.

Acesso negado. Os dados digitados estão incorretos. Tentativa número 1/3. Informe novamente o Código de Segurança.

(*) Preenchimento Obrigatório

:: Voltar ::

:: Buscar ::

Fonte: FNDE.

Figura 22: Item “Erro no Código de Segurança/B”

DADOS DO RESPONSÁVEL

IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL

Seleção da Escolha

Escolha: * PNLD 20__ Anos iniciais do Ensino Fundamental

CPF do responsável: xxxxxxxxxxxxxxxx

Código de Segurança: 554929 *

Se esqueceu o Código de Segurança clique aqui.

Seu código de segurança foi bloqueado definitivamente. Caso você tenha gravado alguma opção, prevalecerá o ultimo registro efetuado no sistema. Caso não tenha gravado opção, as escolas da rede de ensino receberão, compulsoriamente, os títulos mais escolhidos na UF

(*) Preenchimento Obrigatório

:: Voltar ::

:: Buscar ::

Fonte: FNDE.

Figura 23: Item “Erro no Código de Segurança/C”

DADOS DO RESPONSÁVEL			
IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL			
Seleção da Escolha			
Escolha: *	CPF do responsável	Código de Segurança	Se esqueceu o Código de Segurança clique aqui.
PNLD 20__ Anos iniciais do Ensino Fundamental	xxxxxxxxxxxxxxxx	554929 *	
Acesso negado. Tentativa número 2/3. Se na próxima tentativa o dado não estiver correto, o acesso será bloqueado! Para continuar, verifique se o código de segurança está correto. Para recuperá-lo, clique em "Se esqueceu o Código de Segurança clique aqui".			
(*) Preenchimento Obrigatório			
: Voltar ::			: Buscar ::

Fonte: FNDE.

Atenção!

Se ocorrer o bloqueio do Sistema antes de ser gravada a escolha, a escola da rede de ensino receberá, obrigatoriamente, os títulos mais escolhidos no Estado.

b) Recuperação do Código de Segurança

1) Em relação ao Código de Segurança, é importante apontar que caso seja esquecido, o responsável pelo registro da escolha no Simad pode recuperá-lo clicando em “Se esqueceu o Código de Segurança, clique aqui”.

Figura 24: Item “Recuperação do Código de Segurança”- Parte A

Escolha	Código INEP: 27007758	Nome: ESCOLA MUNICIPAL JOSE FRANCISCO DE ANDRADE	Município: SANTANA DO IPANEMA	UF: AL	Sua sessão expira em: 14 min 15
DADOS DO RESPONSÁVEL					
IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL					
Seleção da Escolha					
Escolha: *	CPF do responsável	Código de Segurança	Se esqueceu o Código de Segurança clique aqui.		
PNLD 20__ Anos iniciais do Ensino Fundamental	xxxxxxxxxxxxxxxx	554929 *			
<ol style="list-style-type: none">1) Leia com atenção as Orientações para a Escolha do PNLD 20__ disponíveis na Internet.2) Preencha cuidadosamente os dados do responsável, pois não poderão ser alterados.3) Atenção ao Código de Segurança, ele será necessário para os próximos acessos.4) O prazo para registro da escolha é de _____					
(*) Preenchimento Obrigatório					
: Voltar ::					: Buscar ::

Fonte: FNDE.

2) Preencher os dados solicitados e clicar em “RECUPERAR”.

Figura 25: Item “Recuperação do Código de Segurança”- Parte B

RECUPERAR CODIGO DE SEGURANÇA

Identificação do responsável

Dados Cadastrais

CPF do Responsável: * RG: * (Somente Números) Data de Nascimento: *

XXXXXXXXXXXX

(*) Preenchimento Obrigatório

Fechar :: :: Recuperar ::

Fonte: FNDE.

3) O sistema apontará o citado código.

8º Passo: Registro da “Escolha”

É disponibilizada uma tela que apresenta os dados da escola e três colunas que permitirão que seja efetuada a mesma:

Quadro 11: Composição do “Formulário de Escolha”

Coluna	Conteúdo
1ª)	Lista dos componentes curriculares (disciplinas)
2ª)	Acesso para registro da 1ª opção
3ª)	Acesso para registro da 2ª opção

Fonte: FNDE.

1) Para **efetuar a escolha do livro didático (1ª opção)**, clique no campo **CLIQUE AQUI**;

Figura 26: Item “Escolha”/Tela inicial

ESCOLHA



Atenção!

Para registrar a escolha, clique no campo “CLIQUE AQUI” correspondente a cada componente e opção.
 Para cada componente curricular, você deve registrar duas opções. Registrada a 1º opção para um componente.
 Clique em GRAVAR, na parte inferior direita da sua tela, após registrar a escolha.
 Registros de escolha ou alterações que não forem devidamente gravados no sistema não serão considerados.
 Você PODE ALTERAR a escolha até a data final da temporada de registro da escolha, e prevalecerá o ÚLTIMO REGISTRO de escolha gravado.

PNLD EF
20__

Código: 001122334455

ESCOLA MUNICIPAL PÔR DO SOL

	1ª OPÇÃO	2ª OPÇÃO
LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO - PNLD 2013	<u>CLIQUE AQUI</u> para escolher.	<u>CLIQUE AQUI</u> para escolher.
ALFABETIZAÇÃO MATEMÁTICA	<u>CLIQUE AQUI</u> para escolher.	<u>CLIQUE AQUI</u> para escolher.
LÍNGUA PORTUGUESA	<u>CLIQUE AQUI</u> para escolher.	<u>CLIQUE AQUI</u> para escolher.
MATEMÁTICA	<u>CLIQUE AQUI</u> para escolher.	<u>CLIQUE AQUI</u> para escolher.
CIÊNCIAS	<u>CLIQUE AQUI</u> para escolher.	<u>CLIQUE AQUI</u> para escolher.
GEOGRAFIA	<u>CLIQUE AQUI</u> para escolher.	<u>CLIQUE AQUI</u> para escolher.
HISTÓRIA	<u>CLIQUE AQUI</u> para escolher.	<u>CLIQUE AQUI</u> para escolher.

Alterar ::
:: Gravar ::

Fonte: FNDE.

2) O sistema mostrará uma tela secundária com a opção “não desejo receber livros deste componente” e a relação das coleções/obras para que seja efetuada a escolha;

Figura 27: “Formulário de Escolha”/ Tela 2

Escolha	Código INEP: 01234567	Nome: ESCOLA MUNICIPAL PÔR DO SOL	Município: FLORES UF: JN	Sua sessão expira em: 14 min 46
ESCOLHA				
Títulos das coleções do LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO - PNLD 2013				
Código	Título	Tipo	Editora	
25208COL38	A ESCOLA É NOSSA LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO	Coleção	MUNDO TERRA & LTDA	
25212COL38	A GRANDE AVENTURA LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO	Coleção	BONS AMIGOS & CIA	
25229COL38	ÁPIS LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO	Coleção	CAMINHO DO SUL S/A	
25232COL38	APRENDER A CRIAR	Coleção	CAMINHO SUAVE & CIA	
25243COL38	APRENDER JUNTOS LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO	Coleção	VENTO DO NORTE S/A	
25251COL38	ASAS PARA VOAR LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO	Coleção	TRES QUADRADOS LTDA	

Fonte: FNDE.

- 3) Clique na **COLEÇÃO DESEJADA**;
- 4) Após a 1ª escolha, clique em **GRAVAR**, na parte inferior direita da tela;
- 5) O mesmo procedimento deverá ser efetuado para a **2ª opção**.

Figura 28: Item "Escolha/ 2ª opção"/Tela inicial

ESCOLHA



Opção selecionada. Após escolher a segunda opção, clique em "gravar"!

FIQUE ATENTO!!



Atenção!

PNLD EF 20__	Código: 001122334455
	ESCOLA MUNICIPAL PÔR DO SOL

	1ª OPÇÃO	2ª OPÇÃO
LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO - PNL D 2013	25385COL38	25232COL38
ALFABETIZAÇÃO MATEMÁTICA	Não desejo receber coleções do PNL D CAMPO	Não desejo receber coleções do PNL D CAMPO
LÍNGUA PORTUGUESA	25340COL01	25252COL01
MATEMÁTICA	<u>CLIQUE AQUI</u> para escolher.	<u>CLIQUE AQUI</u> para escolher.
CIÊNCIAS	<u>CLIQUE AQUI</u> para escolher.	<u>CLIQUE AQUI</u> para escolher.
GEOGRAFIA	<u>CLIQUE AQUI</u> para escolher.	<u>CLIQUE AQUI</u> para escolher.
HISTÓRIA	<u>CLIQUE AQUI</u> para escolher.	<u>CLIQUE AQUI</u> para escolher.

clique aqui!

:: Voltar ::

:: Gravar ::

Fonte: FNDE.

Figura 29: Tela secundária da “Escolha- 2ª opção”

Escolha			
Código INEP: 01234567	Nome: ESCOLA MUNICIPAL PÔR DO SOL	Município: FLORES UF: JN	Sua sessão expira em: 14 min 46
ESCOLHA			
Títulos das coleções do LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO - PNLD 2013			
Código	Título	Tipo	Editora
25208COL38	A ESCOLA É NOSSA LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO	Coleção	MUNDO TERRA & LTDA
25212COL38	A GRANDE AVENTURA LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO	Coleção	BONS AMIGOS & CIA
25229COL38	ÁPIS LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO	Coleção	CAMINHO DO SUL S/A
25232COL38	APRENDER A CRIAR	Coleção	CAMINHO SUAVE & CIA
25243COL38	APRENDER JUNTOS LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO	Coleção	VENTO DO NORTE S/A
25251COL38	ASAS PARA VOAR LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO	Coleção	TRES QUADRADOS LTDA

Fonte: FNDE.

Após efetuar a escolha da 2ª opção, clicar em “**Gravar**”.

Atenção!

Caso o responsável, na 1ª opção escolher “Não desejo receber livros deste componente”, a escola não receberá nenhum livro deste componente!

9º Passo: Alteração da “Escolha”:

- 1) Caso queira alterar sua escolha, selecione, na 1ª opção, **Não desejo receber livros deste componente**. Com isso, todas as coleções estarão novamente disponíveis para escolha, e você poderá redefinir suas opções.
- 2) Selecione novamente as coleções desejadas para 1ª e 2ª opção.
- 3) Clique em “**Gravar**”.

10º Passo: Obtenção do “Comprovante da Escolha”:

- 1) Gravada a escolha, o sistema exibirá o **Comprovante da Escolha**.
- 2) Efetue a devida conferência;
- 3) Caso ocorra erro, refaça o processo, conforme orientação anterior;
- 4) Imprima o comprovante.

Figura 30: Comprovante da Escolha

COMPROVANTE DA ESCOLHA	
Dados da Escolha	
Programa :	PNLD EF - 20...
Entidade :	27007758 - 01122334455 - ESCOLA MUNICIPAL PÔR DO SOL
Data escolha :	22/02/2013-09:35:54
Data Impressão :	22/02/2013-09:47:58
Componente(s) da Escolha	
LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO - PNLD 20...	
1ª OPÇÃO	25385COL38 - CAMINHO SUAVE
2ª OPÇÃO	25232COL38 - APRENDENDO NO DIA A DIA
ALFABETIZAÇÃO MATEMÁTICA	
1ª OPÇÃO	25397COL05 - CONTANDO E CANTANDO
2ª OPÇÃO	25368COL05 - SOMANDO FELIZ
LÍNGUA PORTUGUESA	
1ª OPÇÃO	25340COL01 - CAMINHO DA APRENDIZAGEM
2ª OPÇÃO	25252COL01 - APRENDENDO SEMPRE
MATEMÁTICA	
1ª OPÇÃO	25441COL02 - CONHECENDO A MATEMÁTICA
2ª OPÇÃO	25346COL02 - NÚMEROS MÁGICOS
CIÊNCIAS	
1ª OPÇÃO	25192COL04 - DESCOBRINDO A CIÊNCIA
2ª OPÇÃO	25258COL04 - ENTENDENDO A NATUREZA
GEOGRAFIA	
1ª OPÇÃO	25397COL05 - INTERAGINDO COM O ESPAÇO
2ª OPÇÃO	25368COL05 - MUNDO DAS DESCOBERTAS
HISTÓRIA	
1ª OPÇÃO	25310COL06 - HISTÓRIA & CULTURA
2ª OPÇÃO	25293COL06 - RECONSTRUINDO A HISTÓRIA
Responsável	
Nome : ÉLIDA LINO	
CPF : XXXXXXXXXX	Cargo : PROFESSORA
	Matricula : 62999-X
Escolha realizada com sucesso. Atenção! Esta escolha pode ser alterada pelo responsável até 25/02/2013	
Voltar ::	:: Imprimir

Fonte: FNDE.



Você conseguiu perceber cada etapa da formalização da escolha do livro didático no Simad? Considera este processo fácil de ser executado?

Para reforçar o que já foi explicado, preparamos um pequeno resumo, que disponibilizamos a seguir:

Resumindo:

- ❖ Caso a escola não queira receber livros de algum componente curricular, basta manter a indicação inicial do sistema: **“Não desejo receber livros deste componente”**.
- ❖ Caso queira receber livros do referido componente, basta escolher alguma obra clicando em **“Clique aqui”**.
- ❖ É essencial **salvar** suas escolhas, clicando no botão **“GRAVAR”** antes de finalizar seu acesso ou a qualquer momento enquanto estiver usando o Sistema, durante a temporada de escolha. As opções indicadas somente serão registradas pelo FNDE quando você **gravar** suas escolhas.
- ❖ Para cada componente curricular, deverão ser escolhidas **duas opções**, 1ª e 2ª, de **editoras diferentes**. Preenchida a 1ª opção com alguma obra, o responsável só conseguirá **gravar** o registro da escolha se a 2ª opção também estiver preenchida.
- ❖ Caso não seja possível ao FNDE a aquisição da editora de 1ª opção, serão distribuídos os livros da 2ª opção. Por esse motivo, a escolha da 2ª precisa ser tão cuidadosa quanto a da 1ª.
- ❖ Se a escola registrar escolha de obra para alguns componentes e deixar de marcar escolhas em outros componentes, **só receberá os livros que escolheu**.
- ❖ Se a escola gravar sua escolha sem marcar **nenhuma obra** em **nenhum componente**, não serão encaminhados livros para a escola.
- ❖ Se a escola **não acessar o Sistema** ou **não gravar** opção em nenhum momento, **serão encaminhados, compulsoriamente, os títulos mais escolhidos do município/estado**, desde que o gestor local tenha aderido ao PNLD por meio do Termo de Adesão.
- ❖ O registro da escolha realizada pela internet **poderá ser alterado a qualquer momento** durante a temporada de escolha.
- ❖ Caso sua escola realize o cadastro do responsável, **mas não grave a escolha das coleções e dos títulos** (dos componentes: Língua Portuguesa, Matemática, Geografia, Biologia, História, Filosofia, Sociologia, Língua Estrangeira Moderna – Inglês e Espanhol) **receberá as coleções mais escolhidos durante os anos de 2012, 2013 e 2014**.
- ❖ Prevalecerá sempre o último registro gravado, portanto você deve tomar as precauções para que a senha não seja utilizada para alterações indevidas.
- ❖ Após o processo de escolha é só aguardar os livros didáticos chegarem a sua escola.

É importante lembrar!

Mudanças significativas começaram a ocorrer no processo de escolha e marcaram a trajetória da evolução dos programas do livro didático. A escolha efetuada pelos professores até 2006 era realizada utilizando-se formulários impressos e internet, proporcionando ocasionalmente erros de preenchimento e atrasos na devolução dos formulários, na triagem, na digitalização e na consolidação dos dados. Dando continuidade

ao processo de informatização, a escolha atualmente é feita exclusivamente pela internet, por meio do Simad. O uso da internet para a escolha do livro didático (compreendendo desde a disponibilização das resenhas e formatos até a escolha da obra em si) trouxe agilidade, segurança e redução dos custos, eliminando os gastos com gráficas, postagem e processamento. Além disso, o acesso aos dados e informações, por meio de serviços públicos e abertos, permitiu a ampliação da qualidade e do controle social dos Programas do Livro.

O Simad, além de permitir a escolha *on-line* dos livros didáticos ainda permite a inscrição e o controle da distribuição dos livros, como se segue:

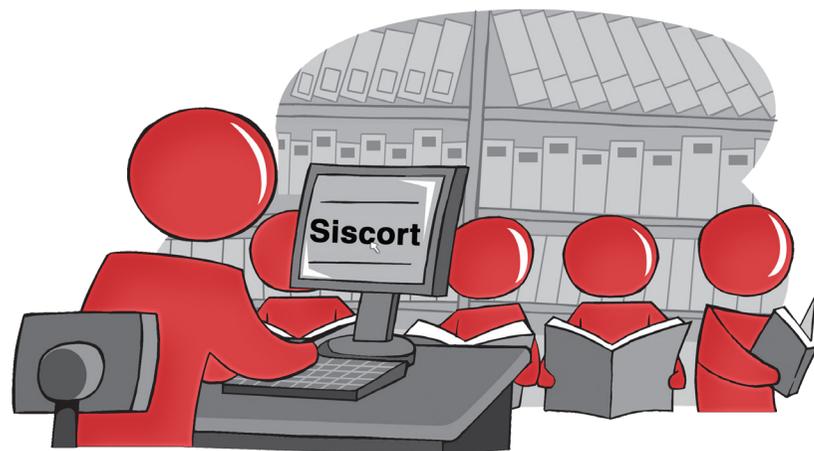
- ⚡ **Inscrição das obras:** as editoras processam as inscrições *on-line*, por meio do Simad disponível no endereço eletrônico www.fnnde.gov.br, e, preenchem o formulário que gerará a relação dos títulos, as especificações das obras e os dados sobre os autores.
- ⚡ **Distribuição:** o sistema de distribuição dos livros vem se modificando e se aperfeiçoando desde 1996. A forma de organização dos livros a serem distribuídos e o processo de distribuição são garantidos pelo Aviso de Recebimento (AR), o que permite saber quando, onde e por quem foram recebidos. Os dados da distribuição estão registrados no Simad, além disso, anteriormente à chegada dos livros nas escolas, todas as escolas recebem a Carta Azul, um mecanismo de notificação, ao professor, a respeito dos dados, da quantidade, do nome, da série e da editora de cada título enviado. Essas informações permitem acompanhar o recebimento dos livros. Caso isso não ocorra, conta-se com a central de atendimento aos usuários, que dispõe de um sistema de ligação gratuita por meio do número 0800- 616161, em que será possível o contato com a Coordenação Geral dos Programas do Livro. A logística utilizada na distribuição dos livros vem atraindo

visibilidade para o FNDE e, em especial, para os Programas do Livro por parte de outros países, merecendo prêmios internacionais. Muitos de nós temos dificuldades em acessar páginas na internet, enviar mensagens, entre outros, e, às vezes, as condições das escolas também não colaboram muito. Você já teve oportunidade de acessar os sistemas dos quais tratamos? Como foi sua participação?

Independentemente das dificuldades, você viu que os Programas do Livro estão com suporte técnico pela internet, além de outros sistemas, o que tem facilitado bastante a inscrição das editoras, a leitura dos catálogos e dos guias, as consultas ao Siscort e até mesmo a distribuição dos livros, que tem sido de muita eficiência. Como você pode ver, o Simad é um sistema informatizado muito importante para os Programas do Livro. Agora vamos falar de outro sistema tão importante quanto o Simad: o Siscort.

4.2.2. Sistema de Controle de Reserva Técnica (Siscort)

Vamos relembrar um pouco do que vimos sobre os Programas do Livro Didático, até agora:



- ❖ Os livros didáticos são escolhidos pelos professores das escolas públicas. O FNDE adquire, no segundo semestre, todos os livros que serão utilizados pelas escolas no ano letivo seguinte. Essa aquisição é feita com base na projeção de matrículas, realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) a partir do Censo Escolar.
- ❖ Ao se considerar a possibilidade de criação de novas escolas, novas turmas ou o acréscimo de matrículas após a realização do citado censo, o FNDE, ao planejar a distribuição dos livros, encaminha às secretarias estaduais de educação, às secretarias municipais de educação das capitais e regionais de ensino, a título de reserva técnica, um percentual de 3% dos livros distribuídos no estado, composto pelos dois títulos mais escolhidos em cada componente curricular e série, para situações de falta de livros que ainda possam ocorrer.
- ❖ Estudos comparativos entre a projeção de matrícula e o número real de alunos matriculados e registrados no Censo Escolar, comprovavam a suficiência de livros didáticos nos estados. Contudo, registrava-se um alto índice de reclamação quanto à falta de livros. O problema estava em não haver um sistema de controle e remanejamento de livros que acompanhasse a migração e a constante recomposição de turmas nas escolas, pois durante o ano letivo, escolas são abertas e fechadas.
- ❖ Existem situações que exigem a utilização dos livros da reserva técnica como, por exemplo, a entrada de novos alunos. É necessário que a escola tenha controle efetivo destas situações, pois o registro permite que se saiba quantos livros serão necessários para atender estes alunos.

Considerando as informações acima, estudos internos efetuados pelos responsáveis pela execução dos Programas do Livro revelaram que o controle de estoque da reserva técnica

e o remanejamento do excedente de livros entre escolas em um mesmo estado raramente eram feitos pelas equipes das secretarias de educação. Quando existiam, eram feitos, geralmente, de forma improvisada, assistemática e irregular. Era reforçada a cultura de estocagem de livros nas escolas como uma ação preventiva para atender novos alunos que porventura viessem a ser matriculados.



Qual era a principal consequência desses procedimentos inadequados?
Há alguma forma de ajuda para evitar que falem livros para os alunos?

Como consequência dessa cultura, turmas inteiras em outras escolas ficavam sem livros, enquanto coleções perdiam a validade em depósitos sem, sequer, terem sido utilizadas.

Para resolver esses problemas, foi criado um sistema informatizado de controle de remanejamento e reserva técnica de livros: o Siscort.



O que é o Siscort?
O que motivou a sua criação?
O que é possível fazer por meio do Siscort?

O Siscort é um sistema informatizado, elaborado e disponibilizado pelo FNDE para facilitar o registro e o controle do remanejamento de livros didáticos e a distribuição da reserva técnica, permitindo a otimização da utilização dos livros pelos alunos e a promoção do controle gerencial e da total transparência na execução do PNLD pela Autarquia, pelos estados, pelo Distrito Federal, pelos municípios e pelas escolas. Ele possibilita que todas as escolas consultem quantos livros foram recebidos, quantos sobraram, quantos faltaram e quantos foram devolvidos, bem como o quantitativo de livros distribuídos na cidade e no estado.

Acessando o Siscort, no sítio eletrônico do FNDE, as escolas das redes públicas podem:

- :: informar o número de matrículas do ano em curso;
- :: acompanhar, controlar e registrar os remanejamentos, verificando a disponibilidade de livros nas unidades educacionais mais próximas e, posteriormente, solicitando a estas o remanejamento dos títulos desejados;
- :: conhecer a reserva técnica da secretaria estadual de educação e consultar onde há sobra de determinados títulos.

Além disso, o sistema torna possível a verificação das escolas que efetivaram o cadastro de matrícula e a devolução de livros ao final do ano letivo, bem como o percentual geral de devolução de livros da escola, do estado, entre outras opções.

Mas você já deve estar querendo saber quais são os procedimentos necessários para operar o Siscort com eficácia...

Após o período de matrícula, a direção da escola deverá registrar (e manter sempre atualizado), no Siscort, o número de alunos matriculados. Esse cadastro é fundamental, pois só assim o sistema funciona. A escola que não cadastrar a matrícula

do ano em curso constará no sistema como se os seus livros estivessem sobrando.

- :: Se após o registro for constatada a falta de livros, a direção poderá fazer consultas no Siscort para verificar em quais escolas há livros sobrando e em qual quantidade. De posse dessa informação, pedirá o remanejamento, caso necessário.
- :: Se houver sobra de livros, a escola deverá atender às solicitações de remanejamento feitas por outras escolas ou pela secretaria de educação.
- :: Logo após o início das aulas, **os livros têm de ser distribuídos, não podendo ficar estocados.**
- :: Para acompanhar e registrar o remanejamento, as escolas podem solicitar o apoio das secretarias estaduais e municipais de educação.

Fique Atento!

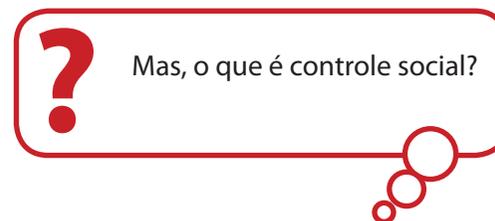
1. O acesso ao Siscort é restrito a quem possui login e senha: diretores de escolas, técnicos das secretarias estaduais, distrital e municipais de educação, envolvidos diretamente com os Programas do Livro.
2. Como se pôde constatar, a criação e a implementação do Siscort têm como principal objetivo garantir que nenhum aluno fique sem livro.
3. Sendo um sistema estratégico ele tem de ser permanentemente atualizado. Nesse sentido, é importante que você fique ciente que o Siscort está passando por um período de reformulação geral.
4. Quando o sistema estiver pronto e apto para acesso e utilização, será incorporado a este Caderno de estudos todas as informações para a sua eficiente navegação.

4.3. O Controle Social no âmbito dos Programas do Livro



Como você já sabe, a sociedade deve acompanhar e exercer o controle social de todas as ações que são financiadas pelo Estado, para evitar desvios, ilegalidades, e má utilização dos recursos públicos, e mesmo verificar se a destinação destes recursos é lícita, adequada, razoável, moral e eficiente. Em relação aos Programas do Livro, que são financiados pelo governo federal, essa mesma lógica deverá ser seguida.

Sabemos que não existe um conselho específico que acompanhe a execução do **PNLD**, **PNLD-EJA** e **PNBE**, porém nada impede que, em relação os Programas do Livro, seja efetuado um determinado “controle social”.



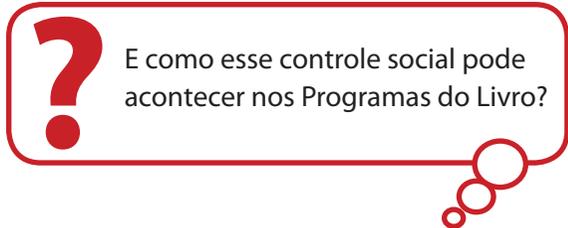
Em termos gerais, podemos considerar “controle social” **a ação fiscalizadora exercida pela sociedade civil sobre o estado, em relação a políticas públicas, no sentido de:**

- ∴ participar nos processos de planejamento, acompanhamento e verificação da execução (monitoramento), avaliando objetivos, processo e resultados;
- ∴ estabelecer necessidades, identificar interesses, influenciar na definição e controlar e fiscalizar a execução; e
- ∴ acompanhar a gestão dos recursos federais empregados.

É na verdade uma ação conjunta entre o Estado e a sociedade em que o eixo central é o compartilhamento de responsabilidades com o objetivo de aumentar a eficácia, a eficiência e a efetividade da execução de políticas e programas governamentais.

O Controle Social só é possível, quando os cidadãos compreendem a importância de participar socialmente, ou seja, quando se tornam sujeitos da própria história, “atuantes”, e capazes de orientar e fiscalizar as ações do Estado. Tornar o controle social possível e efetivo envolve as seguintes atitudes:

- a) busca de informações oficiais sobre a execução das políticas públicas. No caso da educação, podem ser acessados sítios como o da Presidência da República (www.presidencia.gov.br), do Ministério da Educação (www.mec.gov.br), do FNDE (www.fnde.gov.br), do Inep (www.inep.gov.br), Portal da Transparência (<http://www.portaltransparencia.gov.br/Siope>), dentre outros;
- b) acompanhamento efetivo da execução das políticas públicas em seu estado ou município; e
- c) participação em conselhos de acompanhamento e controle social.



Quanto aos Programas do Livro, todos os envolvidos (professores, equipe diretiva da escola, servidores municipais, estaduais e distritais, pais de alunos, órgãos de controle interno externos, organizações governamentais, a Undime, o Consed, instituições vinculadas à Educação, dentre outros, devem utilizar as informações disponibilizadas pelo FNDE para:

- :: conhecer o funcionamento dos Programas do Livro;
- :: acompanhar os investimentos na aquisição e distribuição dos livros, e outros materiais pedagógicos;
- :: denunciar:

- a) os gestores em caso de desvio ou má utilização de recursos públicos no âmbito dos Programas do Livro;
- b) se algum professor ou escola, no momento da escolha, está recebendo benefícios para indicar obras de alguma editora;
- c) se está ocorrendo a estocagem dos livros, etc.

A logística utilizada na distribuição dos livros vem atraindo visibilidade para o FNDE e, em especial, para os Programas do Livro por parte de outros países, merecendo prêmios internacionais.

Fique Atento!

A boa execução dos Programas do Livro também depende de você!



Unidade IV em síntese

Nessa unidade trabalhamos algumas questões muito importantes sobre os Programas do Livro. Comentamos sobre a responsabilidade do FNDE em disponibilizar informações sobre o PNLD, PNLD-EJA, PNLD-Campo e PNBE, para que ocorra, de fato, o acompanhamento e o controle social de suas execuções. Demonstramos, ainda, os passos de como acessar os links referentes aos Programas do Livro na página do FNDE.

Outro tema abordado foi os sistemas informatizados que foram criados pela Autarquia para apoiar o dia a dia desses programas. O primeiro sistema explicado foi o Simad, criado com a finalidade de sistematizar vários serviços executados pela Coordenação Geral dos Programas do Livro (CGPLI), entre os quais a inscrição das obras e os processos de escolha e de distribuição dos livros didáticos.

Também, falamos do Siscort, que **não se trata apenas de mais um programa**, software ou sistema. Ele é condição essencial para que não falem livros nas escolas, e, principalmente, para que os Programas do Livro tenham o sucesso almejado. Portanto, deve-se mantê-lo permanentemente atualizado.

**Retomando a
conversa inicial**

Retomando a conversa inicial

Lembra-se do início de nosso percurso, quando solicitamos que você dissesse como se relacionava com os Programas do Livro e, principalmente, como você atuava nos mesmos?

Acreditamos que você, depois dos conhecimentos adquiridos no curso, se veja tendo uma postura e uma atuação diferentes. Algumas concepções, certamente, podem ter mudado. Que responsabilidades, ações, você acrescenta, agora, à sua participação nos Programas do Livro?

Em nosso texto, esperamos ter enfatizado a importância do livro didático e a relevância dos Programas do Livro no que diz respeito à distribuição (aos alunos, aos professores e às escolas), bem como ter reforçado que a forma de utilização adequada dos livros é o ponto primordial para todos os envolvidos. Além disso, ressaltamos a relação estreita desses programas com a leitura, identificando-a como atividade capaz de estimular o leitor a atribuir sentidos a todos os textos, inclusive àqueles que estão fora do contexto dos livros didáticos (revistas, jornais, gibis, vídeos, TV, filmes, charges, mensagens de celular, jogos, internet, etc.).

Mais do que falar sobre os processos que permeiam os Programas do Livro e sobre a valorização, a conservação e a devolução dos livros, esse curso nos leva a confirmar a importância da gestão democrática e da participação, que perpassam a execução do PNLD, PNLD-EJA, PNLD-Campo e PNBE. Tais programas contribuem diretamente para a melhoria do ensino e para a promoção do conhecimento e da leitura no País.

A partir de agora, você poderá atuar de forma mais eficaz junto a seus pares para que os objetivos pretendidos sejam alcançados: que todos recebam os livros; que não falem livros; que não sejam estocados livros; e que cada instância envolvida, cumprindo com seus compromissos, garanta e fortaleça os Programas do Livro.

Obrigado pela sua participação! Esperamos que este seja o início de grandes mudanças para melhor em nosso País! Para aprofundar seus conhecimentos, consulte as obras indicadas em “Ampliando seus Horizontes”.

Não se esqueça de realizar a atividade final do curso, disponível no seu caderno de atividades. Fale com seu tutor para tirar suas dúvidas e obter maiores orientações.

Para concluir, leia a mensagem que escolhemos para fechar nosso curso:

“Um desses sonhos para que lutar, sonho possível, mas cuja concretização demanda coerência, valor, tenacidade, senso de justiça, força para brigar, de todas e de todos os que a ele se entreguem, é o sonho por um mundo menos feio, em que as desigualdades diminuam [...]. No fundo, é um sonho sem cuja realização a democracia de que tanto falamos, sobretudo hoje, é uma farsa.”

FREIRE, Paulo. Política e Educação, 2001



Ampliando seus horizontes

Indicação dos textos legais

Constituição

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm. Acesso em: 27 jul. 2012.

Lei complementar

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB - Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://bd.camara.gov.br/bd/bitstream/handle/bdcamara/2762/ldb_5ed.pdf. Acesso em: 25 jul. 2012.

Decretos, Portarias e Resoluções do Conselho Deliberativo do FNDE e outros documentos

Resolução nº 7, de 22/3/1999 – Retifica o cronograma de atendimento do PNLD.

Resolução nº 14, de 15/8/2000 – Dispõe sobre os materiais didático-pedagógicos voltados para a capacitação docente.

Resolução nº 3, de 21/2/2001 – Dispõe sobre a execução do PNLD.

Resolução nº 05, de 21/02/2002 – Dispõe sobre o desfazimento de livros didáticos irrecuperáveis.

Resolução nº 8, de 1/3/2002 – Dispõe sobre a distribuição de coleções de obras de literatura.

Portaria nº 2.678, de 24/09/2002 – Unifica o código Braille em todo o País.

Resolução nº 8, de 8/4/2003 – Dispõe sobre o PNBE 2003.

Resolução nº 14, de 20/05/2003 – Dispõe sobre a avaliação pedagógica das obras didáticas inscritas no PNLD.

Resolução nº 24, de 11/07/2003 – Dispõe sobre o processo de editoração e impressão de livros em Braille.

Resolução nº 38, de 15/10/2003 – Institui o PNLEM.

Resolução nº 30, de 18/06/2004 – Dispõe sobre a composição e a distribuição da Reserva Técnica e o Remanejamento dos livros distribuídos pelo Programa Nacional do Livro Didático – PNLD centralizado e pelo Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE).

Resolução nº 40, de 24/8/2004 – Dispõe sobre a execução do PNLD.

Resolução nº 55, de 14/12/2004 – dispõe sobre a aquisição de dicionários de língua portuguesa para o PNLD/2006.

Resolução nº 58, de 23/12/2004 (ALTERADA) – Dispõe sobre o PNBE 2005.

Resolução nº 3, de 23/3/2005 – Controle de Qualidade.

Resolução nº 36, de 8/9/2005 – Altera o art. 2º da Resolução/CD/FNDE nº 58, de 23 de dezembro de 2004, publicada na Seção 1 do Diário.

Resolução nº 2, de 9/2/2006 – Dispõe sobre o Programa Nacional Biblioteca da Escola PNBE/2006.

Resolução nº 30, de 04/08/2006 – Dispõe sobre a execução do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD).

Portaria nº 1.518, de 31/08/2006 – Resultado do PNBE 2006.

Resolução nº 01, de 15/01/2007 – dispõe sobre a execução do PNLD.

Resolução nº 4, de 3/4/2007 – Dispõe sobre o PNBE.

Resolução nº 5, de 3/4/2007 – Dispõe sobre o PNLEM.

Portaria Normativa nº 7, de 05/04/2007 – Dispõe sobre as normas de conduta no âmbito da execução dos Programas do Livro.

Resolução nº 14, de 24/4/2007 (REVOGADA) – Altera composição de acervos do PNBE.

Resolução nº 18 de 24/04/2007 – Dispõe sobre o Programa Nacional do Livro Didático para a Alfabetização de Jovens e Adultos – (PNLA) 2008.

Portaria nº 929, de 27/9/2007 – Divulga o resultado da avaliação, no âmbito do PNBE/2008.

Portaria nº 958, de 10/10/2007 – Divulga a relação de obras indicadas para o Programa Nacional Biblioteca da Escola para o Ensino Médio.

Resolução nº 50, 30/10/2007 – Dispõe sobre a acessibilidade de obras de orientação pedagógica aos docentes do ensino comum e do atendimento educacional especializado e de obras de literatura infantil e juvenil, voltadas aos alunos com deficiência sensorial da educação básica.

Resolução nº 73, 31/12/2007 – Altera definição de atendimento da rede pública com acervos do Programa Nacional Biblioteca da Escola para o Ensino Médio – (PNLEM) 2008.

Resolução nº 2, 8/1/2008 – Dispõe sobre a acessibilidade de obras de orientação pedagógica aos docentes do ensino comum

e do atendimento educacional especializado e de obras de literatura infantil e juvenil, voltadas aos alunos com necessidade educacional especial e sensorial da educação básica.

Resolução nº 03, de 14/01/2008 – Dispõe sobre a execução do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD).

Resolução nº 17, de 07/05/2008 – Autoriza a adequação dos livros escolares de ensino fundamental e médio às mudanças implementadas pelo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Resolução nº 20, 16/5/2008 (REVOGADA) – Dispõe sobre o Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE).

Resolução nº 27, de 16/06/2008 – Altera a Resolução CD/FNDE nº 18, de 24/04/2007, que dispõe sobre o Programa Nacional do Livro Didático para a Alfabetização de Jovens e Adultos (PNLA) 2008.

Resolução nº 1, de 13/02/2009 – Dispõe sobre o Programa Nacional do Livro Didático para a Alfabetização de Jovens e Adultos (PNLA).

Resolução nº 7, 20/3/2009 (ALTERADA) – Dispõe sobre o Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE).

Resolução nº 39, 17/7/2009 – Altera a Resolução nº 7, de 20 de março de 2009, que dispõe sobre o Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE).

Resolução nº 51, de 16/09/2009 – Dispõe sobre o Programa Nacional do Livro Didático para Educação de Jovens e Adultos (PNLD-EJA).

Resolução nº 60, 21/11/2009 – Dispõe sobre o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) para a educação básica.

Portaria Ministerial nº 969/2009 – Seleção de obras para o PNBE 2010.

Decreto nº 7.084, de 27/01/2010 – Dispõe sobre os programas do material didático e das outras providências.

Resolução nº 10, de 10/3/2011 – Altera a Resolução nº 60, de 20 de novembro de 2009, que dispõe sobre o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) para a educação básica.

Resolução nº 40, de 26/7/2011 – Dispõe sobre o Programa Nacional do Livro Didático do Campo (PNLD Campo) para as escolas do campo.

Resolução nº 42, de 28/08/2012 – Dispõe sobre o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) para a educação básica.

Referências bibliográficas

- ALMEIDA, J.L.V. **Tá na rua**. SP: Xaman, 2001.
- BRASIL. **Programas do Livro – PLi**. Brasília: Ministério da Educação/FNDE, 2004.
- BRASIL. **Programa Nacional do Livro Didático. Relatório da oficina de planejamento**. Brasília: Ministério da Educação/FNDE, 2004.
- COUTINHO, C. N. **Contracorrente: ensaios sobre democracia e socialismo**. SP: Cortez, 2000.
- CUNHA, Conceição Maria da. Introdução – discutindo conceitos básicos. *In: SEED-MEC Salto para o futuro – Educação de jovens e adultos*. Brasília, 1999.
- MENDES, M. V. **Sermões do Padre António Vieira**. Lisboa: Editorial Comunicação, 1987.
- PAIXÃO, Maria de Lourdes. **Educar para a cidadania**. Lisboa: Ed. Lisboa, 2000.
- RELATÓRIO DELORS. Porto: Porto Editora, 2003.
- SOARES, Leôncio José Gomes. **A educação de jovens e adultos: momentos históricos e desafios atuais**. Revista Presença Pedagógica, v.2, nº 11, Dimensão, set/out 1996.
- SOARES, O. **Jornal A Razão**. Out/1993.
- VAZ, J.C. **Dicas**, nº 15, 1999.
- VERDE, Cesário. **Poesias completas de Cesário Verde**. Rio de Janeiro: Ediouro, 1987.

Referências webgráficas

- FNDE. Biblioteca da Escola. Disponível em: <http://www.fnde.gov.br/index.php/programas-biblioteca-da-escola>. Acesso em: 20 jul. 2012.
- FNDE. Biblioteca da Escola/legislação. Disponível em: <http://www.fnde.gov.br/index.php/be-egislacao>. Acesso em: 20 jul. 2012.
- FNDE. Livro didático. Disponível em: <http://www.fnde.gov.br/index.php/programas-livro-didatico>. Acesso em: 20 jul. 2012.
- FNDE. Livro didático/legislação. Disponível em: <http://www.fnde.gov.br/index.php/pnld-legislacao>. Acesso em: 20 jul. 2012.

FUNDAÇÃO DORINA NOWILL PARA CEGOS. **Livros acessíveis**. Disponível em: <http://www.fundacaodorina.org.br/o-que-fazemos/livros-acessiveis/>. Acesso em: 25 jul. 2012.

HAGE, Salomão Mufarrej. **Por uma escola do campo de qualidade social: transgredindo o paradigma (multi)seriado de ensino**. Revista Em Aberto / . v. 1, n. 1, (nov. 1981-). – Brasília : O Instituto, 1981. Disponível em: http://www.publicacoes.inep.gov.br/arquivos/%7B572EA19C-E180-4124-BAF5-E0C5D5878044%7D_EmAberto85.pdf. Acesso em: 10 ago. 2012.

INEP. Censo Escolar. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/basica-censo>. Acesso em: 10 jul. 2012.

LEAL, Leila e Júnia, Raquel. **Escolas rurais no Brasil: um retrato**. Disponível em: <http://www.epsjv.fiocruz.br/upload/pdf%20poli%20separados/Poli13-capa.pdf>. Acesso em: 09 ago. 2012.

MEC. **História da Educação de Jovens e Adultos**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja/propos-tacurricular/segundosegmento/vol2_historia.pdf. Acesso em: 25 jul. 2012.

RANGEL, Egon de Oliveira e Bagno, Marcos. **Dicionários em sala de aula**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Avalmat/polleidicio.pdf>. Acesso em: 08 jul. 2012.

Relatório Final do I Seminário Brasileiro sobre O Livro Acessível. Disponível em: <http://www.bancodeescola.com/livro-acessivel.htm>. Acesso em: 22 ago. 2012.

UNESCO. **Alfabetização de jovens e adultos no Brasil: lições da prática**. Brasília: Unesco, 2008. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0016/001626/162640por.pdf>. Acesso em: 25 jul. 2012.

Contatos

Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE

Diretoria de Ações Educacionais

Coordenação Geral dos Programas do Livro

SBS - Quadra 2 - Bloco F - Edifício FNDE - Brasília – DF

CEP: 70.070-929

:: Serviço de Atendimento ao Cidadão

Telefone: 0800-616161

e-mail: sac@fnde.gov.br

Sítio eletrônico: www.fnde.gov.br

Glossário

Acervo: o conjunto das obras de uma biblioteca.

Braille: é um sistema de escrita e leitura baseado em 64 símbolos em relevo, resultantes da combinação de até seis pontos dispostos em duas colunas de três pontos cada. Pode-se fazer a representação tanto de letras, como algarismos e sinais de pontuação. Ele é utilizado por pessoas cegas ou com baixa visão, e a leitura é feita da esquerda para a direita, ao toque de uma ou duas mãos ao mesmo tempo. O código foi criado pelo francês Louis Braille (1809 - 1852).

Cadastro dinâmico: funcionalidade do sistema do Censo escolar que permite a inserção de informações constantemente.

Censo Escolar: é um levantamento de informações estatístico-educacionais, realizado anualmente, em todas as escolas públicas e privadas do País. É coordenado pelo Inep.

Cidadania: do latim, “civitas”, cidade, é o conjunto de direitos e deveres ao qual um indivíduo está sujeito em relação à sociedade em que vive.

Coleção: conjunto de livros que é elaborado pelo mesmo autor e publicado pela mesma editora.

Crônicas: narração histórica, ou registro de fatos comuns, feitos por ordem cronológica; pequeno conto de enredo indeterminado; texto jornalístico redigido de forma livre e pessoal, e que tem como temas fatos ou ideias da atualidade, de teor artístico.

Diretriz: conjunto de instruções ou indicações para se tratar e levar a termo um plano, uma ação, um negócio, um programa, etc.;

Disciplina: qualquer ramo do conhecimento (artístico, científico, histórico, etc.).

Editais de convocação: documento emitido pelo FNDE e disponibilizado em seu sítio, que traz informações sobre o período de inscrição das obras e os procedimentos a serem adotados.

Editora: estabelecimento que publica obras impressas, gravadas, etc.

Educação Básica: é o nível de ensino correspondente aos primeiros anos de educação escolar ou formal. No Brasil compreende a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio.

Educacenso: sistema informatizado de registro de dados que permite uma radiografia detalhada do sistema educacional brasileiro. A ferramenta permite obter dados individualizados de cada estudante, professor, turma e escola do País, tanto das redes públicas (federal, estaduais e municipais) quanto da rede privada. Todo o levantamento é feito pela internet.

Fundação Dorina Nowill para Cegos: é uma instituição filantrópica brasileira voltada à ampla integração dos deficientes visuais à sociedade. Fundada em 1946 por Dorina Nowill, com apoio de amigos e pessoas interessadas, a “Fundação para o Livro do Cego no Brasil”, como era conhecida, tinha como objetivo principal produzir e distribuir gratuitamente livros em Braille. Hoje a Fundação auxilia o FNDE na produção de livros de literatura e didáticos em Braille.

Gêneros literários: é uma forma mais formal de se dizer tipos de texto. Temos gêneros textuais como: crônicas, cartas, texto formal e informal, entre outros.

Gestão democrática: é uma forma de gerir uma instituição de maneira que possibilite a participação, transparência e democracia.

Guia do Livro Didático: documento que reúne informações sobre as obras que foram selecionadas para participarem dos Programas do Livro.

Imprescindível: que não pode faltar; fundamental.

Incrementar: desenvolver, aumentar; tornar mais apurado, mais elaborado.

Instituto Benjamin Constant (IBC): criado pelo Imperador D. Pedro II através do Decreto Imperial nº 1.428, de 12 de setembro de 1854, foi o primeiro passo concreto no Brasil para garantir ao cego o direito à cidadania. É um Centro de Referência, a nível nacional, para questões da deficiência visual. Possui uma escola, capacita profissionais da área da deficiência visual, assessora escolas e instituições, realiza consultas oftalmológicas à população, reabilita, produz material especializado, impressos em Braille e publicações científicas. É também parceiro do FNDE na execução do PNLD (livros em Braille)

Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT): é um instituto vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo e há mais de cem anos vem colaborando para o processo de desenvolvimento do País. Conta com laboratórios capacitados e equipe de pesquisadores e técnicos altamente qualificados, atuando basicamente em quatro grandes áreas - inovação, pesquisa e desenvolvimento, serviços tecnológicos, desenvolvimento e apoio metrológico, informação e educação em tecnologia. Parceiro do FNDE, avalia a qualidade física dos livros adquiridos no contexto dos Programas do Livro.

Interdisciplinaridade: comum a duas ou mais disciplinas ou ramos de conhecimento.

Legitimar: tornar legítimo para todos os efeitos da lei; legalizar.

Link: é uma referência em um determinado documento, em hipertexto, a outro documento ou a outro recurso. Pode ser combinado com uma rede de dados e um protocolo de acesso adequado e assim ser usada para ter acesso direto ao recurso referenciado. Este pode então ser gravado, visualizado ou mostrado como parte do documento que faz a referência.

Livro consumível: exemplar que ao ser recebido pelo aluno passa a ser de sua propriedade. Nele o aluno realiza as atividades, registra opiniões, grifa os textos mais importantes, etc. Não será devolvido à escola no final do ano.

Livro reutilizável: é o livro distribuído que deverá ser conservado e devolvido para utilização por outros alunos nos anos subsequentes.

Livro Formato Daisy: o padrão Daisy é uma modalidade de livro acessível em formato digital que integra recursos de leitura visual, sincronizada à narração em áudio com navegabilidade plena (anotações, marcadores e apresentação de imagens); pode ainda apresentar o texto na tela do computador em vários estilos para atender à demanda de pessoas com deficiência visual. Possibilita a geração de livros digitais falados e sua reprodução em áudio, gravado ou sintetizado. Este padrão apresenta facilidade de navegação pelo texto, permitindo a reprodução sincronizada de trechos selecionados, o recuo e o avanço de parágrafos, a busca de seções ou capítulos, anexar anotações aos arquivos do livro, exportar o texto para impressão em Braille, bem como a leitura

em caractere ampliado. Todo texto é indexado, facilitando, assim, a manipulação através de índices ou buscas rápidas.

Login: operação ou processo inicial de uma sessão de conexão em que o usuário se identifica, fornecendo nome e senha para autenticação pelo sistema computacional.

Projeto MecDaisy: solução tecnológica que permitirá a produção de livros em formato digital acessível, no padrão Daisy. Desenvolvido por meio de parceria entre o Ministério da Educação e o Núcleo de Computação Eletrônica da Universidade Federal do Rio de Janeiro - NCE/UFRJ.

Participação cidadã: é a participação ativa dos cidadãos na sociedade, o que inclui e abrange todas as formas de participação, política, social, cultural ou econômica, bem como a combinação entre elas, como por exemplo: socioeconômica ou sociocultural.

Portaria: um documento de ato administrativo de qualquer autoridade pública, que contém instruções acerca da aplicação de leis ou regulamentos, recomendações de caráter geral, normas de execução de serviço, nomeações, demissões, punições, ou qualquer outra determinação da sua competência.

Remanejamento: mudança de local.

Reserva Técnica: corresponde ao total de 3% do volume de livros distribuídos no Estado, constituídos dois títulos mais escolhidos por disciplina e série, para suprir eventuais necessidades.

Resolução: ato legislativo de conteúdo concreto, de efeitos internos. É a forma que revestem determinadas deliberações da Assembleia da República.

Secretaria de Educação Básica (SEB): zela pela educação infantil, ensino fundamental e ensino médio. A educação básica é o caminho para assegurar a todos os brasileiros a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhes os meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.

Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (Secadi): em articulação com os sistemas de ensino implementa políticas educacionais nas áreas de alfabetização e educação de jovens e adultos, educação ambiental, educação em direitos humanos, educação especial, do campo, escolar indígena, quilombola e educação para as relações étnico-raciais. O objetivo da Secadi é contribuir para o desenvolvimento inclusivo dos sistemas de ensino, voltado a valorização das diferenças e da diversidade, a promoção da educação inclusiva, dos direitos humanos e da sustentabilidade socioambiental visando a efetivação de políticas públicas transversais e intersetoriais.

Termo de Adesão: documento no qual o ente declara seu interesse em participar dos Programas do Livro.

Transcrição: reproduzir, copiar; traduzir.

Web: recurso ou serviço oferecido na internet (rede mundial de computadores) e que consiste num sistema distribuído de acesso a informações.

Lista de abreviaturas

Consed – Conselho Nacional de Secretários de Educação

ECT – Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos

EJA – Educação de Jovens e Adultos

FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

Inep – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo

MEC – Ministério da Educação

PNLD – Programa Nacional do Livro Didático

PNBE – Programa Nacional Biblioteca na Escola

PPP – Projeto Político-Pedagógico

PCN – Parâmetros Curriculares Nacionais

SEB – Secretaria de Educação Básica

Seesp – Secretaria de Educação Especial

Secadi – Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão

Undime – União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO

TERMO DE ADESÃO AO PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO – PNLD

A SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO - UF, inscrito no CNPJ sob o nº xx.xxx.xxx/xxxx-xx, neste ato representado por nome do responsável, Carteira de Identidade nº xxx.xxx, CPF nº xxx.xxx.xxx-xx, vem formalizar sua adesão ao Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) e assumir as seguintes condições:

DO OBJETIVO

CLÁUSULA PRIMEIRA – Participar do PNLD, nos termos da Resolução nº 60, de 20/11/2009, do Conselho Deliberativo do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e das demais normas que venham a substituir ou complementar a legislação vigente, para recebimento do material didático destinado à utilização de estudantes e professores da rede pública.

DA ADESÃO

CLÁUSULA SEGUNDA – Este Termo de Adesão, devidamente assinado pelo titular da Secretaria de Estado de Educação, deve ser enviado junto com a cópia da cédula de identidade do signatário para o seguinte endereço: Coordenação Geral dos Programas do Livro (CGPLI), FNDE, Setor Bancário Sul, Quadra 2, Bloco F, CEP 70070-929, Brasília, Distrito Federal, passando a ter eficácia a partir de seu registro no protocolo.

Parágrafo único. O atendimento das unidades beneficiárias será realizado a partir do próximo ano letivo, desde que a adesão ocorra até 31 de maio, ou somente a partir do ano letivo seguinte, se a adesão for posterior.

DA PARTICIPAÇÃO

CLÁUSULA TERCEIRA – A adesão abrange as turmas de 1º ao 9º ano do ensino fundamental e 1ª à 3ª série do ensino médio em funcionamento na rede estadual, nas escolas devidamente cadastradas no Censo Escolar do Ministério da Educação.

Parágrafo único. A escolha dos livros didáticos deverá ser realizada pelos estabelecimentos de ensino da rede estadual, periodicamente, nos termos e prazos definidos pelo FNDE.

DA VIGÊNCIA

CLÁUSULA QUARTA – Uma vez formalizada a adesão ao PNLD, sua vigência será válida por prazo indeterminado, ou até que seja solicitado o seu cancelamento pela Secretaria de Estado de Educação.

DA SUSPENSÃO

CLÁUSULA QUINTA – Fica a Secretaria obrigada a solicitar a suspensão do envio de material didático para a respectiva rede, antecipadamente, sempre que não tiver interesse no seu recebimento, mediante envio de ofício assinado, conforme modelo disponível no sítio do FNDE, pelo titular ao endereço acima mencionado, informando ao FNDE os anos ou as séries correspondentes, para que seja efetuada a interrupção temporária das remessas de livros a partir de 180 dias do registro no protocolo, com duração até que seja oportunamente requerida a devida normalização, sujeita aos mesmos prazos descritos no parágrafo único da Cláusula Segunda.

DA EXCLUSÃO

CLÁUSULA SEXTA – A exclusão do PNLD poderá ser realizada a qualquer tempo, mediante pedido formal de cancelamento da adesão, por ofício assinado, conforme modelo disponível no sítio do FNDE, pelo titular da Secretaria de Estado de Educação, encaminhado ao FNDE no endereço acima referido, causando a interrupção definitiva das remessas de material didático no prazo de até 180 dias do registro no protocolo.

DA PUBLICIDADE

CLÁUSULA SÉTIMA – A opção pela adesão, suspensão ou exclusão será divulgada em uma lista a ser publicada no portal do FNDE na internet.

E, por estar de acordo com todas as condições e cláusulas deste Termo de Adesão, firmo o presente instrumento.

(local e data)

(assinatura do titular da Secretaria de Estado de Educação)

<se o nome constante acima não estiver correto, favor entrar em contato com a central de atendimento pelo telefone 0800616161>

Programa Nacional de Formação Continuada a Distância nas Ações do FNDE



FNDE

Ministério da
Educação

